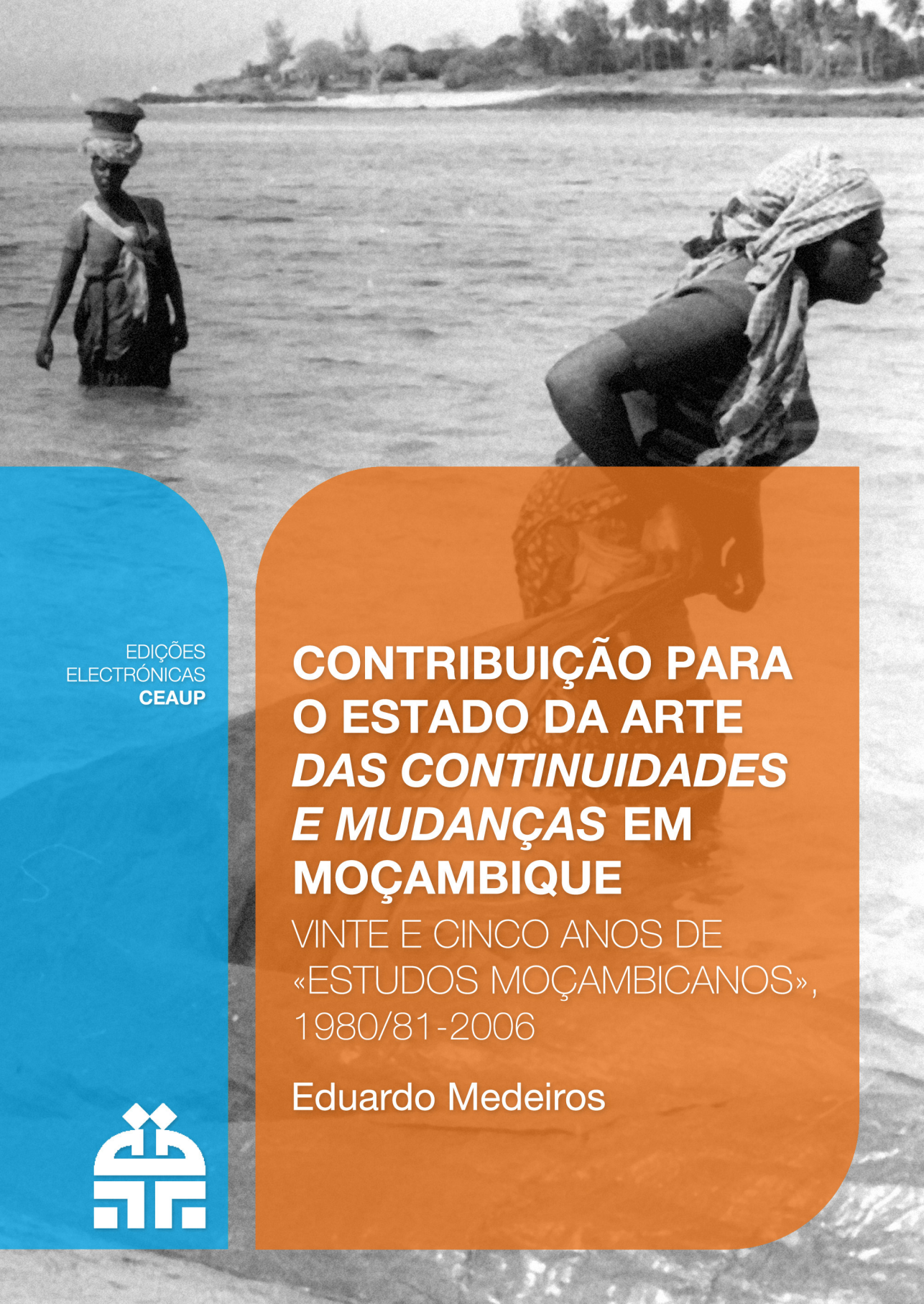




EDIÇÕES
ELECTRÓNICAS
CEAUP



**CONTRIBUIÇÃO PARA
O ESTADO DA ARTE
*DAS CONTINUIDADES
E MUDANÇAS EM*
MOÇAMBIQUE**

VINTE E CINCO ANOS DE
«ESTUDOS MOÇAMBICANOS»,
1980/81-2006

Eduardo Medeiros

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTADO
DA ARTE *DAS CONTINUIDADES E*
*MUDANÇAS EM MOÇAMBIQUE***

VINTE E CINCO ANOS DE «ESTUDOS
MOÇAMBICANOS», 1980/81-2006

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTADO
DA ARTE *DAS CONTINUIDADES E*
*MUDANÇAS EM MOÇAMBIQUE***

VINTE E CINCO ANOS DE «ESTUDOS
MOÇAMBICANOS», 1980/81-2006

Eduardo Medeiros



**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTADO DA ARTE
DAS CONTINUIDADES E MUDANÇAS EM MOÇAMBIQUE**

VINTE E CINCO ANOS DE «ESTUDOS MOÇAMBICANOS»,
1980/81-2006

Autor: Eduardo Medeiros

Editor: Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto

Colecção: e-books

Edição: 1.^a (Março/2008)

ISBN: 978-989-8156-00-6

Localização: <http://www.africanos.eu>

Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto.

<http://www.africanos.eu>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por download.

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (ceaup@letras.up.pt) a sua opinião sobre este trabalho.

©: É permitida a cópia de partes deste documento, sem qualquer modificação, para utilização individual. A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos, com indicação expressa da fonte.

Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização, contactar directamente o CEAUP (ceaup@letras.up.pt).

ÍNDICE

Apresentação	15
Nota Introdutória	20
Datas mais marcantes para o período aqui considerado, 1980-2006	23
01. O(S) MUNDO(S) RURAIS	32
02. QUESTÕES URBANAS	40
03. GÊNERO	
FAMÍLIA E PARENTESCO	44
04. QUESTÕES RELIGIOSAS	46
4.1. Cristianismo	47
4.2. Islamismo	50
05. GUERRA E PAZ, 1976/77 – 1992	
ANTROPOLOGIA POLÍTICA, ANTROPOLOGIA DOS CONFLITOS, CIÊNCIA POLÍTICA, ETC.	55
06. DEMOCRACIA E CIDADANIA APÓS 1992/1994	68
07. RÉGULOS, AUTORIDADES TRADICIONAIS, AUTORIDADES COMUNITÁRIAS E A QUESTÃO DO ESTADO A NÍVEL LOCAL	74
08. SAÚDE E DOENÇA	
DA CHAMADA “MEDICINA TRADICIONAL”	78
09. ECONOMIA	81

10. IDENTIDADES. ETNIAS E ETNICIDADES	
A QUESTÃO LINGUÍSTICA EM MOÇAMBIQUE	95
11. JUSTIÇA	107
12. HISTÓRIA & GEOGRAFIA	110
13. MOÇAMBIQUE E A CPLP	
COOPERAÇÃO PORTUGAL MOÇAMBIQUE	151
14. OUTRA BIBLIOGRAFIA	
ETNOLOGIA COLONIAL, LITERATURA, ARTE, NARRATIVAS PÓS-COLONIAIS	154
15. MEMÓRIAS CINZENTAS (OU SOBRE)	
PASSADOS COLONIAIS RECOMPOSTOS NA EUROPA (E EM ÁFRICA)	164
16. ÍNDICE DE AUTORES	171
17. ÍNDICE DAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	180

*Agradeço a Amélia Neves Souto,
Fernando Bessa Ribeiro e José Moreira
as suas sugestões.*

EM TEMPO

A pesquisa bibliográfica para um estudo do Estado da Arte que aqui se apresenta para o período histórico 1980 – 2006 não está obviamente concluída. Ir-se-á completando, corrigindo, comentando, etc. Por conseguinte, todas as contribuições e críticas serão bem vindas.

ABREVIATURAS

Principais Siglas usadas nas referências bibliográficas

ANC	Congresso Nacional Africano (África do SUL)
CEAA	Centro de Estudos Afro-Asiáticos, do Conjunto Universitário Cândido Mendes, Rio de Janeiro, Brasil.
CEA/ISCTE	Centro de Estudos Africanos, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa.
CEA/UP	Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto
CEAN	Centre d'Étude Afrique Noire, de l'Université de Bordeaux
CEAO	Centro de Estudos Africanos e Orientais da Universidade Portucalense
CEE	Comissão Económica Europeia
CEsA	Centro de Estudos sobre África, do Instituto Superior de Economia e Gestão
CES	Centro de Estudos Sociais (da Universidade de Coimbra)
CHAM	Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa
CIDEHUS	Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, Universidade de Évora
CNCDP	Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses (Lisboa)
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
FAO	Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação
FCSH-UNL	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa
FNUAP	Fundo das Nações Unidas para a População
FRELIMO	Frente de Libertação de Moçambique (fundada em 1962)
FRIDE	Fundación para las Relaciones y el Diálogo Exterior (Madrid, Espanha)
IBW's (ou BWIs)	Instituições de Bretton Woods (FMI e Banco Mundial)

ICEP	Instituto de Comércio de Portugal
ICS	Instituto de Ciências Sociais, da Universidade de Lisboa
IEEI	Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais
IICT	Instituto de Investigação Científica Tropical (Lisboa)
ISCTE	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
MAP	Ministério de Agricultura e Pesca (Moçambique)
OMM	Organização da Mulher Moçambicana
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONG's	Organizações Não Governamentais
OTM	Organização dos Trabalhadores de Moçambique
PALOP's	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.
PNUD	Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PAE	Programa de Ajustamento Estrutural
PMA	Programa Mundial de Alimentação
PRE	Programa de Reabilitação Economia
PRES	Programa de Reabilitação Económica e Social
PSR	Portuguese Studies Review
RENAMO	Resistência Nacional Moçambicana (ex-MNR)
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
SADCC	Conferência de Coordenação para o Desenvolvimento da África Austral (agora SADC)
UÉ	Universidade de Évora
UEM	Universidade Eduardo Mondlane (ex-Estudos Gerais de Moçambique)
UNHCR	Fundo das Nações Unidas para os Refugiados
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UP	Universidade Pedagógica (ex-Instituto Superior Pedagógico)
US (EUA)	Estados Unidos da América
USAID	Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes
Vd	Ver, <i>Vide</i>



APRESENTAÇÃO

Os *Estudos Moçambicanos* passaram a ter um desenvolvimento extraordinário no exterior deste país a partir dos anos oitenta, já em plena guerra civil. As agências nacionais e internacionais de financiamento de estudos e projectos dispuseram-se finalmente a patrocinar algumas pesquisas. Mas não só. Nos países vizinhos passou também a ser possível investigar com outra liberdade e novas fontes¹ a intervenção directa ou indirecta na guerra em Moçambique. Não é por acaso que a maioria dos títulos aqui inventariados são de autores de língua inglesa. E por vezes fica a dúvida, como diz Péliissier (2004), se os «revolucionários» ou os «contra» fizeram as suas insurreições para libertar os seus povos ou para ser objecto de um Ph.D numa qualquer Universidade Americana ou Europeia. Até aos anos oitenta as investigações feitas por nacionais e estrangeiros tinham-se orientado principalmente para a História Colonial, para a História da Luta de Libertação² e, por causa do contexto político da África Austral e da presença em Maputo de académicos do Congresso Nacional Africano (ANC), para questões políticas do *apartheid* na África do Sul e da luta pela Independência da Namíbia e da Rodésia, assim como, para as economias regionais, sobretudo do trabalho migrante moçambicano para a África do Sul (First, 1982) e para a Rodésia. Serviram também certas dessas investigações para a elaboração de relatórios destinados às Agências das Nações Unidas, principalmente para o UNICEF, PNUD, FAO, OMS e FNUAP, e também para dezenas de ONG's que “invadiram” Moçambique, numa primeira fase como «missionárias da

¹ Vd as referências que David Alexander Robinson (2006: 30-53) faz a documentos desses arquivos finalmente disponíveis.

² Destacamos, entre outros, Alpers, Clarence-Smith, Hafkin, Isaacman, Liesegang, Munslow, Newitt, Penvenne, Randles, Ranger e Vail.

revolução» e, numa segunda, como «agentes mais ou menos descarados» do neo-liberalismo. Embora alguns estudos tenham já sido produzidos³, está por concluir por historiadores, sociólogos e antropólogos o estudo do impacto das Agências das Nações Unidas e das agências filantrópicas e pseudofilantrópicas nos dez anos que se seguiram à Independência. Ao tomarem conta das distribuições das ajudas enfraqueceram o Estado com as consequências no desenvolvimento possível, ou foi a fraqueza (e a corrupção, que é a mesma coisa) do Estado que empurrou as ONGs para o controlo de todos os canais, por desígnios políticos, económicos e também de eficácia?⁴ Ou ambas as coisas, se atendermos que havia ONGs com origens e historiais muito diferentes. Também num contexto de fraca tradição antropológica e de isolamento da produção académica neste campo, durante os primeiros anos da Independência as pesquisas etnográficas não deram origem a trabalhos académicos consistentes. A prioridade local era outra. Trabalhava-se para o ensino (a todos os níveis), saúde, desenvolvimento rural, valorização da(s) cultura(s) moçambicana(s), por exemplo, na preparação e montagem do Iº Festival Nacional de Canto e Dança, na preservação e ampliação do Museu Etnográfico Nacional, em Nampula, na montagem dos Arquivos do Património Cultural (ARPAC), etc. Vd as referências bibliográficas sobre esse período apresentadas por Colin Dach e Calisto Pacheleque, *Mozambique*. Oxford, Clío Press, 1978, 360p. (World Bibliographical Series, vol. 78);

³ Yssuf ADAM e H. Coimbra, *Messias modernos procuram novos lázaros : ONG's em Moçambique – que parcerias para eliminar a pobreza*, in David Sogge, GOM, Maputo, 1996; Latifa Ibraímo, *Reunião da LINK sobre o Decreto sobre as ONG's Estrangeiras. Outras implicações do Decreto n.º 55/98*, de 13 de Outubro, Maputo, 21 de Dezembro de 1998. *Les ONG*, de Philippe Ryfman. Paris, Editions de la Decouverte, 2004 (Col Repères); *Between a Rock and Hard Place: African NGOs, Donors, and the State*, edited by Igoe, James [james.igoe@cudenver.edu] and Tim Kelsall. Carolina Academic Press, USA, 2005. The volume includes ethnographic case studies by: View table of contents and front matter at: <http://www.cap-press.com/pdf/1323.pdf>. José Negrão, *A Propósito das Relações entre as ONGs do Norte e a Sociedade Civil Moçambicana*. Comunicação apresentada ao Curso de Formação: «A Globalização Alternativa e as Organizações Não-Governamentais do Espaço de Língua Oficial Portuguesa», Coimbra: CES-Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, 2003. Available at the above website, or at Southern African Regional Poverty Network <http://www.sarpn.org.za/documents/d0000650/index.php> Maria Paula Meneses, *Agentes do conhecimento? A consultoria e a produção do conhecimento em Moçambique*, in Santos, B.S. (org.), *Conhecimento Pudente para uma Vida Decente: «Um discurso sobre as Ciências»*, Revisitado. Porto, Edições do Afrontamento, pp. 683-715. Tony Killick, Carlos N. Castelo-Branco, Richard Gerster, *Perfect Partners? – The Performance of Programme Aid Partners in Mozambique, 2004. A report to the Programme Aid Partners and Government of Mozambique*. May 2005. Ver ainda Hanlon (2002), Muassurucu (2000).

⁴ Devo estas interrogações ao José Moreira.

Chris Allen, Mozambique since 1920: a select bibliography, in Mozambique: proceedings of a Seminar held in the Centre of African Studies, 1st and 2nd December, Edinburgh, University of Edinburgh, Centre of African Studies, 1979; Maria Edy Chonchol, *Guide Bibliographique du Mozambique – Environnement naturel, développement et organisation villageoise*. Paris, L'Harmattan, 1979; Jill R. Dias, Bibliografia das publicações sobre a África de língua oficial portuguesa entre Janeiro de 1975 e Janeiro de 1983, *Revista Internacional de Estudos Africanos*, 1 (1984): 243-303; José Soares Martins e Eduardo da Conceição Medeiros, A História de Moçambique antes de 1890: apontamentos bibliográficos sobre resultados de investigação entre 1960 e 1980, *Revista Internacional de Estudos Africanos*, 1 (1984): 201-216; Jeanne Marie Penvenne, A Luta Continua!, *International Journal of African Historical Studies*, 18, 1 (1985): 109-138. [Versão portuguesa: A Luta Continua! Recente literatura sobre Moçambique, *Revista Internacional de Estudos Africanos*, 3 (1986): 169-212]; Eduardo Medeiros, Notas para um ficheiro bibliográfico das línguas e-Makhuwa, e-Lomwe e e-Chuwabo de Moçambique, in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, 4/5 (1986): 331-353. Museu e Laboratório Antropológico / Universidade de Coimbra, *Produção científica e cultural de Centros de Estudos Africanos – Mostra Bibliográfica*. Coimbra, 1988; José Gonçalves, As Ciências Sociais em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, in CODESRIA, *Ciências Sociais em África – Alguns Projectos de Investigação*. Dakar, 1992: 13-61; Jill Dias, África, in: CNCDP (ed.), *Vinte anos de historiografia ultramarina portuguesa, 1972-1992*. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1993: 73-96; Amélia Neves de Souto, *Guia Bibliográfico para o Estudante de História de Moçambique, 200/300-1930*. Maputo, CEA/UEM, 1996, Col. Nosso Chão, n.º 6; Júlio Navarro, e António Sopa, *Moçambique através dos Livros – Subsídios para uma Bibliografia Nacional (Junho 1975-Agosto 1998)*. Maputo, Instituto Camões/Centro Cultural Português, 1998; René Pélissier, Impérios defuntos, herdeiros batalhadores, in: *Análise Social*, vol. XXXIX, 2004: 411-426, e mais recentemente, do mesmo autor, *Angola, Guiné, Moçambique, Sahara, Timor: une Bibliographie Internationale Critique (1990-2005)*, Orgeval (France), 2006, 748 pgs, com 492 referências

sobre Moçambique. Vide também *The African Studies Companion: a guide to information sources*. Londres, New 4th edition, 2006.

Foi durante a guerra civil (1976/77-1992) – quiçás 1964-1992, num longo processo de descolonização⁵ -, e no pós-Acordos de Paz (1992) que muitos jovens (e menos jovens) investigadores não-moçambicanos orientaram as suas pesquisas para o(s) mundo(s) sociais e culturais moçambicano(s), cujos resultados apresentaram em relatórios preliminares e depois em trabalhos académicos com vista a dissertações de Mestrado ou de Doutoramento. Alguns deles prolongaram as pesquisas em trabalhos de Pós-Doutoramento. Na listagem que apresento faço menção a um bom número dessas Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento.

A maioria das publicações e comunicações referenciadas neste meu texto situa-se no domínio da Ciência Política, da Antropologia (da guerra, dos conflitos, do desenvolvimento), da Sociologia, Economia, História Colonial, um pouco menos da História *Contemporânea*, sublinho contemporânea, privilegiando muitos deles os mundos rurais, na vertente mundo tradicional ou permanências e transformações nesse mundo. Mas algumas manifestam algum interesse pelo expansivo mundo urbano. Curiosamente, ou talvez não, poucos foram aqueles que se aventuraram pelo campo da Geografia e da Demografia, não obstante os números e as características populacionais serem explosivos: 19 420 036 de habitantes em 2005 segundo o INE, com uma pirâmide de idade bastante larga na base, porque muito jovem, com um crescimento alarmante das cidades (haverá ainda rurais daqui a algum tempo para os estudiosos da tradição campestre?), a permanência de milhares de deslocados, uma taxa de infecção com HIV/sida da ordem de 25 % na região centro e de 16% para as restantes regiões do país, e um grande número de vítimas das minas. “De 1996 a 2000 ainda houve 564 vítimas de minas, 67% nas províncias de Maputo, Zambézia e Inhambane. Estão a diminuir, mas estima-se que o país tenha já 10000 amputados” (Willert, 2003, Pélissier, 2004).

O objectivo deste estudo é apresentar uma vasta bibliografia publicada fora de Moçambique, acentuo este «fora de Moçambique», por

⁵ Concomitantemente, no longo processo do nacionalismo moçambicano.

autores não moçambicanos⁶, agrupando-a em várias temáticas: 1. O(s) Mundo(s) Rurais; 2. Questões Urbanas; 3. Género. Família e Parentesco; 4. Questões Religiosas; 5. Guerra e Paz, 1976/77 – 1992. Antropologia Política, Antropologia dos Conflitos, Ciência Política, etc; 6. Democracia e cidadania após 1992/1994; 7. Régulos, Autoridades Tradicionais, Autoridades Comunitárias, e a questão do Estado a nível Local; 8. Saúde e Doença. Da chamada “Medicina Tradicional”; 9. Economia; 10. Identidades. Etnias etnicidades. A questão linguística em Moçambique; 11. Justiça; 12. História & Geografia; 13. Moçambique e a CPLP. Cooperação Portugal Moçambique; 14. Outra bibliografia: Etnologia Colonial, Literatura, Arte, Narrativas pós-coloniais; 15. Memórias cinzentas (ou sobre). Passados coloniais recompostos na Europa (e em África).

Esta arrumação é artificial e vale o que vale. Muitas das obras são transversais a vários campos. Ela procura dar alguma comodidade ao leitor interessado por uma ou outra destas áreas. Agrupei também a bibliografia por ano de publicação. Embora não haja uma relação imediata entre o facto histórico e a publicação da sua análise, interessou-me fazer este registo para futuro tratamento estatístico. No fim do texto apresenta-se por ordem alfabética a lista dos autores mencionados com referência aos anos das suas publicações e uma lista das publicações periódicas onde foram publicados os artigos. Mantenho por último este estudo em aberto para a inclusão de mais bibliografia referente ao período histórico aqui considerado.

⁶ Noutros textos que aparecerão como capítulos autónomos, apresentarei (I) Textos ou trabalhos académicos publicados ou defendidos no estrangeiro por moçambicanos; (II) Textos Literários Moçambicanos publicados em Portugal (ou a propósito); (III) Moçambique nas revistas internacionais; (IV) Moçambique na Internet; (V) Alguns Blogs moçambicanos.

NOTA INTRODUTÓRIA

20

Antes mesmo da apresentação bibliográfica vou começar com breves notas sobre o país. Em primeiro lugar, com alguns dados demográficos. A população total de Moçambique era, em 1970, de 8.168.333 habitantes [dm:10,2hab/Km2, o país tem uma superfície de 787.000Km2]. A maior parte da população vivia no litoral e perto das cidades. Havia distritos do interior com menos de 2,2hab/Km2. A cidade de Lourenço Marques, hoje Maputo, tinha neste ano uma população de 375.875 habitantes. E, no todo, a população urbana era inferior a 20% da população global. Em 1980, o número de habitantes do país crescera para 12.130.000, com uma Idade Mediana de 17,68 anos. Maputo cidade-província já contactava nesta data com 1.167.500 indivíduos. Em 1991, o total da população moçambicana aumentara para 14.419.873 habitantes, dos quais: 2.966.017 em centros urbanos⁷. Em 2005, segundo o Instituto moçambicano de Estatística (INE), a população total do país crescera para 19 420 036 pessoas. A distribuição da população por províncias era a seguinte (dados de 2001): Província e cidade de Maputo. Superfície: 23.576km2. Província: 1.003.992 habitantes. Cidade de Maputo: 1.044.618 (dados de 2001). Província de Gaza. Superfície: 75.450 km2. População: 1.266.431 (dados de 2001). Capital: Xai-Xai Província de Inhambane. População: 1.326.848 (dados de 2001) Capital: Inhambane; Província de Sofala. Superfície: 67.218 km2 Habitantes: 1.516.166 (dados de 2001). Capital: Beira (350 mil habitantes); Província de Manica. População: 1.207.332 (dados de 2001). Capital: Manica; Província de Tete. Superfície:

⁷ A informação sobre população total em 1991 provém das “Projecções Anuais da População total: 1980-2003”. A registar que entre 1980 e 1992, estima-se que 1 milhão de pessoas morreu directa ou indirectamente por causa da guerra, 1 milhão e 700 mil pessoas refugiaram-se nos países vizinhos (FNUAP) e pelo menos 3 milhões eram deslocados no interior de Moçambique.

cie: 100.722 km². Habitantes: 1.388.205 (dados de 2001). Capital: Tete; Província da Zambésia. Superfície: 103.127 km². População: 3.476.484 (dados de 2001). Capital: Quelimane; Província de Nampula. Superfície: 78.197 km². Habitantes: 3.410.141 (dados de 2001). Capital: Nampula; Província de Cabo Delgado. Habitantes: 1.525.634 (dados 2001). Capital: Pemba; Província do Niassa. Superfície: 122.176 km². Habitantes: 916.672 (dados 2001). Capital: Lichinga.

ANO	POPULAÇÃO TOTAL	ÁREA URBANA			ÁREA RURAL		
		Valores Absolutos	% Pop Total	Tx anual Cresc. (%)	Valores Absolutos	% Pop Total	Tx anual Cresc. (%)
1960	6.603.653	534.928	8,1%	---	6.068.725	91,9%	---
1970	8.168.933	691.444	8,5%	2,6	7.477.489	91,5%	2,1
1980	11.673.725	1.539.119	13,2%	8,3	10.134.606	86,8%	3,1
1991	14.419.873	2.966.017	20,6%	6,1	11.453.856	79,4%	1,1
2005	19.420.036						

Fontes: Recenseamentos da população na época colonial, 1960, 1970, I^o Recenseamento Geral da População da RPM, 1980; Enumeração, 1991; Projeções, 1994; INE, 2005.

Moçambique é um país multilingue e multicultural (e não só multi-étnico), com uma elevada diversidade linguística⁸. Para além do português, língua oficial, e das línguas asiáticas, todas as outras línguas faladas em Moçambique pertencem ao grande grupo bantu. Segundo o recenseamento de 1997, publicado em 1999, a língua bantu moçambicana com o maior número de falantes é o *Emakhuwa* que corresponde a 25% da população total do país. Se o *Emakhuwa* for associado ao *Elomwe*, representam ambas, nesse ano, 33% da população total. Seguiu-se o *Xisena* e o *Xichangana* com 11% de falantes para cada um destes grupos. O português é o meio de comunicação nas áreas administrativas e da educação, e tem sido referida como o símbolo da unidade nacional. Os falantes de

⁸ Retomo aqui o que escreveu Armando Jorge Lopes em *Reflexões sobre a situação linguística de Moçambique*, comunicação apresentada no II Encontro de Professores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, 27-30 de Outubro de 2003, Universidade de São Paulo, Brasil.

português como língua materna representavam no censo de 1997, 3% da população total e constituíam uma percentagem considerável (17,7%) do número de falantes na capital. No país, mais de 90% de falantes do português como língua materna eram urbanos, enquanto que a esmagadora maioria dos falantes de línguas bantu como línguas maternas vivia no campo. Nesse ano, quase metade da população situava-se na faixa etária dos 5 aos 19 anos, e 52% pertencia ao género feminino. Cerca de 40% da população total do país falava, compreendia e escrevia português. Nove anos depois, em 2006, no fim do período por mim considerado, o bilinguismo língua bantu materna / português ter-se-á acentuado devido à própria dinâmica demográfica e à urbanização.

DATAS MAIS MARCANTES PARA O PERÍODO AQUI CONSIDERADO, 1980-2006

1980 – Independência do Zimbabwè. A contrarrevolução moçambicana passou a actuar da África do Sul onde a *Estratégia Total* se tornara a política oficial com a subida de Botha ao poder em 1978. Secas assolaram o país na década de 80. A 1 de Abril deste ano foi constituída em Lusaka a *Southern African Development Cordination Conference* (SADCC). O principal objectivo desta organização era permitir aos Estados Membros (Angola, Botswana, Lesotho, Malawi, Moçambique, Swazilândia, Tanzânia, Zâmbia e o Zimbabwè) reduzirem a sua dependência da África do Sul, potência hegemónica regional. A 16 de Julho foi posta a circular no país a moeda nacional, o *Metical*; A 1 de Agosto teve início o 1º recenseamento geral da população de Moçambique independente que foi publicado em 1983. A 27 e 28 de Novembro realizou-se em Maputo a primeira Conferência da SADCC. A guerra entre o Iraque e o Irão começada neste ano e que se prolongará até 1988 tornou ainda mais complicado o fornecimento de combustíveis petrolíferos a Moçambique. A factura petrolífera passou, de 1975 a 1985 de 1,7 para 8 milhões de contos. As causas desta evolução foram: o aumento do consumo, a subida vertiginosa do preço do crude em 1979 e 1980, e a sua manutenção a níveis elevados até ao fim de 1985.

1981 – A 20 de Janeiro, Ronald Reagan tomou posse como Presidente dos EUA. A 30 deste mês, comandos sulafricanos atacaram a Matola (a uma dezena de quilómetros de Maputo). A Assembleia Popular aprovou um Plano Prospectivo Indicativo (PPI) de 10 anos, no qual foram definidos os grandes projectos prioritários de desenvolvimento. Ministra da Educação, Graça Machel, apresentou na Assembleia Popular a proposta do novo Sistema Nacional de Educação. Maputo expulsou diplomatas americanos acusados de pertencer à CIA. No entanto, Chissano (então MNE) visitou Washington em

Outubro. Por sua vez, o subsecretário de Estado americano para os países africanos, Chester Crocker, visitou Maputo em finais desse ano.

1982 – Moçambique recusou entrar no Comecom (alguns autores dizem: Moçambique viu recusada a sua entrada no Comecon). Pretendeu, a partir de agora, «arranjar mais amigos e menos inimigos». Em Maio e Junho: Reunião com os comprometidos com o regime colonial. Vigéssimo aniversário da Fundação da FRELIMO. A 17 de Agosto, a investigadora universitária e activista ligada ao ANC Ruth First foi assassinada com uma bomba na sua correspondência no Centro de Estudos Africanos, na Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo. Também em Agosto, o Comité Central da FRELIMO decidiu mudanças na política externa. Chissano visitou novamente os EUA e estabeleceu os primeiros contactos com as instituições de Bretton Woods. Em Dezembro deste ano realizam-se as primeiras negociações a nível ministerial com a África do Sul, em Komatipoort.

1983 – Em Março, o Governo de Moçambique publicou a lei que promulgou a pena de chicotada pública, foi a Lei nº5/83. De 26 a 30 de Abril realizou-se em Maputo o IV Congresso da FRELIMO que adoptou a anunciada viragem e estabeleceu as novas Directivas Económicas e Sociais. Foram os primeiros passos na direcção de uma economia de mercado. Novas negociações em Komatipoort em Maio. Todavia, Moçambique continuou a ser olhado com desconfiança pelo Ocidente e em particular pelos Estados Unidos que consideraram o país um satélite de Moscovo. Por isso, Moçambique reconheceu Berlim Ocidental como parte da RFA, e as votações nas Nações Unidas passaram a ser mais «moderadas». Samora Machel fez uma viagem ao Ocidente. Em Outubro, Moçambique assinou a Convenção de Lómè. Recomeçaram as negociações com a África do Sul, em Mbabane, na Suazilândia. Orlando Cristina, da RENAMO, foi assassinado na África do Sul. Foi criado neste ano o Instituto Superior Pedagógico, transformado em 1985 na Universidade Pedagógica.

1984 – A 16 de Janeiro e a 20 de Fevereiro de 1984, delegações sul-africanas chegaram a Maputo. A 16 de Março de 1984 foi assinado em

Nkomati o Acordo que lhe deu o nome entre o governo moçambicano (Samora Machel) e o Governo Sul-Africano (P.W. Botha). Acordo de Não-Agressão e de Boa Vizinhança, pelo qual Moçambique concordou em cortar o apoio ao ANC e a África do Sul, à RENAMO. O Acordo permitiu que a África do Sul e os Estados Unidos projectassem a RENAMO como uma força independente do Apartheid, e «orientassem» Moçambique para as Instituições de Bretton Woods, obrigando também que as ONG's internacionais assumissem a distribuição da ajuda e iniciassem o trabalho de desenvolvimento do país de maneira autónoma. Iniciaram-se pois, neste ano, as negociações com o FMI/Banco Mundial; a 24 de Setembro, Moçambique foi admitido nas instituições de Bretton Woods: Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial. Lançamento do «Programa de Acção Económico, 1984-1986», prenúncio do Programa de Ajustamento Estrutural que viria a seguir. Negociações com o Clube de Paris com vista ao reescalonamento da dívida. Outubro-Novembro: realizou-se a Conferência Constitutiva dos Sindicatos *Organização dos Trabalhadores Moçambicanos* (OTM), e a Conferência Extraordinária da Organização da Mulher Moçambicana, que debateu o *Documento sobre a situação social da mulher*.

1985 – Depois do Acordo de Nkomati, Moçambique começou a receber ajuda humanitária e assistência técnica sem precedentes, a ponto de se tornar, em 1985, o maior recebedor de ajuda americana na África Subariana. Samora Machel visitou os EUA. O FMI elaborou o seu primeiro relatório sobre o país. Escalada da guerra: interrompida a linha-férrea Nacala-Malawi. Documentos capturados na Gorongosa mostraram que mesmo após o Acordo de Nkomati continuou o apoio da África do Sul à Renamo. Décimo aniversário da Independência.

1986 – Logo no início de 1986 começou a ser elaborado o esboço do que viria a ser o Programa de Ajustamento Estrutural. Maio: “Cessem a guerra, construamos a paz” – exortação pastoral dos Bispos Católicos de Moçambique onde faziam novo apelo para o fim da guerra, para a reconciliação nacional e para um diálogo entre a FRELIMO e a RENAMO. Em Julho, foi criado o cargo de Primeiro-Ministro e Mário da Graça Machungo foi indicado para desempenhar essas funções. Em meados deste ano

a RENAMO lançou uma grande ofensiva a partir do Malawi com o apoio da África do Sul. O Zimbabwe e a Tanzânia enviaram tropas para Moçambique. A 19 de Outubro 1986, morte de Samora Machel e dos seus companheiros de viagem, em Mbuzini⁹. Em Novembro, o Comité Central da Frelimo elegeu Joaquim Chissano para suceder a Samora Machel como Presidente do Partido e Chefe de Estado e Comandante-Chefe das Forças Armadas. Joaquim Chissano tomou posse a 6 de Novembro.

1987 – A 14 de Janeiro, lançamento do Plano de Reabilitação Económica (PRE) negociado previamente com o FMI e o BM. O plano visava melhorar a situação económica do país através de uma progressiva liberalização. Abril: Carta pastoral dos Bispos Católicos de Moçambique “A paz que o povo quer” fez mais uma vez um apelo para o fim da guerra, para a reconciliação nacional e para a realização de um diálogo entre a FRELIMO e a RENAMO. Derrota do exército sulafricano no Cuito Canavale, em Angola. Queda do Muro de Berlim, e desinteresse crescente da URSS nos conflitos regionais africanos, como foi o caso de Angola. Aprovada a Lei de Terras 19/97 onde se estabeleceu que «o direito de uso e aproveitamento da terra é adquirido por ocupação por pessoas singulares e pelas comunidades locais, segundo as normas e práticas costumeiras que não contrariem a Constituição» (Negrão, 2000)¹⁰.

1988 – Em Julho de 1988 realizou-se a Conferência da FRELIMO para debater as teses a apresentar ao Congresso. “Tiny” Rowland, da Lohno, saiu da sombra e começou a envolver-se no “Processo de Paz” actuando entre a Renamo, Nairobi e Maputo. Os preços da comida racionada aumentaram para o triplo. A fome e a malnutrição assolaram o país.

1989 – Neste ano em que caiu o Muro de Berlim vários eventos marcaram a vida política do país. Em Fevereiro realizaram-se as primeiras

⁹ Três teorias têm vindo a ser defendidas: (i) atentado, com principal responsabilidade da África do Sul (Álvaro Belo Marques, *Quem matou Samora Machel?* Lisboa, Ulmeiro, 1987, 246p), (ii) acidente devido a falha grave dos pilotos e mau estado da aeronave (João M. Cabrita, *A Morte de Samora Machel*. Maputo, Edições Novafrica, 2005); e (iii) hipótese de atentado com erro grosseiro dos pilotos (Jacinto Veloso, *Memórias em voo rasante*. Maputo, 2006).

¹⁰ José Negrão, *Sistemas costumeiros da terra em Moçambique*, in Santos & Trindade (eds.), *Conflito e transformação social: uma paisagem das justiças em Moçambique*. Coimbra/Maputo, vol. 2, 2000: 10.1-10-43.

conversações em Nairobi, no Quênia, entre RENAMO e Igreja Católica moçambicana. Em Junho foram apresentados os doze princípios para a PAZ; Em Julho, o Presidente Joaquim Chissano anunciou oficialmente, em conferência de imprensa, a ocorrência de contactos com a RENAMO em Nairobi, envolvendo dirigentes religiosos moçambicanos. E admitiu publicamente a intenção de iniciar conversações com a Renamo recusando contudo reconhecê-la como movimento ou partido político. Em Julho realizou-se o Vº Congresso da FRELIMO. Fim da etiqueta “marxismo-leninismo”. Mudança radical na orientação politico-ideológica da FRELIMO. O Congresso apoiou a proposta do Presidente Joaquim Chissano de negociar a paz; Legalização do ANC na África do Sul; Congresso da RENAMO na Gorongosa. Em 15 de Novembro, o governo anunciou que o PRE passava a PRES em 1990.

1990 – Em Janeiro de 1990 registou-se, segundo Michel Cahen (1993:46-59), “uma vaga de greves sem precedentes em Maputo, Beira e Nampula que abrangeu trabalhadores ferro-portuários, trabalhadores têxteis, funcionários públicos, jornalistas e estudantes, que se revoltaram contra o PRE, e portanto contra a FRELIMO”. Foram as «greves da barri-ga» começadas no fim de 1989 e que se prolongaram até 1992. Houve durante todo o ano um recrudescimento das acções da RENAMO e para além disto o ano começou com uma das piores secas dos últimos trinta anos na África Austral e particularmente em Moçambique; como se isto não bastasse, a crise no Golfo trouxe mais dificuldades à já depaurada economia moçambicana (Pavia, 2000). Em Janeiro, Chissano anunciou as bases de uma nova Constituição multipartidária. A 11 de Fevereiro, Nelson Mandela foi libertado. Em Maio, delegações do Governo de Moçambique e da Renamo encontraram-se pela primeira vez, no Malawi, para negociações directas tendentes ao estabelecimento da paz em Moçambique ao fim de uma guerra que durava há 15 anos. A 1 de Junho, o FMI aprovou o primeiro empréstimo a Moçambique com muito maiores restrições. Em Junho as conversações directas foram adiadas. Mas de 8 a 10 de Julho realizou-se a primeira ronda de negociações entre o Governo moçambicano e a RENAMO em Roma dando início a um processo que culminaria em 1992 com o Acordo Geral de Paz. No dia primeiro de Agosto o Bureau Político da FRELIMO votou a favor do estabelecimento de um sistema de governo democrático e multipartidário. Neste mês de Agosto, os EUA e seus aliados

lançaram uma ofensiva militar contra Saddam Hussein para o expulsar do Kuwait. Foi a Guerra do Golfo, que teve repercussões no fornecimento dos combustíveis fósseis a Moçambique. A 1 de Novembro a Nova Constituição Moçambicana foi aprovada pela Assembleia Popular e entrou em vigor no dia 30 do mesmo mês. A Lei Fundamental consagrava a partir de agora o multipartidarismo, a realização de eleições para o Parlamento e para a presidência da República. A Assembleia Popular aprovou também a lei que estabelece os mecanismos de registo e o exercício da actividade dos partidos políticos pondo termo ao regime unipartidário da FRELIMO. De 1990 a 1992, vive-se em Moçambique, principalmente em Maputo, uma situação de anomia generalizada: assaltos, linchamentos, etc.

1991 – Regresso ao país de 14000 trabalhadores que estavam na antiga República Democrática Alemã, os *Magermanos*, que agravou mais ainda a situação económica e social (*Vide* em 9. Economia, Oppenheimer, 2003). Presas em Junho algumas figuras da FRELIMO sob acusação de tentativa de golpe de Estado liderado pelo General Sebastião Mabote, (Chris Alden & Mark Simpson, 1993:109-130). Publicada a Lei n.º 15/91 das Privatizações. Reintrodução da prática de Medicina Privada no País. As Lei 8/91 e 9/91, de Julho, regulam, respectivamente, o exercício de livre associação e o da liberdade de reunião e manifestação. Em Agosto de 1991 realizou-se o VIº Congresso da FRELIMO que marcou a vitória da ala neo-liberal chefiada por Joaquim Chissano. O Congresso foi antecipado para rever a sua conduta política face à introdução em finais de 1990 do sistema pluripartidário. As organizações OJM, OTM, OMM, e a OJM declaram a sua independência face à FRELIMO.

1992 – Janeiro e Março: décima ronda do Processo de Paz, na qual foi assinado o Protocolo III relativo à futura Lei Eleitoral. Em Setembro, o filósofo moçambicano Severino Elias Ngoenha publicou no Porto (Portugal): *Por uma dimensão moçambicana da consciência Histórica*. A 4 de Outubro foi Assinado o *Acordo Geral de Paz* em Roma, pelo Presidente Chissano (da República e da FRELIMO) e o Presidente da RENAMO, Afonso Dlakama. A 15 de Outubro foi declarado o cessar-fogo. Todas as forças militares deviam ser aquarteladas e desmobilizadas para dar lugar a um novo exército nacional de cerca de trinta mil homens, sendo metade

do governo e metade da RENAMO. Até final do ano de 1992 tinham sido privatizadas em Moçambique 207 empresas, sendo a maior parte delas do sector da indústria e energia, do comércio e da agricultura. A 16 de Dezembro o Conselho de Segurança da ONU aprovou a constituição de uma força de interposição, conhecida por ONUMOZ.

1993 – Dezembro – Aprovada a Lei Eleitoral (Lei nº4/93, de 28 de Dezembro) que estabelece o quadro jurídico para a realização das primeiras eleições gerais multipartidárias.

1994 – Eleições gerais e democráticas na África do Sul. A 27, 28 e 29 de Outubro realizaram-se as primeiras eleições presidenciais e legislativas, que foram ganhas pela FRELIMO, mas consideradas fraudulentas pela RENAMO (mas não pela comunidade internacional); foram o culminar do longo processo negocial entre a FRELIMO e a RENAMO de 1989 a 1994. Realizou-se a 8 de Dezembro a primeira sessão da nova Assembleia.

1995 – A 6 de Outubro, os doadores criticam o FMI. A 13 Novembro, Moçambique foi admitido como 53º membro da Commonwealth na reunião dos chefes de Governo em Auckland, Nova Zelândia, como “caso único e especial”. O Ministério da Agricultura e Pesca (MAP) divulgou a Política Nacional de Terras e Estratégia de Implementação.

1996 – Em Outubro foi apresentada pelo Ministério da Administração Pública uma nova versão do Projecto de Revisão da Lei de Terras.

1997 – Em Fevereiro foi publicada a Lei Nº 2/97, que aprovava o quadro jurídico para a implantação das autarquias locais; a 10 de Maio um comunicado do Comité Central da FRELIMO criticou a política do FMI. Em Agosto realizou-se o IIº Recenseamento Geral da População.

1998 – A 30 de Junho realizaram-se as primeiras eleições autárquicas em 33 municípios. Inicialmente marcadas para 1996, as eleições foram sucessivamente adiadas para 27 de Dezembro de 1997, 29 de Maio de 1998 e finalmente, 30 de Junho deste ano. Apesar da fraca mobilização, o evento marcou o processo de descentralização cujo início político re-

monta à primeira metade dos anos oitenta e sobretudo com a introdução do Programa de Reforma dos Órgãos Locais em 1990 e com a promulgação da Lei 3/94 sobre a administração local. Em Agosto realizou-se na cidade da Beira o Seminário Nacional de Demarcação das Terras Comunitárias, e no qual foi apresentado por Tanner o modelo de *Frente Aberta*; em Outubro, os presidentes Joaquim Chissano e Robert Mugabe inauguram o fornecimento de energia eléctrica de Cabora Bassa ao Zimbábue através de uma linha de alta tensão de 125 km de extensão.

[Em mês ainda não determinado, curso de formação política de quadros da RENAMO em Fátima, Portugal, pela Fundação Luso-Africana para a Cultura, na qual interveio Miguel Murupa, um desertor da FRELIMO durante a luta armada (Graça, 2005:196)]

1999 – Eleições presidenciais e parlamentares.

2000 – Promulgado o Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias. Em Novembro, uma manifestação da RENAMO em Montepuez derivou no assalto armado à casa do administrador do distrito e à sede da companhia de telefone. Resultaram destas acções o sequestro de funcionários que ali trabalhavam e a morte de polícias que tentaram libertar os sequestrados. No rescaldo destas acções foram feitas algumas dezenas de prisões, das quais resultou a morte de inúmeros presos devido à falta de espaço e de ventilação nas celas onde foram metidos os reclusos (Farré Ventura, 2006:83). Em Dezembro, Técnicos moçambicanos e portugueses iniciaram em Maputo uma série de reuniões destinadas a tornar efectiva a aquisição pelo Estado moçambicano da maioria das acções da HCB (82%) que se encontram na mão dos portugueses.

2001 – Cheias mortíferas na região centro provocadas pelas chuvas e pela subida do Zambeze nos meses de Fevereiro e Março que provocaram mais de oitenta mil desalojados.

2002 – Realizou-se o VIIIº Congresso do Partido Frelimo.

2003 – Publicado o Decreto 8/2003 que estabelece os princípios e normas da organização, competências e funcionamento dos órgãos locais do Estado.

2004 – Novas eleições presidenciais e parlamentares, também ganhas pela FRELIMO. Mas um Relatório publicado pela London School of Economics identifica as fraudes nestas eleições: *Identifying Fraud in Democratic Elections: a case study of the 2004 presidential election in Mozambique*, by Joseph Hanlon and Sean Fox, in <http://www.crisisstates.com/download/wp.Series2/wp8.2.pdf>

2005 – A 2 de Fevereiro, Armando Guebuza tomou posse como Presidente eleito. Em Novembro, Moçambique e Portugal assinaram em Lisboa um memorando de entendimento sobre a transferência da HCB para a gestão do Estado de Moçambique. Também neste mês, a Assembleia da República aprovou a lei que cria e fixa o valor da taxa de conversão do Metical para a Nova Família do Metical. Em Novembro, a UNESCO proclamou a timbila como obra-prima do património musical da humanidade. Na mesma altura, a UNESCO também distinguiu a dança do *nhau* (dos Cheuas – Nianjas).

[De 15 a 16 de Dezembro, o Centro de Estudos Africanos do ISCTE, Lisboa, realizou um Colóquio Internacional sobre Guerras e Conflitos Violentos em África. A Mitologia dos Pós-Conflito. Como problemática de fundo: *Esta terra é minha: o controlo da terra e o mito da resolução de conflitos em África*].

2006 – Janeiro – Constituído em Maputo o “África Forum” por antigos chefes de Estado e Governo do Continente Africano. Uma organização que visa permitir que os antigos estadistas continuem a participar no desenvolvimento político, económico e social do continente e que tem como Presidente o antigo chefe de Estado moçambicano, Joaquim Chissano. Armando Guebuza procurou relançar a FRELIMO e para tal reabilitou a memória de Samora. Outubro: o Presidente de Moçambique Armando Guebuza e o Primeiro-Ministro português José Sócrates assinaram o acordo para a transferência efectiva do controlo da HCB (Hidroeléctrica de Cabora Bassa) para Moçambique. Realizou-se em Quelimane, nos dias 10 a 14 de Novembro o IXº Congresso da FRELIMO. A 22 de Novembro, começou a ser discutida na Assembleia a constituição e funcionamento das Assembleias Provinciais e Distritais.

01. O(S) MUNDO(S) RURAIS

Alguém escreveu: se a urbanização depende da mobilidade tida como estruturante do espaço e da sociedade, a ausência de urbanização corresponde ao espaço caracterizado por uma vida social que se organiza com uma menor mobilidade social. A habitação, o lugar de trabalho e o lugar de lazer concentram-se num espaço restrito de inter conhecimento, mesmo quando existe uma especialização antropológica do espaço e escalas espaciais de pertença, independentemente das distâncias. Na ruralidade existem as distâncias ecológicas dos terrenos agrícolas, dos antigos territórios de caça e dos actuais territórios de pastorícia, assim como as distâncias estruturais dos grupos de parentesco disseminados pelos espaços culturais e territórios políticos que os povoadores foram criando. Sem que nada nos permita projectar para um passado distante as entidades sociais conhecidas nos tempos modernos. A história da formação de espaços e identidades como nos surgem em fermentação de há mais de cem anos terá sido um fenómeno extraordinariamente complexo e o produto de um longo e localizado processo. Os epónimos étnicos (e/ou sub-étnicos) que têm vindo a ser universalizados desde a época colonial recente e agora no Estado Independente resultam de políticas de classificação colonial, ontem, e de discursos de etnicidade, hoje. Para o Norte de Moçambique, os epónimos usados na documentação portuguesa dos séculos XVI, XVII, XVIII e mesmo no século XIX não tinham a significação que hoje lhes damos, nem muito menos eram reconhecidos por aqueles que pretendiam designar. No fundo, tratava-se pura e simplesmente de sistemas classificativos de culturas muito diferentes, tendo isto começado com os muçulmanos no litoral, como mostrei algures.

A questão da terra e as subseqüentes Leis que têm vindo a ser discutidas e votadas em Moçambique deram origem a interessantes estudos¹¹ que Joseph Hanlon tem vindo a referenciar.

Few outsiders now remember the 1995-97 process of agreeing the Land Law, which was surely one of the most democratic and participative in Mozambique in the 1990s. The law has been presented as a model for Africa. It guarantees occupancy rights of communities and individuals now on the land, while opening space for investors. There is a growing debate, however, with some saying that the law restricts investment and there is a need for land privatization, while others say too little is being done to support peasants. In this context, two excellent papers have been put on the web recently. Chris Tanner, an FAO land policy advisory to the Technical Secretariat of the Land Commission, has done a very good summary of the process of developing the law, of the law itself, and of some of the outstanding issues. The paper is on the FAO website: <http://www.fao.org/legal/prs-OL/lpo26.pdf> Simon Norfolk and Harold Livsage of the Zambezia Agricultural Development Project gave a paper at a conference earlier this year which looks at practical experience of implementing the law, and raises some key problems. The paper is on <http://www.sarpn.org.za/CountryPovertyPapers/Mozambique/LandReform/index.php>»¹²

Mas há uma revolução silenciosa que se tem vindo a processar no meio rural e da qual não se tem falado: a electrificação de muitas aldeias do território moçambicano.

¹¹ Vd José Negrão (2000) Anexo I

¹² Joseph Hanlon, Recent Mozambique articles on the web n land and corruption. Note circulated by Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk) 2 July 2002

BIBLIOGRAFIA

- 1980** HARRIS, Lawrence – Agricultural Co-operatives and Development Policy in Mozambique, in *Journal of Peasant Studies*, 7, 3, 1980:338-252.
- 1980** MUNSLOW, Barry – *Peasants, politics and production: the case of Mozambique*. Paper presented at the Political Studies Association of UK, Annual Conference, 1980.
- 1981** ISAACMAN, Barbara, & June Stephan – *Moçambique: a mulher, a lei e a reforma Agrária*. Addis Ababa, ST/ECA/ATRCW/81/22, 1981 (original em inglês).
- 1981** KOFI, Tetteh A. – Prospects and Problems of the Transition from Agrarianism to Socialism: The case of Angola, Guiné-Bissau and Mozambique, in *World Development*, 9, 9-10, 1981: 851-870.
- 1982** ISAACMAN, Allen – The Mozambique cotton cooperative, in *African Studies Review*, XXV, June-September 1982.
- 1983** ALBERTS, Tom – *Collectivized Agriculture. The case of Mozambique*. S/l, August 1983, Mimeo.
- 1983** CABALLERO, Lorenzo, et al – *Mozambique. Food and Agriculture Sector*. Uppsala, Swedish University of Agricultural Sciences, 1983.
- 1983** WESTMAN, Bo – *Landanalys Mozambique* (Country analysis – Mozambique). Stockholm, SIDA, 1983.
- 1984** RAIKES, Phillip – Food Policy and Production in Mozambique since Independence, in *Review of African Political Economy*, n.º 29, 1984.
- 1984** LITTLEJOHN, Gary – *Rural development in Mueda District, Mozambique*. S/l, 1984, Unpublished Paper.
- 1984** SKETCHLEY, Peter – *Unpublished manuscript to report on Niassa Province*. S/l, 1984.
- 1986** YÁÑEZ-CASAL, Adolfo – *Le processus de socialisation rurale au Mozambique. Les Villages Communaux*. Paris, 1986 (Tese de Doutoramento).

- 1986** YÁÑEZ-CASAL, Adolfo – A crise da produção familiar e as Aldeias Comunsais em Moçambique, in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, n.º 8/9, 1986: 157-190.
- 1987** GEFFRAY, Chistian – *Travail et symbole dans la société Makhuwa*, Ecole des hauts etudes en Sciences Sociales, Paris, 1987 (Tese de Doutoramento).
- 1988** HERMELE, Kenneth – *Land struggles and social differentiation in Southern Mozambique : a case study of Chokwe : Limpopo, 1930-1987*. Uppsala, Scandinavian Institute of African Studies, 1988.
- 1989** FELICIANO, José Fialho – *Antropologia Económica dos Thonga do Sul de Moçambique*, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa, 1989 (Tese de Doutoramento).
- 1989** FORTUNA, Carlos – *Threading through: cotton production, colonial Mozambique and semiperipheral Portugal in the world economy*, State University of New York, Binghamton, EUA, 1989 (Tese de Doutoramento).
- 1989** URDANG, Stephanie – *And still they dance : women, war, and the struggle for change in Mozambique*. London, Earthscan Publications, 1989, 256p.
- 1990** PITCHER, Anne – Lançar as sementes do fracasso : as primeiras tentativas de cultivo de algodão em Angola e Moçambique, *Revista Internacional de Estudos Africanos*, n.º 12 e 13, Janº – Dezº 1990: 99-135.
- 1990** STOCKOLM GROUP FOR DEVELOPMENT STUDIES – *Marketing Intervention and Price Policies for Agriculture Marketing in Mozambique*. Stockolm, January 1990.
- 1991** MYERS, Gregory W. and Harry G. West (eds.) – *Proceedings of the International Workshop on Land Policy in Africa (Maputo, 18-20 February 1992)*, Madison: Land Tenure Center, 1991.
- 1991** SERRA, António M. de Almeida – *Política agrária e desenvolvimento económico na República Popular de Moçambique, 1975-1985*, Universidade Técnica de Lisboa, 1991 (Tese de Doutoramento).

- 1991 YÁÑEZ-CASAL, Adolfo – Discurso socialista e camponeses africanos : legitimação política-ideológica da socialização rural em Moçambique (Frelimo, 1965-1984), in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, 14 e 15, 1991: 35-76.
- 1993 CARDOSO, Fernando Jorge – *Gestão e desenvolvimento rural*. Lisboa, Fim de Século, 1993.
- 1993 DE WAAL, Alex – War and Famine in Africa, in *Institute of Development Studies Bulletin*, vol. 24, n.º 4, 1993 :33-40.
- 1993 MYERS, Gregory W. and Harry G. West *Land Tenure Security and State Farm Divestiture in Mozambique: Case Studies in Nhamatanda, Manica and Montepuez Districts* (Research Paper Number 110), Madison: Land Tenure Center, 1993. [pgs?]
- 1993 ROESCH, Otto – *Farmers war and “tradition” in central Mozambique*. Paper prepared for the Symposium “Symbols of change: trans-regional culture and local practice in southern Africa”, Free University of Berlin, January 7-10, 1993.
- 1993 ROESCH, Otto – *Peasants, War and Tradition in Central Mozambique*. Ontário, Trent University, 1993.
- 1994 TEEL, Wayne Stephen – *Catching the Rain; Agroforestry and Soil Conservation in Nampula, Mozambique*, Cornell University, Ithaca NY, EUA, 1994 (Tese de Doutoramento).
- 1994 MACIA, Manuel José – *A queda do «socialismo» e a questão agrária em Moçambique, hoje*. Comunicação no IIIº Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais: Dinâmicas Multiculturais, Novas Faces, Outros Olhares.As Ciências Sociais nos Países de Língua Portuguesa e os Desafios Contemporâneos. Lisboa, ICS/UL, 4 a 7 de Julho de 1994 (na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa).
- 1994 MYERS, Gregory – Competitive Rights, Competitive Claims: Land Access in Post-War Mozambique, in *Journal of Southern African Studies*, 20 (4), 1994: 603-633.
- 1994 FLORÊNCIO, Fernando – *Processos de transformação social no universo rural moçambicano, pós-colonial: o caso do distrito do Búzi*. Lisboa, ISCTE, 1994, 193p. (Dissertação de Mestrado).

- 1996 STRASBERG, Paul – *Smallholder Cash-Cropping, Food-Cropping and Food Security in Northern Mozambique*, Michigan State University, East Lansing, EUA (Tese de Doutoramento).
- 1996 YÁÑEZ-CASAL, Adolfo – *Antropologia e Desenvolvimento: As aldeias Comunsais de Moçambique*. Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1996, 233p.
- 1997 CARRYER, Bonni – *Femmes rurales dans le Mozambique contemporain: politique et quotidien, une émaqncipation manquée?* Paris, L'Harmattan, 1997, 260p.
- 1997 UNRUH, Jon D. – *Post-conflict recovery of African agriculture: critical resource tenure in Mozambique*, University of Arizona, Tucson, EUA, 1997 (Tese de Doutoramento).
- 1999 HUGHES, David McDermott – *Frontier Dynamics: Struggles for Land and Clients on the Zimbabwe-Mozambique Border*, University of California, Berkeley, EUA, 1999 (Tese de Doutoramento).
- 1999 DEVEREUX, & Palmero, *Creating a Framework for Reducing Poverty: Institutional and Process Issues in National Poverty Policy. Mozambique Country Report* (1999).
- 2000 LORGEN, Christy Cannon – *Villagisation in Ethiopia, Mozambique and Tanzania*, in: *Social Dynamics*, Vol. 26, n.º 2, Summer 2000: 171-198 (Essays in Commemoration: Leroy Vail, Edited by Patrick Harris and Megan Vaughan).
- 2000 BOWEN, Merle L. – *The state against peasantry: rural struggles in colonial and postcolonial Mozambique*. Charlottesville, University Press of Virginia, 2000, XIV, 256p.
- 2000 BOWEN, Nina – *Traders and livelihood strategies in post-conflict Zambezia Province, Mozambique*, University of London, Grã-Bretanha, 2000 (Tese de Doutoramento).
- 2000 TANNER, C. – *FAO, DFID Rural Livelihoods (Land Tenure) Department. Report on an FAO Workshop – Common Property Tenure Regimes: Methodological Approaches and Experiences from African Lusophone Countries*. Rome, 12-13 December, 2000.

- 2001** BECHTEL, P. – *Land Law and Agricultural Development in the Cabo Delgado Province of Mozambique and in Swaziland*, unpublished paper presented at the Conference on Land Reform and Poverty Alleviation in Southern Africa, convened by the Southern African Regional Poverty Network, Human Sciences Research Council, Pretoria, 4th – 5th June 2001
- 2001** GRUFFYDD, Jones Branwen – *Explaining Rural Poverty in Mozambique: a Realist Approach*, University of Sussex, Grã-Bretanha, 2001 (Tese de Doutoramento).
- 2001** YÁÑEZ-CASAL, Adolfo – O problema das terras agrícolas em Moçambique – Comentários em torno da Lei de Terras, em Óscar Soares Barata e Sónia Infante Girão Frias Piepolli (Coord.), *Populações, ambiente e desenvolvimento em África*. Lisboa, ISCSP, 2001:83-94.
- 2002** SARA, Berry – Debating the Land Question, in *Africa*, 2002: 638-668.
- 2002** ALASIA, Alessandro – *An assessment of rural development policy options in Mozambique*. University of Guelph, 2002.
- 2002** TEMUDO, Marina Padrão and Alexandra Arvéola – *Questions about Evaluation methodologies in rural development projects: Case studies from Guinea-Bissau and Mozambique*. 2002. <http://www.europeanevaluation.org/docs/TEMUDO.pdf>.
- 2002** TEMUDO, Marina Padrão – The erosion of local practices of post-harvest management in times of war – A case study from the North of Mozambique. *IOBC Bulletin* 25 (3), 2003: 259-267.
- 2003** BOWEN, Merle L., Arlindo Chilundo, and César A. Tique – Social Differentiation, Farming Practices and Environmental Change in Mozambique, in *African Savannas: Global Narratives and Local Knowledge of Environmental Change*. London, Heinemann, James Currey, 2003.
- 2003** GALLI, Rosemary Elizabeth – *People's Spaces and State Spaces: Land and Governance in Mozambique*. Lexington Books, 2003, 328p.
- 2003** SIMONS-KAUFMANN, Claudia – *Transformationsprozess von Entwicklungsländern. Das Beispiel Mosambik*, Technische Universität Freiberg, Alemanha, 2003 (Tese de Doutoramento).

- 2004** BERLIN University of Technology and German Technical Cooperation – *Inhambane Investment Climate Survey. Results and Suggestions*. 2004.
- 2004** EKBLOM, Anneli – *Changing Landscapes: An Environmental History of Chibune, Southern Mozambique*, Uppsala Universitet, Suécia, 2004 (Tese de Doutoramento).
- 2004** HANLON, Joseph – Renewed land debate and ‘cargo cult’ in Mozambique, by Joseph Hanlon, in: *Journal of Southern African Studies*, vol.30, n.º 3, Sept. 2004: 603-625
- 2004** KREIKE, Emmanuel, The environmental effects of displacement in southern Africa (1970s-1990s), in *African Environment and Development: Rhetoric, Programs, Realities*, ed. William G. Moseley, and B. Ikubolajeh Logan. Aldershot UK: Ashgate, 2004.
- 2004** PIJNENBURG, Bart F. – *Keeping it Vague. Discourses and Practices of Participation in Rural Mozambique*, Wageningen University, Holanda, 2004 (Tese de Doutoramento).
- 2005** DUPERIER, Nuria y António Santamaría – Mozambique: reforma agrária y desarrollo rural, *Nova Africa* [Publicación del Centre d’Etudis Africans – Barcelona (cea@pangea.org)] n.º 17, Julio 2005: 95-116.
- 2005** MTISI, Richard – *Wildlife Conservation and the Dispossession of Rural Communities in Mozambique and Zimbabwe, 1980-2004*, Iowa University, EUA, 2005 (Tese de Doutoramento).
- 2006** CARBALLAL, Isabel Moreno – *África Austral: vulnerabilidad Estatal e Inseguridad Alimentaria*. Madrid, FRIDE, 2006, 9p.
- 2006** RIBEIRO, Fernando Bessa – *A questão fundiária em Moçambique: dinâmicas globais, actores e interesses locais*. Covilhã, UBI, África: compreender trajectos, olhar o futuro (Estado, Territorialidade e Cidadania / Questionamentos do Estado Pós-colonial), 2006: 16p.

02. QUESTÕES URBANAS

A população urbana de Moçambique cresceu e continua a crescer a um ritmo quase exponencial e o Estado ainda não encontrou modos adequadas para lidar com as mudanças do meio urbano (sendo que as do mundo rural passam hoje pelas privatizações das terras e pelos fingimentos de territórios linhageiros com régulos e curandeiros). Como vimos mais acima, à data da Independência, em 1975, somente 9% da população do país vivia em áreas urbanas e apenas uma minoria entre esta era negra. Vinte e cinco anos depois, 30% da população moçambicana vive em meio urbano ou suburbano. E prevê-se que nos próximos 25 anos mais de metade da população do país viverá em megametrópoles. Ou seja: em apenas quatro gerações o modo de produção, consumo e reprodução de vida camponesa, base da antiga sociedade moçambicana pré-colonial e colonial, será substituído por uma economia baseada na cidade ou em relações económicas de tipo urbano e suburbano onde milhares de refugiados ou desalojados pela guerra e pela pobreza rural se instalaram.

No dobrar do Milénio, apenas 5% dos residentes urbanos estavam integrados numa economia formal; os restantes 95% eram oficialmente desempregados, o que significa que sobreviviam e ganhavam a vida no sector de actividades económicas ditas informais ou na agricultura de subsistência.

Ao longo de todos estes anos foi sendo considerada população urbana a que residia: a) nas antigas sedes distritais, hoje sedes provinciais, em 1960 e 1970; b) nas capitais provinciais e nas cidades Chókwè e Nacala, em 1980, e c) nas 23 cidades do país em 1991. Curiosamente, não têm sido consideradas do ponto de vista de relações urbanas as grandes aldeias que se mantiveram dos Aldeamentos coloniais e das Aldeias Comunitais pós-Independência, que continuam a existir.

Os estudos publicados fora de Moçambique sobre as questões urbanas são em muito menor número que os que se dedicaram ao mundo rural. Destaquei as seguintes:

BIBLIOGRAFIA

- 1980 PINSKY, Barry – *Notes on the Maxaquene urbanisation experience*. Toronto, 1980.
- 1981 PINSKY, Barry – *The Urban problematic in Mozambique: Initial post-independence responses 1975-1980*. Toronto, University of Toronto, Centre for Urban and Community Studies, September 1981 (Draft).
- 1989 CAHEN, Michel (org.) – «Vilas» et «Cidades» bourgs et villes en Afrique Lusophone. Paris. L' Harmattan, 1989.
- 1995 AGADJANIAN, Victor – *Fertility and society in Maputo, Mozambique*, University of Southern California, Los Angeles, 1995 (Tese de Doutoramento).
- 1997 PENVENNE, Jeanne Marie – Seeking the Factory for Women, Mozambican Urbanization in the Late Colonial Era, *Journal of Urban History* Vol. 23, No. 3 (March, 1997): 342-379.
- 1997 CARVALHO, João Soeiro de – *Choral Musics in Maputo, Mozambique: Urban Adaptation, Nation Building and the Performance of Identity*, Columbia University, New York, EUA, 1997 (Tese de Doutoramento).
- 1998 PADRÃO, Miguel – *Nampula. A nova Macuana* (uma análise da dinâmica social na moderna cidade africana). Lisboa, ISCSP, 1998, 269p, policopiadas. (Dissertação de Mestrado em Estudos Africanos).
- 1999 LACHARTRE, Brigitte – *La Question urbaine au Mozambique. La ville, malgré tout. Héritages et devenir*, EHESS, Paris, França, 1999 (Tese de Doutoramento).
- 1999 RAPOSO, Isabel – *Urbaniser villages et maisons. Projets politiques et réalités sociales. Manica (Mozambique) et Alte (Portugal)*, Université de Paris 12, França, 1999 (Tese de Doutoramento).

- 2000** KNAUDER, Stefanie – *Globalization, Urban Progress, Urban Problems, Rural Disadvantages – Evidence from Mozambique*. Aldershot: Ashgate, 2000.
- 2000** MIRANDA, Maria Fernanda – *Guerra civil e deslocadas em Moçambique: A luta pela sobrevivência das mulheres ‘chefes de família’ nos subúrbios de Maputo*. 2000.
- 2001** JENKINS, P. – *Emerging urban residential land markets in post-Socialist Mozambique: the impact on the poor and alternatives to improve land access and urban development*. Edinburgh Edinburgh College of Arts (ECA), School of Planning and Housing, Heriot-Watt University, 2001.
- 2001** RIBEIRO, Mário, e Nuno Cunha – Efeitos urbanos das ONG’s. As experiências da gestão urbana e do microcrédito em Maputo, in: *Cadernos de Estudos Africanos*, n.º 1, Julho/Dezembro, 2002: 85-98.
- 2002** OPPENHEIMER, J., e Isabel Raposo – *A pobreza em Maputo*. Lisboa, Cooperação Portuguesa, MTS/Depart, 2002.
- 2002** OPPENHEIMER, J., e Isabel Raposo (Coord.) – *Urbanização acelerada em Luanda e Maputo – Impacto da guerra e das transformações sócio-económicas (décadas de ’80 e ’90)*. Lisboa, CEsa / ISEG, UTL, 2002, 64 p. Estudos de Desenvolvimento n.º 7.
- 2003** SHELDON, Kathlen – “Markets and gardens: placing women in the history of urban Mozambique”, in: *Canadian Journal of African Studies – Revue Canadienne des Études Africaines* (Toronto), Vol. 37, n.º 2-3, 2003. Special issue: Cities in Africa // Numéro spécial: “Les villes en Afrique”.
- 2003** BÉNARD DA COSTA, Ana – Famílias na periferia de Maputo: Dinâmicas Internas e Estratégias de sobrevivência e reprodução social, in: Isabel Castro Henriques (Coord.), *Novas Relações com África: Que perspectivas?* Lisboa, Vulgata, 2003: 431-439.
- 2003** LOPES, Carlos – O sector informal urbano em Luanda e Maputo: contrastes e semelhanças, in: Isabel Castro Henriques (Coord.), *Novas Relações com África: Que perspectivas?* Lisboa, Vulgata, 2003: 397-429.
- 2004** – BÉNARD DA COSTA, Ana – *Famílias na periferia de Maputo: Estratégias de sobrevivência e reprodução social*, 2004 (Tese de Doutoramento).

2004 – BÉNARD DA COSTA, Ana – As crenças, os nomes e as terras: dinâmicas identitárias de famílias na periferia de Maputo, in *Etnográfica* – revista do CEAS (ISCTE), Vol. VIII, n.º 2, 2004: 351-356.

2005 – LOPES, José de Sousa Miguel – *Cultura Acústica e Letramento em Moçambique* (em busca de fundamentos antropológicos para uma educação intercultural). Belo Horizonte, 2005

03. GÉNERO. FAMÍLIA E PARENTESCO

Moçambique é um país multicultural como já assinalai, e com várias regiões sócias e jurídicas relativas à família e ao parentesco. Remeto a apresentação desta temática para o meu *Família e Parentesco em Moçambique – Roteiro bibliopgráfico*, que aparecerá em Junho de 2008 no n.º 86 da revista *Economia & Sociologia*, de Évora.

BIBLIOGRAFIA

- 1984** BENTO, Carlos Lopes – O casamento (arusi) entre os Wamwane das Ilhas de Quirimba: a escolha da noiva e o pedido de casamento, in *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, 102ª Série, n. 1-6, Lisboa, Janeiro-Junho de 1984: págs?
- 1985** BENTO, Carlos Lopes – A posição da mulher maometana na família Wamwane. Algumas considerações sobre um inquérito sociológico realizado em 1972 na Ilha do Ibo, in *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, 103ª Série, n. 7 – 12, Lisboa, Julho / Dezembro de 1985: págs?
- 1987** ROGRIGUES, Rui Eduardo – *Contributo para o estudo da família e do parentesco na sociedade humana: Análise comparativa de sistemas africanos de Angola e Moçambique*, Universidade Nova de Lisboa, Portugal (Tese de Doutoramento).
- 1988** POLANAH, Luís – A terminologia do parentesco entre os Vatsua da costa sudeste de Moçambique, in *Moçambique – Cultura e História de um País*. Coimbra, IA-UC, 1988:171-214.
- 1989** FELICIANO, José Fialho – *Parentesco Changana*. Lisboa, ISCTE, 1989 (Prova complementar à Tese de Doutoramento).

- 1989 /90** BENTO, Carlos Lopes – La femme mweani et la famille: étude quantitatif de quelques comportements des femmes de l' Île d'Ibo. Comunicação apresentada ao XII Congresso de Ciências Antropológicas e Etnológicas realizado em Zagreb, 24-31 de Julho de 1988, e publicada na revista *Garcia de Orta*, Série Antropologia, vol. VI (1 e 2), 1989/90: 21-25.
- 1990** GEFFRAY, Christian – *Ni Père, ni Mère. Critique de la Parenté: le Cas Makhuwa*. Paris, Le Seuil, 1990 (Versão portuguesa reduzida: *Nem Pai nem Mãe: Crítica do Parentesco: o caso Macua*. Lisboa, Edições Caminho, 1990.
- 1997** PFEIFFER, James T. – *Desentendimento em Casa: Intrahousehold Resource Allocation, Income and Child Growth in Central Mozambique*, University of California, Los Angeles, EUA, 1997 (Tese de Doutoramento).
- 1999** GENGENBACH, Heidi – *Where Women Make History: Pots, Stories, Tattoos, and Other Gendered Accounts of Community and Change in Magude District, Mozambique, c. 1800 to the Present*, University of Minnesota, Minneapolis MN, EUA, 1999 (Tese de Doutoramento).
- 2002** DISNEY, Jennifer Leigh – *The Theories and Practices of Women's Organizing: Marxism, Feminism, Democratization, and Civil Society in Mozambique and Nicaragua*, The City University of New York, EUA, 2002. (Tese de Doutoramento).
- 2002** GENGENBACH, Heidi – «What my heart wanted»: Gendered stories of early colonial encounters in Southern Mozambique, in Jean Allman, Susan Geiger, and Nakanyike Musis (editors), *Women in African Colonial Histories*. Bloomington, Indiana University Press, 2002: 19-47.
- 2003** SIDERIS, Tina – Gender and Culture: Mozambican Women Refugees, in: *Social Science and Medicine*, 56, 4 (2003): 713-724.
- 2004** WEBSTER, D. – *Agnation, Alternative Structures, and the Individual in Chopi Society*. Rhodes University, 2004 (PhD thesis).
- 2005** GRANJO, Paulo – *Lobolo em Maputo: um velho idioma para novas vivências conjugais*, de Paulo Granjo. Porto, Campo das Letras, 2005, 96 p, Ilustrado (Fora de Coleção).

04. QUESTÕES RELIGIOSAS

Um inquérito de 1995 fornece-nos os seguintes dados sobre os principais grupos religiosos existentes no país: Religiões tradicionais Africanas: 31,9%; Católicos: 24,1%; Protestantes: 21,5%; Muçulmanos: 19,7%; e outros 2,8%. Como facilmente se compreenderá este agrupamento percentual é muito redutor; ele não tem em consideração a diversidade das correntes confessionais dentro destas próprias categorias, nem a existência de Igrejas e Seitas Evangélicas, como a Igreja Universal do Reino de Deus, Assembleia de Deus, Doze Apóstolos, Maziones, Testemunhos de Jeová, etc., e das três correntes sunitas do Islão em Moçambique, o das Confrarias que se rege pela Escola Jurídica Shafi'íta, o de origem asiática pela Escola Hanafita, e a corrente do rigor ortodoxo dita Wahhabismo.

Já existe um interessante acervo de estudos dedicado às questões religiosas em Moçambique após a descolonização. Quer sobre as Igrejas Cristãs¹³, quer sobre Igrejas e Seitas neo-africanas com componentes cristãs. A questão do Islão também tem vindo a ser examinada. A revista *Le Fait Missionnaire*¹⁴, editada na Suíça, tem sido uma grande impulsora destas publicações. Mas vários artigos têm sido publicados noutras revistas, assim como outras publicações têm surgido como a seguir se verá. Sobre as problemáticas religiosas na época colonial tardia ver algumas referências no capítulo 12. História & Geografia.

¹³ MORIER-GENOUD, Eric – Arquivos, historiografia e igrejas evangélicas em Moçambique, in: *Estudos Moçambicanos*, n.º 19 (Maputo: CEA/UEM, 2002): [pgs?]

¹⁴ http://www2.unil.ch/lefaitmissionnaire/pages/about_lfm.html ou contactez Eric Morier-Genoud & Didier Péclard editors@lefaitmissionnaire.com Mas são de consultar outras revistas, como: *Boa Nova* – Actualidade Missionária (revista dos Missionários da Boa Nova, Cucujães). **Mensal.** *Bulletin of the International Committee on Urgent Anthropological and Ethnological Research*, n.º 36, 1994 (Institut für Volkerkunde, Vienna, Áustria). *Cadernos de Estudos Africanos*, revista do Centro de Reflexão Cristã, Lisboa. *Igrejas em Comunhão Lusófonas* – Boletim mensal da Fundação Evangelização e Culturas. *Perspectives Missionnaires* (Geneva).

BIBLIOGRAFIA

4.0. Obras genéricas

- 1997 CAHEN, Michel – *L'État Nouveau et la différenciation religieuse au Mozambique*. Comunicação nas IIème Journées d'Études de Lusotopie: Protestantismes en Lusophonies. Lisboa, Institut Franco-Portugais, 12-14 décembre, 1997.
- 1998 CAHEN, Michel – *L'État Nouveau et la Diversification Religieuse au Mozambique*. Lisboa, CEsa – ISEG/UTL, 1998, 42 p. Documentos de Trabalho n.º 49.

4. 1. Cristianismo

- 1980 HEIJDEN, G. van der – *Christelijk Getuigenis in Mozambiek Toen en nu*. Missionarissen-cursus, Theologische Faculteit van Katholieke Universiteit Nijmegen (Holland), 1980, 13 pgs.
- 1988 MORIER-GENOUD, Georges – Cent ans d'activité missionnaire au Mozambique, *Perspectives Missionnaires* (Geneva), n.º. 16, 1988: 41-58.
- 1989 LUZIA, Pe. José – *A Igreja das Palhotas. Génese da Igreja em Moçambique, entre o colonialismo e a Independência*. Cadernos de Estudos Africanos, n.º 4, 1989:127. Centro de Reflexão Cristã, Lisboa, (Com uma Introdução de Fr. Bento Domingues + Anexos).
- 1989 THOMPSON, Phyllis – *Life out of death in Mozambique. A miracle of Church growth in the face of opposition*. London, Hodder & Stoughton, 1989, 161pgs.
- 1991 SOUSA, José Augusto Alves de – *Os Jesuitas em Moçambique, 1551-1991*. No Cinquentenário do Quarto Período da nossa Missão. Braga, 1991, 213pgs.
- 1992 BIBER, Charles – *Cent Ans au Mozambique. Le parcours d'une minorité. Reportage sur l'Histoire de l'Église Presbytérienne du Mozambique*. Lausanne, Ed. Du Soc, 2ème edition, 1992, 158 pgs.
- 1992 BAGNAROL, Marco Stefano – *The Church in Colonial and Post-colonial Mozambique. Dangers in Engaging in Missionary Activity Without Progressive Changes*. Diploma in Missiology, Missionary Institute, London (M.I.L.), May, 1992, 52 pgs.

- 1992 PINHEIRO, Francisco Maria (coord.) – *Na Entrega do Testemunho, 1975. Acção Missionária Portuguesa em Moçambique*. Torres, 1992, 558 pgs.
- 1992 BORGES, Anselmo (ed.) – *D. Manuel Vieira Pinto, Arcebispo de Nampula. Cristianismo: política e mística* (Antologia, introdução e notas de Anselmo Borges). Porto, Edições ASA, 1992, 303 pgs.
- 1994 HELGESSON, Alf – *Church, State and People in Mozambique. A historical study with special emphasis on Methodist developments in the Inhambane region*. Upsala, Studia Missionalia Upsaliensia LIV, 1994, 442 pgs.
- 1994 RESENDE, Sebastião Soares de – *Profeta em Moçambique*. Linda-a-Velha, Difel, 1994.
- 1996 MORIER-GENOUD, Eric – *Of God and Caesar: The Relation between Christian Churches and the State in Post-Colonial Mozambique, 1974-1981. Le Fait Missionnaire*, Cahiers n.º 3, 1997: 79 pgs.
- 1997 MORIER-GENOUD, Éric – *Y a-t-il une spécificité protestante au Mozambique ? La relation entre Églises chrétiennes et politique entre 1960 et 1980*. Comunicação nas IIème Journées d'Études de Lusotopie: Protestantismes en Lusophonies. Lisboa, Institut Franco-Portugais, 12-14 décembre 1997.
- 1997 AGADJANIAN, Victor – *As Igrejas Zione no espaço socio-cultural de Moçambique urbano (anos 1980-1990)*. Comunicação nas IIème Journées d'Études de Lusotopie: Protestantismes en Lusophonies. Lisboa, Institut Franco-Portugais, 12-14 décembre, 1997.
- 1997 BUTSELAAR, Jan van – *'Les gens de la prière': produit d'une stratégie missionnaire? La vie de la communauté protestante autour de la Mission Suisse au Mozambique à la fin du XIXème siècle*. Comunicação nas IIème Journées d'Études de Lusotopie: Protestantismes en Lusophonies. Lisboa, Institut Franco-Portugais, 12-14 décembre, 1997.
- 1997 HARRIES, Patrick – *Le christianisme en noir et blanc: l'établissement du protestantisme au Mozambique*. Comunicação nas IIème Journées d'Études de Lusotopie: Protestantismes en Lusophonies. Lisboa, Institut Franco-Portugais, 12-14 décembre, 1997.

- 1999 AGADJANIAN, Victor – As Igrejas Ziones no espaço sociocultural de Moçambique urbano (anos 1980 e 1999), in: *Lusotopie*, 1999: 415-423.
- 1999 PEREIRA, Zélia Maria Cruz – *Jesuítas em Moçambique (1941-1975): a construção do modelo imperial do Estado Novo*. Lisboa, ISCTE, 1999, 242p. (Tese de Mestrado em História Social Contemporânea, ISCTE, 1999).
- 2000 BUSELAAR, Jan van – The Role of Religion in Africa Today. A report from Mozambique. *Neue Zeitschrift fur Missionswissenschaft*, Vol. 56, n.º. 2, 2000: 133-140.
- 2000 FRY, Peter – O Espírito Santo Contra o Feitiço e os Espíritos Revoltados. Civilização e Tradição em Moçambique, in *Mana*, Vol. 6, n.º.2, 2000:65-95.
- 2000 MORIER-GENOUD, Éric – Archives, historiographie et Églises Évangéliques au Mozambique, in *LUSOTOPIE* (Lusophonies asiatiques, Asiatiques en Lusophonies), 2000: 621-628.
- 2002 HEIJDEN, Gerard van der – *Mozambique van dag tot dag, 1975-1978: in het bisdom Pemba: en montfortaanse aanwezigheid, brieven en verslagen*. 2002. Edição do autor, Klooster Montfortanen, 5688 NM Oirschot, Países Baixos, 2002, x-272p. + fotografias a preto e branco e cores, mapas e gravuras. [Da incompreensão da Igreja Católica no norte e a revolução samoreana].
- 2002 MORIER-GENOUD, Éric – The Vatican vs. Lisbon. The Relaunching of the Catholic Church in Mozambique, ca. 1875-1940. Basler Afrika Bibliographien Working Paper, n.º 5, 2002.
- 2002 RANGER, Terence – *Christianity and Indigenous Peoples*. Basler Afrika Bibliographien Working Paper, n.º 4, 2002.
- 2003 SEIBERT, Gerhard – Exclusão social e igrejas cristãs sincréticas em Moçambique, in: Isabel Castro Henriques (Coord.), *Novas Relações com África: Que perspectivas?* Lisboa, Vulgata, 2003: 225-240.
- 2004 MORIER-GENOUD, Éric – Archives de Dom Sebastião Soares de Resende, 1er évêque de Beira (Mozambique), in *Lusotopie*, 2004: 85-106. Paris, Éditions Karthala, 2004.

- 2006** GASPAR, Dowyvan Gabriel – *“É dando que se recebe”: a Igreja Universal do Reino de Deus e o negócio da fé em Moçambique*. Bahia, Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais e Humanas, epartamento de História, Programa de pós-Graduação, 2006 (Tese de Mestrado).

4. 2. *Islamismo*

Estimava-se em 1982 que existiam em Moçambique 2, 249 milhões de muçulmanos, numa população de 11.673.725. Ou seja: cerca de 20% da população total assumia-se como muçulmana. Neste ano, em plena guerra civil, o Presidente Samora Machel proporcionou um encontro com os principais chefes religiosos de Moçambique. Da área do Islão, há um que lhe mereceu uma atenção especial: Mualana Abubacar, do Conselho Islâmico, o qual defendia um Islão Unido, uma teologia mais fiel para o Islão das Confrarias e o Amor à Pátria. O Conselho Islâmico fora fundado no início dos anos '80 por Abubacar Ismail Manshira, e foi a voz do *wahabismo* em Moçambique. Sobre esta corrente, ver Monteiro, 1993 e 2004. Todavia, a unicidade não sortiu efeito porquanto o Congresso Islâmico que já existia entre os muçulmanos de origem hindostânia continuou a não se entender com o Conselho. Mesmo assim, a iniciativa de Samora e do governo foi proveitosa pois ganharam o apoio dos comerciantes e de chefes das Confrarias a quem foi facilitada a construção de mesquitas e madrassas e outras iniciativas islâmicas.

Nesta procura de alargamento das bases de apoio da FRELIMO para as eleições multipartidárias de 1994, um grupo de deputados deste partido reúne-se com alguns chefes de Confrarias e propô-lhes a Lei dos feriados muçulmanos em troca de favores eleitorais. Mas passadas as eleições, a Lei foi reprovada em 2001 pelo Presidente Joaquim Chissano com base na laicidade do Estado. O bom entendimento com o Conselho pareceu atenuar-se, pois este continuou a defender que «seria um gesto boa vontade, conciliação do espírito democrático e convivência nacional entre os moçambicanos» (apud Costa, 2006, 9). Mesmo assim, houve a partir de 1982 uma grande expansão da rede escolar islâmica, que, nas cidades, principalmente em Maputo, incluem disciplinas não religiosas, como português, matemática, informática, etc.

No entanto, os conflitos internos na comunidade muçulmana de Moçambique continuaram, manifestando-se agora «entre um pan-islamismo pós-colonial e um Islão africano vinculado às redes sócio-culturais com o Oceano Índico» (Macagno, 2006).

Parte das publicações aqui referenciadas, posteriores a 1980, tratam do Islão em contexto colonial. Por exemplo: Monteiro, 1989, 1993, Cahen, 1998, Morier-Genoud, 1988, etc.

BIBLIOGRAFIA

- 1989 MONTEIRO, Fernando Amaro – As comunidades islâmicas de Moçambique: mecanismos de comunicação, in *Africana* (UPortucalense, Porto), n.º 4, 1989: 65-87.
- 1993 MAMEDE, Suleiman Valy – O Islão em Moçambique, in *África Hoje*, n.º 59, 1993.
- 1993 MONTEIRO, Fernando Amaro – Sobre a actuação da corrente “Wahhabita” no Islão Moçambicano: algumas notas relativas ao período 1964-1974, in *Africana* (Revista da Universidade Portucalense), n.º 12, Ano VII, 1993: 85-111.
- 1993 MONTEIRO, Fernando Amaro – *O Islão, o Poder e a Guerra (Moçambique, 1964-1974)*. Porto Universidade Portucalense, 1993, 440p. [O poder português e o accionamento da massa muçulmana: as fases de um plano de Acção Psicossocial, pp. 295-311].
- 1995 CARVALHO, Luís Francisco – *História e desenvolvimento: dinâmica afro-islâmica na África Oriental oitocentista*. Lisboa, CEsA, 1995, Documento de Trabalho n.º 36.
- 1998 ANDRÉ, Carla – *O movimento sufista islâmico na Génese das Confrarias: As Confrarias Islâmicas na Ilha de Moçambique*. Lisboa, ISCSP, 1998. Dissertação de Mestrado em Estudos Africanos, policopiado, 216p.
- 1998 CAHEN, Michel – *L'État Nouveau et la Diversification Religieuse au Mozambique*. Lisboa, CESA/ISEG, UTL, 1998, 42 pgs. Documentos de Trabalho n.º 49

- 1999** ALPERS, Edward A. – East Central Africa, in *The History of Islam in Africa* (Nehemia Levtzion & Randall L. Pouwels, eds.). Athens, Ohio University Press; Oxford, James Currey; Cape Town, David Philip, [1999], Chapter 14, 1999: 302-325.
- 1999** CARVALHO, Anabela Maria Soriano – *O empresariado islâmico em Moçambique no período pós-colonial: 1974-994*. (Tese de Doutoramento), Lisboa, ISEG/UTL.
- 1999** MEDEIROS, Eduardo – Irmandades muçulmanas do Norte de Moçambique, in *Ilha de Moçambique. Convergência de Povos e Culturas*. San Marino, I Libri di Afriche e Orienti, 1999.
- 2000** MORIER-GENOUD, Eric – The 1996 ‘Muslim Holidays’ Affair: Religious Competition and the State Mediation in Contemporary Mozambique, in: *Journal of Southern African Studies* (Leeds-UK), Volume 26, Number 3, September, 2000: 409-427
- 2002** MORIER-GENOUD, Éric – L’Islam au Mozambique après l’Indépendance. Histoire d’une montée en puissance, in *L’Afrique Politique* (Paris, Karthala), 2002: 123-146.
- [Une première version de ce texte a été présentée au xiv^e Congrès de l’Association française des études du monde arabe et musulman (AFEMAM) au Centre d’Étude Afrique Noire (CEAN)/Institut d’Études Politiques (IEP) de l’Université de Bordeaux, 6-8 juillet 2000. Je tiens à remercier ici les critiques et l’aide précieuse de Yussuf Adam, Liazzat Bonate, Teresa Cruz e Silva, Sandra Ferreira, Michel Cahen et Christian Coulon. La recherche au Portugal a été menée grâce à une généreuse bourse de la Fondation luso-américaine pour le Développement (FLAD) – Instituto Nacional dos Arquivos Nacionais/Torre de Tombo (IAN/TT). La responsabilité du texte et des opinions émises n’engage que l’auteur].
- 2002** PINTO, Maria João Paiva Ruas Baessa – *O Islamismo em Moçambique no contexto da liberalização política e económica (anos 90): a província de Nampula como estudo de caso*. Lisboa, CEA/ISCTE, 2002, 145pgs + Bibliografia e Anexos (Tese de Mestrado).
- 2002** BASTOS, Susana Trovão Pereira e José Gabriel Pereira Bastos – *De Moçambique a Portugal: reinterpretações identitárias do hinduísmo em viagem*, de Susa-

na Trovão Pereira Bastos e José Gabriel Pereira Bastos [Ver recensão de Inês Lourenço na revista *Etnográfica*, Vol. VI, n.º 2, 2002: 407-409].

- 2003** GARCIA, Francisco Proença – O Islão na África Subsariana. Guiné-Bissau e Moçambique, uma análise comparativa, in *Africana Studia*, n.º 6, 2003:65-96 (Revista Internacional de Estudos Africanos, do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto).
- 2003** VAKIL, Abdoolkarim – Questões inacabadas: colonialismo, Islão e portugalidade, in Margarida Calafate, e Ana Paula Ferreira (coord.) – *Fantasma e fantasias imperiais no imaginário português contemporâneo*. Porto, Campo das Letras, 2003: 255-293.
- 2004** ARNFRED, Signe – Tufo Dancing: Muslim Womens's Culture in Northern Mozambique, in *Lusotopie*, 2004: 39-66. Paris, Éditions Karthala, 2004.
- 2004** CAPELA, José – Muçulmanos e Portugueses: Espaços de colaboração e conflitualidade no sudeste africano, de José Capela, *Xarajib* – Revistam do Centro de Estudos Luso-Árabes (Silves), nº 4, 2004: 29-37.
- 2004** MEDEIROS, Eduardo – O islamismo sunita entre os africanos negros em Moçambique: Roteiro histórico para algumas questões sócio-antropológicas, in: *Xarajib* – Revista do Centro de Estudos Luso-Árabes (Silves), nº 4, 2004: 15-27.
- 2004** MONTEIRO, Fernando Amado – A administração portuguesa e o Islão, em Moçambique e na Guiné, nos anos 1960 a 1970: comportamentos comparados, de Fernando Amaro Monteiro, *Xarajib* – Revistam do Centro de Estudos Luso-Árabes (Silves), nº 4, 2004:39-61.
- 2004** MONTEIRO, Fernando Amado – Moçambique, a década de 1970, e a corrente wahhabita, uma diagonal, in: António Custódio Gonçalves (Coord), *O Islão na África Subsariana*. Porto, CEA/FL/UP, 2004:107-114. (Actas do VIº Colóquio Internacional: Estados, Poderes e Identidades na África Subsariana, 8 a 10 de Maio de 2003).
- 2006** COSTA, Ana – «Nós Ismailis temos uma facilidade que é adaptarmo-nos ao país onde vivemos»: contributos da religião nos percursos e estratégias de inserção social diferenciada dos Ismailis (de Moçambique?) em Portugal. Comunicação no IIIº Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia: Afinidade e Di-

ferença, Lisboa, ICS / ISCTE, 6,7 8 de Abril de 2006, Painel: Diásporas, Religiões Transnacionais e Inter-Etnicidades (Coord. Susana Pereira Bastos e José Gabriel Pereira Bastos).

2006 MACAGNO, Lorenzo – *Islão e Política no norte de Moçambique: reflexões sobre a trajetória de Yussuf Arab*. Comunicação no IIIº Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia: Afinidade e Diferença, Lisboa, ICS / ISCTE, 6,7 8 de Abril de 2006, Painel: Muçulmanos em espaços lusófonos (MEL): História e Presença Contemporânea – Estudos e Desafios (Coord. Nina Clara Tiesler).

2006 MACAGNO, Lorenzo – *Outros Muçulmanos – Islão e narrativas coloniais*. Data de Publicação: 01-10-2006, 254p. ISBN: 972-671-182-7.

Este livro é o resultado de uma investigação realizada no norte de Moçambique onde a presença do Islão foi, e continua a ser, profunda e persistente. A partir do final do século XIX, os porta-vozes desse Islão tiveram que dialogar com a administração colonial, cujo discurso oscilava entre a tolerância a certos usos e costumes praticados pelos chamados indígenas e a sua assimilação aos valores culturais portugueses. O autor, que ao percorrer locais de culto, mesquitas e *madrassas*, entrevistou líderes muçulmanos daquele país, analisa as consequências contemporâneas desse tenso e problemático diálogo, no entanto, aberto à possibilidade de recíprocas compatibilidades.

2006 MEDEIROS, Eduardo – *Chefias africanas, Islão e nacionalismo no Sul de Cabo Delgado, c. 1919-1974/75*. UÉ, Setembro de 2006, 40p.

GUERRA E PAZ, 1976/77–1992

ANTROPOLOGIA POLÍTICA, ANTROPOLOGIA DOS CONFLITOS, CIÊNCIA POLÍTICA, ETC.

.05

Quando em 1977 a ala da FRELIMO saída do III Congresso proclamou a Revolução [Nacional(ista)] na base do «marxismo-leninismo», subscreveu os seus principais apoios no Bloco de Leste, na China e em Cuba. No contexto da *Guerra Fria* vigente na altura está por esclarecer pelos historiadores que tipo de relações políticas e económicas foram essas, e as *manobras internacionais e internas que conduziram a passagem da Frente para um Partido marxista-leninista nas reuniões preparatórias e no famoso IIIº Congresso*. Nesse contexto da Guerra-Fria é evidente que o Mundo Ocidental não esperou muito para promover e apoiar todo o tipo de ingerência usando a África do Sul e Rodésia racistas, grupos de antigos colonos (Hanlon, 1984) e dissidentes moçambicanos. «Em 1977 foi delineada uma nova estratégia pela política externa de Pretória, que ficara em estado de choque com os regimes prósoviéticos em Angola e Moçambique. Foi a *Estratégia Total*. Esta estratégia justificava todas as medidas políticas, económicas ou militares, de modo a “orientar” os Estados regionais numa maior colaboração com o regime do Apartheid. Com a subida ao poder de Botha em 1978, a *Estratégia Total* tornara-se política oficial” (Pavia, 2000:23).

Logo em 1976 deram-se diversos ataques que foram denunciados a nível internacional pelo governo moçambicano¹⁵. No ano de 1977 tiveram lugar em Mossurize novas acções armadas contra o novo Estado. Alguns sectores da própria Igreja Católica e do Islamismo não se impediram de se envolver nessa agressão (está por estudar o apoio de antigas Missões e Missionários à RENAMO, sabendo-se já bastante do apoio de países muçulmanos, Vd. o item sobre as questões religiosas). Por tudo

¹⁵ De facto, há indícios que colocam a origem da guerra civil ainda no período de transição. Agradeço a Fernando Bessa Ribeiro esta nota

isto, e pelos próprios erros de governação (O’Laughlin, 2000) fizeram derivar o Projecto Nacionalista para uma Guerra Civil que durou até aos Acordos de Paz em 1992 (Rocca, 2003).

Abortado o Projecto de um Estado moderno sobre os escombros do Estado Colonial – (há investigadores “pós-coloniais”, geralmente não historiadores, que continuam a lastimar esse escangalhamento da administração portuguesa pelos «marxistas», incluindo dos régulados!), – a desintegração acelerada que se seguiu com a guerra e com a integração de Moçambique na “economia neo-liberal” – lavrando à escala planetária –, a “Democracia multipartidária à maneira ocidental dos séculos XIX e XX” imposta pelo Centro e sustentada por académicos (numa renovação de pensamento colonial) tem vindo a colocar toda uma série de outros problemas que não esgotaram em definitivo “a causa das armas” (Geffray e Pedersen, 1988, Geffary, 1990) sempre presente naquelas sociedades rurais e actuais urbanas, prontas a explodir ao primeiro chamamento.

BIBLIOGRAFIA

- 1982** NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do – *Décolonisation en “Afrique Portugaise”. Le processus de Destruction/Construction Hégémonique au Mozambique*, 1982, 2 Vols. (Thèse de Doctorat, EHESS, Paris).
- 1984** HANLON, Joseph – *Mozambique: The Revolution Under Fire*. London, Zed Books, 1984.
- 1986** GEFFRAY, Christian & Mogens Pedersen – Sobre a guerra na província de Nampula. Elementos de análise e hipóteses sobre as determinações e consequências sócio-económicas locais, in *Revista Internacional de Estudos Africanos* (Lisboa), n.º 4 e 5, 1986: 303-320.
- 1987** EGERO, Bertil – *Mozambique: A dream Undone: The Political Economy of Democracy, 1975-1984*. Uppsala, Scandanavian Institute of African Studies, 1987.
- 1987** CAHEN, Michel – *Mozambique. La Révolution implosée*. Paris, L’ Harmattan, 1987, 170 pgs.

- 1988 GEFFRAY, Christian e Morgens PEDERSEN – Nampula em Guerra, in *Politique Africaine*, n.º 29, 1988.
- 1988 GERSONY, R. – *Mozambique Refugee Accounts of Principally Conflict-Related Experiences in Mozambique*. Washington: State Department, 1988.
- 1988 NILSON, Anders – *South Africa Aggression on Mozambique through MNR*. Paper presented at the European Conference Against South African Aggression on Mozambique and Angola. Bonn, 8-10 December, 1988.
- 1988 OTTAWAY, Marina – Mozambique: From Symbolic Socialism to Symbolic Reform, in *The Journal of Modern African Studies*, vol. 26, n.º 2, 1988: 221-226.
- 1989 HERMELE, Kenneth – Structural adjustments and political alliances in Angola, Guinea-Bissau and Mozambique. Uppsala: *AKUT*, 41, 1989: 5-16.
- 1989 HOILE, David – *Mozambique a Nation in Crisis*. London, Claridge Press, 1989.
- 1990 CAHEN, Michel – *Mozambique: analyse politique de conjoncture*. Paris, Indigo Publications, 1990.
- 1990 HALL, Margaret – The Mozambican National Resistance Movement (RENAMO): A Study in the Destruction of an African Country, in *Africa*, 60 (1), 1990: 91-120.
- 1990 HANLON, Joseph – *Mozambique: The Revolution Under Fire*. London, Zed Books, 1990.
- 1990 GEFFRAY, Christian – *La Cause des Armes au Mozambique. Anthropologie d'une Guerre Civile*. Paris. Karthala, 1990. (Versão portuguesa: *A Causa das Armas em Moçambique. Antropologia da Guerra Contemporânea*. Porto, Afrontamento, 1991). Geffray este entre os Macuas-Erati de 1982 a 1986. Deste trabalho no terreno resultaram as publicações já referidas mais a cima, 1987, 1988 e 1990. *La Cause des Armes* resultou do facto da Guerra Civil ter lavrado em Nampula durante essa estadia e do autor se ter interrogado sobre a aderência de uma parte da população à RENAMO. Infelizmente Geffray não aprofundou a história do Erati nem a questão islâmica.

- 1990 DERLUGUIAN, Georgi – *Mozambique's War of Independence, 1964-1974: The sociopolitical aspects of mass mobilization*, Institute of Universal History, Moscow, URSS, 1990 (Tese de Doutoramento).
- 1991 HANLON, Joseph – *Mozambique: Who Calls the Shots?* London, James Currey, 1991.
- 1991 VINES, Alex – *Renamo: terrorism in Mozambique*. Bloomington, Indiana University Press, 1991.
- 1991 VINES, Alex – *Renamo: From Terrorism to Democracy in Mozambique?* London, James Currey, 1991.
- 1991 WILSON, Ken B. – *War, displacement, social change and the re-creation of community: an exploratory study in Zambezia, Mozambique: Preliminary report of a field study in Milange district*. University of Oxford: Refugee Studies Programme, 1992.
- 1992 BIRMINGHAM, David – *Frontline nationalism in Angola & Mozambique*. London, James Currey, 1992, 122p.
- 1992 FINNEGAN, William – *A complicated War: The Harrowing of Mozambique*. Berkeley, University of California Press, 1992, XIV, 325p.
- 1992 MAIER, Karl, and Alex Vines – *Conspicuous Destruction-War, famine and Reform Process in Mozambique*. Africa Watch. USA, 1992.
- 1992 O'LAUGHLIN, Bridget – Interpretations Matter: Evaluation of the War in Mozambique, *Southern Africa Report*. January, 1992.
- 1992 ROCSH, Otto – *A Paradigm Shift? Rethinking Renamo's War*. Ontário, Trente University, 1992 [Tese de Doutoramento?]
- 1992 ROCSH, Otto – RENAMO and the Peasantry in Southern Mozambique. A View from Gaza Province, in *Journal of Canadian African Studies*, Vol. 26, n.º 3, 1992.
- 1992 THOMASHAUSEN, André – *The Mozambique Peace Acord: Regional Impacts*. Pretória, South Africa Institute of Internacional Affairs, 1992.

- 1992 WILSON, K. B. – Cults of violence and Counter-Violence in Mozambique, in *Journal of Southern African Studies*, Vol. 18, n.º 3, September 1992: 527-582.
- 1993 ALDEN, Chris & Mark Simpson – Mozambique: a Delicate Peace, in *The Journal of Modern African Studies*, n.º 31, 1, 1993: 109-130.
- 1993 CAHEN, Michel – Check on Socialism in Mozambique. What Check? What Socialism?, in *Review of African Political Economy*, n.º 57, 1993: 46-59.
- 1993 HARSCH, Ernest, and Roy Laishley – Mozambique out of ruins of war. *Africa Recovery-Briefing Paper*, n.º 8, 1993:1-20.
- 1993 NILSSON, Anders – From Pseudo-Terrorists to Pseudo-Guerrillas: The MNR in Mozambique, in *Review of African Political Economy*, n.º 58, 1993: 34-42.
- 1993 SIMPSON, Chris Alden & Mark – Mozambique: a Delicate Peace, in *The Journal of Modern African Studies*, 31 (1), 1993: 109-130.
- 1994 ALMEIDA, Adelino A. M. de – Moçambique. Subsídios para a compreensão de uma nova realidade. Parte I (1974-1985), in *Africana*, n.º 13, 1994: 65-92.
- 1994 CAHEN, Michel – *Les Bandits. Un historien au Mozambique, 1994*. Paris, Publications du Centre culturel Calouste Gulbenkian, juillet 2002, 354 p, ISBN: 972-8462-28-X, index des noms de personnes, de lieux, des dates et thématique. [Chroniques de la Renamo mozambicaine et autres «marginiaux», pendant la première campagne électorale pluraliste de l'histoire du pays, en, 1994; analyse de la civilisation au sens littéral de l'ancien groupe guerrier, très nombreuses histoires de vie et «trajectoires longues» des identités politiques régionales. Cet ouvrage est constitué par la transcription fidèle des carnets de route de Michel Cahen au Mozambique, augmentée d'une introduction et d'un important appareil de notes et de quatre index; il ne s'agit donc pas d'une « publication scientifique » au sens classique, mais l'ensemble contient cependant un grand nombre de données sur l'émergence d'identité politique plébéienne dans un contexte de sortie de guerre et de néolibéralisme dépendant]
- 1994 DINERMAN, Alice – In Search of Mozambique: The Imaginings of Christian Geffray in “La Cause des Armes au Mozambique. Anthropologie d'une Guerre Civile”, in *Journal of Southern African Studies*, 20 (4), 1994: 569-586.

- 1994 HUME, Cameron R. – *Ending Mozambique's war : the role of mediation and good offices*. Washington, 1994, 162p.
- 1994 MINTER, William – *Apartheid's contras : an inquiry into the roots of war in Angola and Mozambique*. London, Zed Books, 1994.
- 1995 ABRAHAMSSON, Hans, and Anders Nilsson – *Mozambique, the troubled transition : from socialist construction to free market capitalism*. London, Atylantic Highlands, N. J., Zed Books. [Existe uma tradução portuguesa : Moçambique em transição : um estudo da história de desenvolvimento durante o período 1974-1992. Maputo, Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, 1994, 364p].
- 1995 CHRIS, Alden – The UN and the Resolution of Conflict in Mozambique, in, *The Journal of Modern African Studies*, 33 (1), 1995: 103-128.
- 1995 LEGRAND, Jean-Claude – Passé et présent daqns la guerre du Mozambique – les enlèvements pratiqués par la RENAMO, in *Lusotopie*, Paris, L' Harmattan, n.º 3, 1995: 137-149.
- 1996 DINIS, Pepe – «1994 General Elections in Mozambique», in *Portugueses Studies Review* [PSR], vol. 4, n.º 2, Fall-Winter 1996: 43-61.
- 1996 HANLON, Joseph – *Peace without profit: how the IMF blocks rebuilding in Mozambique*. Oxford, James Currey, 1996.
- 1996 UNITED NATIONS VOLUNTEERS – *Volunteers against Conflict*. Tóquio, United Nations University Press, 1996, xv-236p, com fotografias a preto e branco.
- 1997 HALL, Margaret, and Tom Young – *Confronting leviathan: Mozambique since independence*. London, Hurst, 1997, x, 262p.
- 1997 JOCELYN, Alexander – The Local State in Post-War Mozambique. Political Practice and Ideas about Authority, in *Africa*, 76(1), 1997: 1-26.
- 1998 CHAN, Stephen, and Moisés Venâncio – *War and Peace in Mozambique*. Houn-dmills, Basingstoke, Hampshir, 1998.

- 1998 PENVENNE, Jeanne Marie – A Tapestry of Conflict: Mozambique 1960 -1995. In David Birmingham and Phyllis Martin, eds. *History of Central Africa; The Contemporary Years*. London, Longman, 1998: 230-266.
- 1998 COLLIER, Paul and Anke Hoeffler. On economic causes of civil war. *Oxford University Papers* 50 (4), 1998: 563-573.
- 1998 TURNER, J. Michael – A Review of: Confronting Leviathan: Mozambique Since Independence, by J. Michael Turner, *PSR*, vol. 7, n.º 1, Spring-Summer, 1998: 99-102.
- 1999 CHESTER, A. Crocker, Fen Osler Hampson, and Pamela Aall (orgs.) – *Heading Cats: Multiparty Mediation in a Complex World*. Washington, United States Institute of Peace Press, 1999, xxi, 735p. (três grandes capítulos sobre Angola e dois sobre Moçambique). [Regulamento de Paz na África Austral, 1988, o papel da Comunidade de Santo Egídio a propósito de Moçambique, e o Acordo de Roma]
- 1999 PEREIRA, J. – *The Politics of Survival: Peasants, chiefs and RENAMO in Maringue District, Mozambique, 1982-1992*. (MA Dissertation. Witswatersrand University), 1999.
- 1999 SCHAFER, Jessica – *Soldiers at peace: the post-war politics of demobilized soldiers in Mozambique*, University of Oxford, Grã-Bretanha, 1999 (Tese de Doutoramento).
- 2000 CHARD, Margaret – *Negotiating a role in post-war society: Accelerated learning as a recovery strategy in Mozambique*, York University, Grã-Bretanha, 2000 (Tese de Doutoramento).
- 2000 CAHEN, Michel – Mozambique: l'instabilité comme gouvernance? in *Politique Africaine*. Paris, Karthala, nº 80, déc. 2000 (parution janv. 2001): 111-135, rés. angl. p. 214.
[Dans l'indifférence générale, le Mozambique connaît depuis quelques temps une répression politique croissante. Salué par les bailleurs de fonds pour ses succès en matière de pacification et de croissance économique, le pays souffre de profonds déséquilibres. Ébranlé par les défis sociaux et les impératifs électoraux, le Frelimo s'est engagé dans une stratégie de tension contre la Renamo, pour conserver coûte que coûte le pouvoir].

- 2000** FAUVET, Paul – Mozambique: Growth with Poverty: A Dificult Transition from Prolonged War to Peace and Development, in *Africa Recovery*, 14 (3), 2000: 12 – 24.
- 2000** CAHEN, Michel – Nationalisms and Ethnicities. Lessons from Mozambique, in Einar Braathen, Morten Bøås & Gjermund Sæther, *Ethnicity Kills? The Politics of War, Peace and Ethnicity in Subsaharan Africa*. (Londres, MacMillan, New York, St.Martin's Press), 2000: 163-187.
[Le texte présente, de manière volontairement pédagogique, diverses grandes questions de l'histoire contemporaine du Mozambique: quelles sont les origines et la nature du nationalisme mozambicain? Quelle est la nature de l'antiracisme et de l'antitribalisme du Frelimo? L'État du Frelimo est-il un État tribal? La Renamo est-elle un groupe tribaliste? La guerre civile mozambicaine est-elle une guerre inter-ethnique? Les élections de 1994 ont-elles subi des lignes de clivage ethniques? La libéralisation politique modifie-t-elle le paradigme nationaliste? Le libéralisme économique permet-il un meilleur relationnement des groupes ethniques du pays? Les guerres angolaise et mozambicaine sont-elles comparables?].
- 2001** CAHEN, Michel – Mozambique: l'instabilité comme gouvernance? in *Politique Africaine*. Paris, Karthala, n° 80, déc. 2000 (parution janv. 2001): 111-135, rés. angl. p. 214.
[Dans l'indifférence générale, le Mozambique connaît depuis quelques temps une répression politique croissante. Salué par les bailleurs de fonds pour ses succès en matière de pacification et de croissance économique, le pays souffre de profonds déséquilibres. Ébranlé par les défis sociaux et les impératifs électoraux, le Frelimo s'est engagé dans une stratégie de tension contre la Renamo, pour conserver coûte que coûte le pouvoir].
- 2001** BOETIUS, Birgit – *Zivilgesellschaft aus dem Baukasten? Die Rolle der mosambikanischen Bildungselite im geförderten Demokratisierungsprozess*, Universität Hamburg, Alemanha, 2001 (Tese de Doutoramento).
- 2001** BRÜCK, Tilman – *Coping with Peace: Post-war Household Strategies in Northern Mozambique*, University of Oxford, Grã-Bretanha, 2001 (Tese de Doutoramento).
- 2001** MARTIN, Robert Paul – *Possessing the past: Legacies of violence and reproductive illness in central Mozambique*, Rutgers University, New Brunswick NJ, EUA, 2001 (Tese de Doutoramento).

- 2001** MCMULLIN, Jaremey R. – *A comparative assessment of UN-led efforts to reintegrate ex-combatants in Namibia, Mozambique and Liberia: the challenge of accounting for economic incentives*, University of Oxford, Grã-Bretanha, 2001 (Tese de Doutoramento).
- 2001** CHRIS, Alden – *Mozambique and the Construction of the New African State. From Negotiation to Nation Building*. New York, Palgrave, 2001.
- 2001** PIEPOLI, Sónia Frias – Impactos sociais da guerra – Apontamentos sobre a mudança vivida em quatro localidades do interior de Moçambique, em Óscar Soares Barata e Sónia Infante Girão Frias Piepolli (Coord.), *Populações, ambiente e desenvolvimento em África*. Lisboa, ISCSP, 2001: 101-108.
- 2002** GARCIA, Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença – *Análise global de uma guerra: Moçambique (1964-1992)*, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Portugal, 2002 (Tese de Doutoramento).
- 2002** FLORÊNCIO, Fernando – Christian Geffray e a Antropologia da Guerra: ainda e a propósito de *La Cause des Armes*, in *Etnográfica*, Vol. VI (2), 2002: 347-364.
- 2002** KOTTAK, Nicholas Charles – *Stealing the neighbor's chicken: Social control in northern Mozambique*. Georgia (USA), Emory University, 2002 (Tese de Doutoramento).
- [This dissertation adopts the concept of social control as an analytic framework in examining how the rural Makua have configured core components of their social system after a disruptive civil war (1984-1992). Defining social control as those parts of the social system (beliefs, practices, and institutions) that are most actively involved in the maintenance of norms and regulation of conflict, the dissertation research revealed that three distinct fields of social control are particularly prevalent among the rural Makua: (1) local-level political structures; (2) beliefs and practices related to ancestral spirits (Chapter four reveals how the Makua's discussions of ancestral spirits (Chapter five and six argue that the rural Makua tend to live in small-scale societies with qualitatively different dynamics for informational control over people's identities than large-scale societies. These chapters systematically explore the Makua's ideas about various stigmatized identities and their conceptions of shame (Chapter seven and eight illustrate how the local-level political structures, including the headmen].

- 2002** PEREIRA, João C. G. and Yul Derek Davids – Political Reforms in Mozambique: Attitudes to Democracy among Ordinary People, in *Measuring Democracy and Human Rights in Southern Africa*, compiled by Henning Melber (Uppsala, Nordiska Afrikainstitutet, 2002).
- 2002** MANNING, Carrie – *The Politics of Peace in Mozambique : Post-Conflict Democratization, 1992-2000*. Westport, CT, Praeger Publishers, 2002.
- 2002** ENGLUND, Harri – *From War to Peace on the Mozambique-Malawi Borderland*, by Harri Englund. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2002. xiii + 217 pgs. Maps, tables, figures, appendix, notes, bibliography, index.
- 2002** TEMUDO, Marina Padrão – The erosion of local practices of post-harvest management in times of war – A case study from the North of Mozambique. *IOBC Bulletin* 25 (3), 2002: 259-267.
- 2002** ENGLUND, Harri – *From War to Peace on the Mozambique-Malawi Borderland*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2002. xiii + 217 pp. Maps, tables, figures, appendix, notes, bibliography, index.
- 2002** CAHEN, Michel – *Les Bandits. Un historien au Mozambique, 1994*. Paris, Publications du Centre culturel Calouste Gulbenkian, juillet 2002, 354 p. ISBN: 972-8462-28-X, index des noms de personnes, de lieux, des dates et thématique.
[Chroniques de la Renamo mozambicaine et autres «marginiaux», pendant la première campagne électorale pluraliste de l'histoire du pays, en, 1994; analyse de la civilisation au sens littéral de l'ancien groupe guerrier, très nombreuses histoires de vie et «trajectoires longues» des identités politiques régionales. Cet ouvrage est constitué par la transcription fidèle des carnets de route de Michel Cahen au Mozambique, augmentée d'une introduction et d'un important appareil de notes et de quatre index; il ne s'agit donc pas d'une « publication scientifique » au sens classique, mais l'ensemble contient cependant un grand nombre de données sur l'émergence d'identité politique plébéienne dans un contexte de sortie de guerre et de néolibéralisme dépendant]
- 2003** BERTELSEN, B. E. – The traditional lion is dead: the ambivalent presence of tradition and the relation between politics and violence in Mozambique, *Lu-sotopie* (Bordeaux), 2003 : [pgs?].

- 2003 BERTRAND, J. – Le “cas” Cardoso au Mozambique: la violence et la corruption en procès, *Lusotopie* (Bordeaux), 2003 : [pgs?].
- 2003 CASTRO, Luís Gárate – La conflictividad social en la pacificación de Mozambique, de Luís Gárate Castro, *Nova Africa* [Publicación del Centre d’Etudis Africans – Barcelona (cea@pangea.org)] n.º 13, Julio 2003: 31-41.
- 2003 CHAN, Stephen, and Moisés Venâncio – *War and Peace in Mozambique*. Houndsmills, MacMillan Press Ltd., 2003
- 2003 LLOYD-JONES, Stewart, and António Costa Pinto (Ed.) – *The last empire: thirty years of portuguese descolonization*. Portland, IntellectBooks, 2003, 156p.
- 2003 LUNDIN, Iraé Baptista Lundin and António da Costa Gaspar – Mozambique: making peace – the roots of the conflict and the way forward, in: *Through fire with water: the roots of division and the potential for reconciliation in Africa*, ed. Erik Doxtader and Charles Villa-Vicencio. Trenton N.J., Africa World Press, 2003.
- 2003 ROCCA, R. M. D. – *Moçambic. Una pau per a l’Àfrica*. Barcelona, Icària, Antrazyt 197, 2003.
- 2003 SIDERIS, Tina – War, Gender and Culture: Mozambican Women Refugees, de Tina Sideris, in: *Social Science and Medicine*, 56, 4 (2003): 713-724.
- 2003 SEIBERT, Gerhard – The vagaries of violence and power in post-colonial Mozambique. In Abbink, J. et al., eds., *Rethinking resistance: Revolt and violence in African history*, 2003: 253-276. Leiden: Brill.
- 2003 WILLERT, Susan (org.) – *Participatory Monitoring of Humanitarian Mine Action: Giving Voice to Citizens of Nicaragua, Mozambique and Cambodia*. Geneva, United Nations Institute for Disarmament Research, 2003, xiii-107p, Ilustrado.
- 2004 BERTELSEN, B. E. – The traditional lion is dead “: the ambivalent presence of tradition and the relation between politics and violence in Mozambique, in : *Latitudes Noires* (Strasbourg), 2003-2004. Dossier: Panafricanisme. Piège post-colonial ou construction identitaire «non blanche».

- 2004** MOITA, Madalena, e Matteo Zuppi – A comunidade de Sant’ Egídio em Moçambique, in José M. Fernandes, e Luís Moita, *A Guerra e a Paz nos nossos dias*. Lisboa, Janus 2005 (Anuário de Relações Exteriores, Público e Universidade Autónoma de Lisboa), 2004: 158-159.
- 2004** MORAN, Mary H. Moran and M. Anne Pitcher – The ‘Basket Case’ and the ‘Poster Child’: Explaining the End of Civil Conflicts in Liberia and Mozambique, in *Third World Quarterly*, 25, 3 (2004): 501-519.
- 2004** DINERMAN, Alice – Processes of State deligitimization in Post-Independence rural Mozambique: the case of Namapa district, Nampula Province, by Alice Dinerman, in: *Journal of Historical Sociology*, vol.17, n.2/3, June/Sept. 2004:123-184.
- 2004** TEMUDO, Mariana Padrão – Seeds of war, seeds of resilience: conflict and the remaking of life in Northern Mozambique. Texto apresentado no “Workshop on (post) conflict and remaking of peace and space: Economies, institutions and networks”, organizado pelo RWCMEA (Reconstruction of Wartorn Communities in the Middle East and Africa Working roup) na Ahfad University for Women, Omdurman / Sudão, 2-3/9/2004. O texto será publicado como artigo nos EUA, num livro organizado por Martina Riecker & Ibrahim Ielnur. Uma versão ligeiramente diferente deverá ser publicada numa revista científica. Marina Temudo é investigadora do IICT e do nosso Centro.
- 2004** MORAN, Mary H. and M. Anne Pitcher – The ‘Basket Case’ and the ‘Poster Child’: Explaining the End of Civil Conflicts in Liberia and Mozambique, in *Third World Quarterly*, 25, 3 (2004): 501-519.
- 2004** HANLON, Joseph – Renewed land debate and ‘cargo cult’ in Mozambique, in: *Journal of Southern African Studies*, vol.30, n.3, Sept. 2004: 603-625
- 2004** KREIKE, Emmanuel – War and the environmental effects of displacement in southern Africa (1970s-1990s), in *African Environment and Development: Rhetoric, Programs, Realities*, ed. William G. Moseley, and B. Ikubolajeh Logan. Aldershot UK: Ashgate, 2004.
- 2005** COSTY, Alexander – “The peace dividend in Mozambique, 1987-1997” in *Durable peace: challenges for peacebuilding in Africa*, ed. by Taisier M. Ali and Robert O. Matthews. Toronto: University of Toronto Press, 2005.

- 2005** CHINGONO, Mark F., Critical Reflections on Conflict Resolution and Peace-building in Mozambique, *Studia Africana* – Revista Interuniversitària d’estudis africans [Publicación del Centre d’Etudis Africans – Barcelona (cea@pangea.org)] n.º 16, Octubre 2005 [Conflictes i resistències]: 51-59.
- 2005** WEST, Harry G. – “Govern Yourselves!”, *Democracy and Carnage in Northern Mozambique*. Presented at the School of American Research Advanced Seminar “Towards an Anthropolgy of Democracy”, 5-10 March in Santa Fé, e no Seminário de Antropologia do ICS, Universidade de Lisboa, a 15 de Abril, 22005.
- 2005** CRAMER, Christopher – War to Peace Transition in Mozambique: Fantasy and Reality in Economic Policy, by Christopher Cramer [SOAS, London], *Studia Africana* – Revista Interuniversitària d’estudis africans [Publicación del Centre d’Etudis Africans – Barcelona (cea@pangea.org)] n.º 16, Octubre 2005 [Conflictes i resistències], 2005: 60-68.
- 2006** ROBINSON, David Alexander – *Curse of the Land: A History of the Mozambican Civil War*. University of Western Australia, 2006, 373p. (Tese de Doutoramento).
- 2006** RODRIGUES, Joaquim Chito – *Moçambique – Anatomia de um Processo de Paz. Contributo para a Verdade*, de Joaquim Chito Rodrigues. Lisboa, 2006.

06. DEMOCRACIA E CIDADANIA APÓS 1992/1994

As primeiras eleições multipartidárias tiveram lugar em 1994 e foram o culminar de um longo processo negocial que ocorreu de 1989 e 1994 entre a FRELIMO e a RENAMO. Em 1999 e 2004 realizaram-se novas eleições presidenciais e parlamentares, também ganhas pela FRELIMO, sendo as de 1994 consideradas fraudulentas pela RENAMO (mas não pela comunidade internacional). «As eleições (2004) representa, do ponto de vista formal, o funcionamento do regime democrático e o bom desempenho político que garante o desembolso de fundos por parte da comunidade doadora. Mas a realização de eleições esconde outros factores de crise, que se prendem em parte com a não consolidação de uma cultura democrática» (Rita Pais, 2005:85).

BIBLIOGRAFIA

- 1989 CLINE, Sibyl W. – *RENAMO. Em defesa da Democracia em Moçambique*. Washington, Conselho de Estratégica Global dos Estados Unidos, 1989, 100 p. [Panfleto de apresentação da RENAMO]. Tradução para português de Maria do Rosário Sepúlveda Rosado da Fonseca. Apresentação de António Rebelo de Sousa.
- 1991 IRISH MOZAMBIQUE SOLIDARITY – *Mozambique: Democracy Documented*. Dublin, 1991.
- 1992 SCHOELLER, Wolfgang. – Mosambik in der strukturellen Anpassung, in *Demokratie und Strukturreform im portugiesischsprachigen Afrika – Die Suche nach einem Neuanfang*, edited by P. Meyns. Freiburg: Arnold Bergstraesser Institut, 1992.

- 1993 MARSHAL, Judith – *Literacy, Power and Democracy in Mozambique. The Governance of Learning from Colonization to the Present*. Boulder/Oxford, Westview Press, 1993.
- 1993 SIMPSON, Mark – Foreign and Domestic Factors in the Transformation of FRELIMO, in *The Journal of Modern African Studies*, vol. 31, n.º 2, 1993: 309-337.
- 1994 FRY, Peter – Novos saberes novas realidades, velhos saberes, velhas realidades: a relação entre o Estado e as sociedades africanas. *Os sentidos da democracia em Moçambique*. IIIº Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Lisboa, ICS, 4 a 7 de Julho de 1994, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- 1994 HANLON, Joseph – *Report of Awepa's Observation of the Mozambique Electoral Process, 1992-1994, European Parliamentarians for Southern Africa*. Amsterdam, AWEPA, 1994.
- 1994 HARRISON, Graham – Mozambique: na Unsustainable Democracy, in *Review of African Political Economy*, n.º 61, 1994:429-440.
- 1995 CAHEN, Michel (ed.) – *Transitions libérales en Afrique lusophone*. Paris, Karthala, 1995, 411p.
- 1995 CRAVINHO, João Titterington Gomes – *Modernizing Mozambique: FRELIMO Ideology and the FRELIMO State*. University of Oxford, 1995, 320p. (Tese de Doutoramento).
- 1996 CHABAL, Patrick – The transition to multi-party politics in Lusophone Africa – Problems and Prospects, in *Lusotopie*, Paris L' Harmattan, n.º 4, 1996: 57-69.
- 1996 VINES, Alex – *Renamo, from terrorism to democracy in Mozambique?* London, James Currey, 1996.
- 1996 WEIMER, Bernhard – Challenges for Democratization and Regional Development in Southern Africa: Focus on Mozambique, in *Regional Development Dialogue*, 17 (2), 1996: 32-59.
- 1996 WEIMER, Bernhard, and S. Fandrich – Mozambique: Administrative Reform – A Contribution to Peace and Democracy? in *Local Government Democratisation and Decentralisation: a Review of the Southern African Region*, P. S. Reddy, ed. Pp. 151-177. Kenwyn, South Africa, Juta and Co. Ltd.

- 1997 ALEXANDER, Jocelyn – The local state in post-war Mozambique: political practice and ideas about authority. *Africa* 67 (1), 1997:1-26.
- 1997 GINIFER, Jeremy – *Beyond the Emergency. Developpment within UN Peace Missions*. London, Frank Cass, 1997, III-140p. [Um capítulo sobre Angola e Moçambique. O desenvolvimento deve estar na base da estabilidade. Tudo cheio de bom senso e de boas intensões. Só que, como diz Pélissier, 2004, falta convencer os gatos para ficarem quietos pois só existe um pequeno rato para lhes matar a fome].
- 1998 WEIMER, Bernhard e Domingos Artur – *Decentralization and democratisation in post-war Mozambique: What role for traditional African authority in local government reform?* Paper presented at the 14th Congress of the International Union of Anthropological and Ethnological Sciences. Williamburg: USA.
- 1998 WUNSCH, James S. – Decentralization, Local Governance and the Democratic Transition in Southern Africa: A Comperative Analysis, vol. 2000: *African Studies Quarterly*, 1998.
- 1999 OSTHEIMER, Andrea E. – Transforming Peace into Democracy: Democratic Structures in Mozambique, in *African Security Review*, vol. 8, n.º 6, 1999 (Institute for Security Studies).
- 1999 WEIMER, Bernhard and Sabine Fandrych. – Mozambique: administrative reform — A contribution to peace and democracy? In P.S. Reddy, ed., *Local Government democratization and decentralization: a review of the Southern African region*. Cape Town: Juta and Co Ltd., 1999: 151-177.
- 2000 ADEN, Chris – *Mozambique and the construction of the new African State: from negotiations to nation building*. New York, Palgrave, 2000, XXII, 166p.
- 2000 DAVIDSON, Basil – *O fardo do homem negro: os efeitos do Estado-Nação em África*. Porto, Campo das Letras, 2000.
- 2000 GOUVEIA, Jorge Bacelar – *As Constituições dos Estados Lusófonos*. 2ª Edição. Lisboa, Editorial Notícias, 2000, 626p.
- 2000 KULLIPOSSA, Fidelx and Bernhard Weimer – *Decentralization and sustainable livelihoods in Mozambique: a profile of some key features*. Report submitted to the Institute of Development Studies, Brighton: UK, 2000.

- 2000 LUNDIN, Iraê Baptista – Will Mozambique Remain a Success Story?, in *African Security Review*, vol. 9, n.º 3, 2000 (Institute for Security Studies).
- 2000 PSALMON, David – La vie quotidienne à Beira au temps des élections, in *LUSOTOPIE 2000* (Lusophonies asiatiques, Asiatiques en Lusophonies), 2000: 125-135.
- 2001 ALDEN, Chris – *Mozambique and the construction of the new African state: from negotiations to nation building*. Basingstoke: Palgrave, 2001.
- 2001 LACHARTRE, Brigitte – Democratização e autarcização em Moçambique. A democracia local à prova de factos, em Óscar Soares Barata e Sónia Infante Girão Frias Piepolli (Coord.), *Populações, ambiente e desenvolvimento em África*. Lisboa, ISCSP, 2001: 95-100.
- 2001 OSTHEIMER, Andrea E. – Mozambique – The Permanent Entrenchment of Democratic Minimalism? in *African Security Review*, vol. 10, n.º 1, 2001 (Institute for Security Studies).
- 2002 BEKOE, Dorina – *After the Peace Agreement: Lessons for Implementation from Mozambique, Angola, and Liberia*, Harvard University, Boston, EUA, 2002 (Tese de Doutoramento).
- 2002 CARDOSO, Carlos / Elísio Macamo / Nelson Pestana – Da possibilidade do político na África Lusófona – alguns subsídios teóricos, *Cadernos de Estudos Africanos*, n.º 2, Julho / Dezembro, 2002: 5-25.
- 2002 PEREIRA, João C. G. and Yul Derek Davids – Political Reforms in Mozambique: Attitudes to Democracy among Ordinary People, in *Measuring Democracy and Human Rights in Southern Africa*, compiled by Henning Melber (Uppsala, Nordiska Afrikainstitutet, 2002).
- 2002 HANLON, Joseph – *Are donors to Mozambique promoting corruption?* Paper submitted to the conference Towards a New Political Economy of Development. Sheffield 3-4 July 2002 [este texto andou pela Net em www.macua.com/doadores.htm].
- 2002 HEIMER, Franz-Wilhelm e Elisete Marques da Silva – Culturas políticas em Angola e Moçambique, *Cadernos de Estudos Africanos*, n.º 2, Julho / Dezembro, 2002: 27-37.

- 2003** BOWEN, Merle L., Arlindo Chilundo, and César A. Tique – Social Differentiation, Farming Practices and Environmental Change in *Mozambique*, in *African Savannas: Global Narratives and Local Knowledge of Environmental Change*, Heinemann, James Currey, 2003.
- 2003** WEST, Harry G. – “Sorcery and Mozambican Democracy”, *POLAR: The Political and Legal Anthropology Review* 26(1), 2003: 119-127.
- 2003** WEST, Harry G., and Todd Sanders (orgs.) – *Transparency and Conspiracy. Ethnographies of Suspicion in the New World Order*. Durban, Duke University Press, 2003, v-316p. [Sobre as eleições de 1994. O comportamento maconde face a qualquer autoridade que seja colonialista, frelimista, católica, das Nações Unidas, etc.]
- 2003** CARBONE, Giovanni M. – *Emerging Pluralist Politics in Mozambique: the Frelimo-Renamo Party System*. Development Research Center, Londres, 2003.
- 2003** DINIS, Pepe – «1994 General Elections in Mozambique», by Pepe Dinis, *PSR*, vol. 4, n.º 2, Fall-Winter, 1995-96:43-61.
- 2004** DINERMAN, Alice – Processes of State deligitimization in Post-Independence rural Mozambique: the case of Namapa district, Nampula Province, in: *Journal of Historical Sociology*, vol.17, n.2/3, June/Sept. 2004:123-184.
- 2004** JONE, Cláudio – Les “gauchistes orphelins”. Presse et pouvoir dans le Mozambique post-colonial (1975-1990), in *Lusotopie*, 2004: 281-294. Paris, Éditions Karthala, 2004.
- 2005** HEIMER, Franz, Elisete Marques da Silva e Gabriel Mithá Ribeiro – Representações sociais, valores e atitudes face ao político em Angola e Moçambique, *AFRICANA STUDIA* [Revista Internacional de Estudos Africanos / International Journal of African Studies], n.º 8, 2005: 11-38 [Os Estados Lusófonos em África – 1975-2005].
- 2005** PAIS, Rita – A Terceira Vitória da Frelimo em Moçambique: Marginalização Política ou Estabilidade Económica?, *AFRICANA STUDIA* [Revista Internacional de Estudos Africanos / International Journal of African Studies], n.º 8, 2005: 85-98 [Os Estados Lusófonos em África – 1975-2005].

- 2005** RUIGROK, Inge – Mozambique's 2004 General Elections, in *African Security Review*, vol. 14, n.º 1, 2005.
- 2005** SPECTOR, Bertran I, Miguel Schoss, and Sammi Green – *Corruption Assessment: Mozambique*. Final Report produced for review by the USAID, December 16, 2005, 71p.
- 2006** GENTILI, Ana Maria – *Democratização, cidadania e etnicidade*. Palestra no Seminário no âmbito do Projecto Identidades, colonizadores e colonizados – Portugal e Moçambique (POCTI/41280/SOC/2001, coordenado por Boaventura de Sousa Santos e integrado no Programa de Mestrado e Doutoramento Pós-Colonialismos e Cidadania Global. Coimbra, CES, 2006.

07. RÉGULOS, AUTORIDADES TRADICIONAIS, AUTORIDADES COMUNITÁRIAS, E A QUESTÃO DO ESTADO A NÍVEL LOCAL

O debate sobre as autoridades políticas das comunidades moçambicanas rurais (e agora também suburbanas e mesmo urbanas, como na Ilha de Moçambique, Angoche, etc.) vem do tempo da conquista colonial no último quartel do século XIX, depois percorreu o Estado Colonial, o(s) movimento(s) de Libertação, e o Estado da FRELIMO, antigo e actual. Em 1978 os regulados foram abolidos oficialmente (Dec.-Lei n.º 6/78), mas já o tinham sido na prática revolucionária dos mais jovens e dependentes desde 1974/5, ou seja, no processo de transformação social no seu conjunto, que ocorreu entre 1974 e 1976. Porém, mesmo antes dos Acordos de Paz, em 1992, a questão das autoridades tradicionais (e/ou agora comunitárias) voltou para a agenda política da FRELIMO e da RENAMO. E vai continuar nela como exercício para “ocidentais se ocuparem”, até porque as ditas autoridades tradicionais ou comunitárias, como se lhe queiram chamar, não têm poder económico, social e político suficiente para impor ao poder centralizador (da FRELIMO ou da RENAMO) o seu lugar na administração do Estado (central), em decomposição, é certo, desde os anos 80/90, a menos que se renovam contextos internos e internacionais propícios para novas *Causas das Armas* (Montepuez, Novembro de 2000, e Mocimboa da Praia mais tarde, foram um pequeno ensaio). Não havendo esses contextos, essa participação mitigada só lhes será dada ou não pela FRELIMO-RENAMO (Decreto-Lei 15/2000, e Decreto-Lei 8/2003 que estabelece princípios e normas de organização, competências e funcionamento dos órgãos locais do Estado a nível da Província, Distrito, Posto Administrativo e Localidade, sendo que as Autoridades Comunitárias, assim chamadas agora, ficam sobre o critério e alçada do governo do Distrito. Entretanto, as Igrejas Cristãs e neo-tradicionais e o Islão quererão ainda ter nessas autoridades aliados importantes para a sua expansão.

Vejamos pois o que se tem escrito sobre esta problemática:

BIBLIOGRAFIA

- 1991 HANLON, Joseph – *New Decree Recognises “Traditional Chiefs”*. AWEPA
- 1996 VALDERRAMA ROA, Camilo Eduardo – *Participation and power in rural development: a case study of Mozambique*, University of Sussex, Grã-Bretanha, 1996 (Tese de Doutoramento).
- 1997 WEST, Harry G. – Creative Destruction and Sorcery of Construction: Power, Hope and Suspicion in Post-War Mozambique, *Cahiers d’Études Africaines* 147, 37(3), 1997: 675-698 (also published in *POLAR: The Political and Legal Anthropology Review* 20(1), 1997: 13-31).
- 1997 WEST, Harry – *Sorcery of construction and sorcery of ruin: Power and ambivalence on the Mueda Plateau, Mozambique (1882-1994)*, University of Wisconsin, Madison, EUA, 1997 (Tese de Doutoramento).
- 1998 FLORÊNCIO, Fernando – *O papel das autoridades tradicionais na transição para a democracia em Moçambique*. Lisboa, CEsA/ISEG, Brief Papers, 6, 1998.
- 1998 WEST, Harry G. – Traditional Authorities and the Mozambican Transition to Democratic Governance, in *Africa’s Second Wave of Freedom: Development, Democracy, and Rights*, ed. L. Graybill and K. W. Thompson, Lanham: University Press of America, 1998:65-80.
- 1998 WEST, Harry G. – “This Neighbor is Not My Uncle!”: Changing Relations of Power and Authority on the Mueda Plateau, *Journal of Southern African Studies* 24(1), 1998: 143-161.
- 1999 WEST, Harry G. and Scott Kloeck Jenson – Betwixt and Between: ‘Traditional Authority’ and Democratic Decentralisation in Post-War Mozambique, *African Affairs* 98(393), 1999:455-484.
- 1999 DINERMAN, Alice – *Objects and relations of state rule: official history, revisionisms and rural political authority in post-Independence Mozambique, 1975-1994*, University of Oxford, Grã-Bretanha, 1999 (Tese de Doutoramento).

- 2000** O'LAUGHLIN, Brighid – Class and the Customary: The Ambiguous legacy of the Indigenato in Mozambique, in *African Affairs*, 99, 2000: 5-42.
- 2002** BLOM, Astrid Benedikte – *Beyond despotism: An analysis of the constitution of chiefs' authority through land disputes in Angonia district, central Mozambique*, Roskilde University, Dinamarca, 2002 (Tese de Doutoramento).
- 2002** FLORÊNCIO, Fernando – *As Autoridades Tradicionais e o Estado em Moçambique: o caso do distrito do Búzi* (Traditional Authorities and the State in Mozambique: the case of the Búzi district). Comunicação à Conferência AEGIS, Changing Patterns of Politics in Africa ISCTE, Lisboa, 25 a 27 de Setembro de 2002 [Este texto pretende analisar os diferentes modelos de mudança social das autoridades tradicionais vaNdau, enquanto instituição de poder local, e a sua participação no processo de formação do Estado pós-colonial, ao nível local, tomando como exemplo o distrito do Búzi, na província de Sofala].
- 2002** FLORÊNCIO, Fernando – Entidade étnica e práticas políticas entre os vaNdau de Moçambique, por Fernando Florêncio, in *Cadernos de Estudos Africanos*, n.º 3, Julho-Dezembro 2002: [pgs?] – Publicação do CEA do ISCTE]
- 2003** BUUR, Lars, and Helene Maria Kyed – Implementation of Decree 15/2000 in Mozambique: The Consequences of State Recognition of Traditional Authority in Sussundenga. Copenhagen, Centre for Development Research.
- 2003** LOURENÇO, Vítor Alexandre Antunes – *Estado e autoridades tradicionais no Moçambique pós-colonial: o caso de Mandlakazi*. Lisboa, ISCTE, 2002, 322P. (Tese de Mestrado em Desenvolvimento Social e Económico em África, ISCTE, 2003).
- 2004** BUUR, L., and H. Kyed – Ritualisation of State Authority: Recognition of Traditional Authorities in “Post-Socialist” Mozambique, International workshop of the state: neo-popular state rituals in Mozambique and South Africa, Wits Institute for Social and Economic Research, Johannesburg in co-operation with the Nordic Africa Institute, 3-4 june, 2004. [pgs?]
- 2003** FLORÊNCIO, Fernando – Autoridades Tradicionais e Estado em Moçambique: o caso do distrito do Buzi, in *Cadernos de Estudos Africanos*, n.º 5/6, Julho 2003/Junho 2004: 89-115.

- 2004** NEUBERT, Dieter, e Elísio Macamo – When the post-revolutionary state decentralises: the reorganisation of political structures and administration in Mozambique, in *Cadernos de Estudos Africanos*, n.º 5/6, Julho 2003/Junho 2004: 51-74.
- 2005** WEST, Harry G. – *Kupilikula: Governance and the Invisible Realm in Mozambique*. Chicago: The University of Chicago Press.
- 2005** FLORÊNCIO, Fernando – *Ao encontro dos mambos. Autoridades Tradicionais Vandau e Estado em Moçambique*. Lisboa, Imprensa das Ciências Sociais (ICS), 2005, 298 pgs.
- 2006** FERRÉ VENTURA, Albert – El debate sobre el reconocimiento de las autoridades llamadas tradicionales en Mozambique, in, *Nova Africa* [Publicación del Centre d'Etudis Africans – Barcelona (cea@pangea.org)] n.º 17, Enero 2006: 75-85. [Parte de um capítulo da sua Tese de Doutoramento que pode ser consultada na íntegra em <http://www.tdx.cesca.es/TDX-0711105-085606/>]

08. SAÚDE E DOENÇA DA CHAMADA “MEDICINA TRADICIONAL”

Mesmo antes da questão dos régulos e outras autoridades comunitárias, a Medicina Tradicional foi objecto de interesse e de estudo em Moçambique durante a época samoreana (*Vd.* os relatórios locais da OMS, CRDS e MISAU desses anos). E não estou a falar apenas do Gabinete de Medicina Tradicional do Ministério da Saúde e das suas publicações sobre Plantas Medicinais. Digamos o seguinte: à medida que a Medicina Moderna se tornou incapaz de resolver problemas de Medicina Curativa (devido à guerra e seus traumatismo, aumento da malária, hiv/sida, etc., destruição pela RENAMO de centenas de Postos de Saúde de nível primário espalhados pelo país, numa clara política de destruir as conquistas da Independência neste e outros domínios), tudo isto em comandita com as privatizações no domínio da saúde nas principais cidades, o discurso sobre a Medicina Tradicional e suas “contribuições benéficas e necessárias” passou a ter lugar. *Vd* os jornais e revistas moçambicanas desse período¹⁶.

Por isso, muito naturalmente, começaram a ser “recuperados” textos etnográficos sobre as práticas tradicionais relativas à doença e à saúde, novos textos foram publicados a partir de 1980, assim como alguns estudos sobre questões culturais com interesse para implementação de projectos de educação para a saúde e de medicina preventiva.

Recordemos:

Cerca de 20 milhões de habitantes de Moçambique contam com cerca de 500 médicos, ou seja um médico para 40 mil moçambicanos

¹⁶ Recentemente pudemos ler no Canal Moçambique a seguinte declaração do director adjunto da Faculdade de Medicina da UEM: “muitos diabéticos e pacientes de hipertensão arterial crónica não seguem a medicação hospitalar que lhes é prescrita, o que contribui para a ocorrência de muitos óbitos no país. Estes doentes optam pelo recurso a curandeiros e quando optam ou retornam ao tratamento hospitalar, em muitos casos, já é tarde demais” (Mamudo Ismail ao Canal Moçambique, n.º 224, 28 de Dezº 2006:4).

(a Organização Mundial da Saúde recomenda um médico para cada mil habitantes). Por seu turno a Associação dos Médicos Tradicionais Moçambicanos regista um número da ordem de 72 mil curandeiros, numa proporção de 230 para cada mil moçambicanos.

BIBLIOGRAFIA

- 1987 POLANAH, Luís – *O Nhamussoro e as Outras Funções Mágico-Religiosas*. Coimbra, Departamento de Antropologia e Museu Antropológico. [Dissertação de Licenciatura no ISCSPU em 1968].
- 1990 POLANAH, Luís – Notas sobre o inconsciente na psicoterapia africana. *Cadernos do Seminário Povos e Culturas de África*. Coimbra, Departamento de Antropologia e Museu Antropológico
- 1997 TRUDIE, Gerrits – *Social and cultural aspects of infertility in Mozambique*. Elsevier, Patient Education and Counselling 31: (pp. 39-48).
- 2000 ROQUE, Ana Cristina – Conversas com Artur Mafumo, Ñanga da Matola», in: *Anais de História de Além-Mar [AHA]*, do Centro de História de Além-Mar, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2000, Vol.I: 33-51
- 2001 MARLIN, Robert – *Possessing the past: Legacies of violence and reproductive illness in central Mozambique*. Rutgers University (New Jersey). (Ph.D. dissertation).
- 2001 VILHENA, Manuela – Escolaridade, conhecimentos e prevenção em saúde – um estudo de caso em Moçambique, em Óscar Soares Barata e Sónia Infante Girão Frias Piepolli (Coord.), *Populações, ambiente e desenvolvimento em África*. Lisboa, ISCSP, pp.299-308.
- 2002 BARKEY, Nanette Louise – *Intracultural variation in blood pressure in Beira, Mozambique*, University of Florida, EUA, 2002 (Tese de Doutoramento).
- 2002 CHALLIS, Kenneth – *Monitoring pregnancy for improved perinatal outcome in Mozambique*, Karolinska Institutet, Stockholm, Suécia, 2002 (Tese de Doutoramento).

- 2003** CARLOS, Arnaldo – *Fertility and its proximate determinants in Mozambique – An analysis of levels, trends, differential and regional variations*. (PhDThesis, Australian National University), 2003.
- 2003** PFEIFFER, James, International NGOs and Primary Health Care in Mozambique: The Need for a New Model of Collaboration, in *Social Science and Medicine*, 56 (2003): 725-738.
- 2003** CHAPMAN, Rachel, Endangering Safe Motherhood in Mozambique: Prenatal Care as Pregnancy Risk, in *Social Science and Medicine*, 57 (2003): 355-374.
- 2003** ABREU, Armando Trigo e José Fialho Feliciano (orgs) – Desenvolvimento e Saúde em África, número especial dos Cadernos de Estudos Africanos, nº 4 (Janeiro / Julho de 2003), revista do CEA-ISCTE.
- 2004** VISSER, Muriel – *The impact of individual differences of the willingness of teachers in Mozambique to communicate about HIV/AIDS in schools and communities*, Florida State University, EUA, 2004 (Tese de Doutoramento).
- 2005** GRIFFÍTHS, U. K., G. Hutton and E. das Dores Pascoal, “The Cost-Effectiveness of Introducing Hepatitis B Vaccine Into Infant Immunization Services in Mozambique,” in *Health Policy and Planning* 20, nº. 1 (2005): 50-59.
- 2005** KARLYN, Andrew – *Sexual Identity, Risk Perceptions and AIDS Prevention Scripts Among Young People in Mozambique*, University of London, Grã-Bretanha, 2005 (Tese de Doutoramento).
- 2006** GRANJO, Paulo – “Cleansing rituals and veterans’ reintegration in southern Mozambique,” *AnthroGlobe Journal* (January 2006), available online at www.anthroglobe.ca
- 2006** GRANJO, Paulo – “‘It’s just the starting engine’: The status of spirits and objects in south Mozambican divination,” *AnthroGlobe Journal* (January 2006), available online at www.anthroglobe.ca

ECONOMIA .09

Em 1980 a economia moçambicana dava mostras de melhorar. Mas o agravamento da guerra, secas e uma conjuntura externa desfavorável com o aumento dos preços do petróleo e recessão nos países industrializados impediram a retoma e agavaram a situação económica. (...) Em Abril de 1983 realizou-se em Maputo o IVº Congresso da FRELIMO que estabeleceu as novas *Directivas Económicas e Sociais*. Foram os primeiros passos na direcção de uma economia de mercado. Pelo que, muito obrigatoriamente foram inícidas negociações com o FMI/Banco Mundial, tendo Moçambique sido admitido nas instituições de Bretton Woods. Em Outubro de 1983, o governo assinou a Convenção de Lómè, e lançou o «Programa de Acção Económico, 1984-1986», prenúncio do Programa de Ajustamento Estrutural que viria a seguir. Segundo Pavia (2000: 65-66), o “Programa incluía novas medidas relativas à agricultura e à indústria, nomeadamente a liberalização dos preços e mercados de produtos agrícolas e a adopção de políticas macroeconómicas restritivas no que diz respeito às finanças públicas, emprego, salários e preços, moeda e crédito”. O Programa complementava as Directivas Económicas e Sociais do IVº Congresso e serviu de base às negociações com o Clube de Paris com vista ao reescalonamento da dívida. O ano de 1982 foi aliás o último que Moçambique conseguiu pagar o serviço da dívida externa (Hermelle, RIEA, 1988:247-293). O período 1985-1992 foi caracterizado pelas tentativas de ajustamento estrutural. Em 1986 foi elaborado o Iº Programa de Reabilitação Económica (PRE). As primeiras medidas legislativas e administrativas foram tomadas a 14 de Janeiro de 1987, seguidas de outras em Julho (Policy Framework Paper). O do Plano de Reabilitação Económica (PRE) negociado previamente com o FMI e com o BM teve como contornos genéricos os de todos os outros programas de ajusta-

mento estrutural financiados pelas duas instituições: «liberalização dos mercados e, por arrastamento, aumento dos preços dos produtos agrícolas, desvalorização significativa da moeda nacional, redução do papel do Estado na economia quer por privatização das suas participações directas no sistema produtivo quer por redução do défice do sector público administrativo, diminuição da taxa de crescimento da oferta monetária, redução da procura interna através da descida dos salários reais, desvio da produção para exportação» (Almeida Serra, 1991, 21).

Para além das análises à situação económica de Moçambique no período aqui considerado, um debate mais amplo tem envolvido economistas, sociólogos e outros cientistas sociais sobre as questões do desenvolvimento (Torres, 1990, 2006), do Estado clientelar, da Rentier Theory (Emmanuel Carneiro, 2004, 2006); e sua crítica (Maciel Santos, 2006). Fernando Bessa Ribeiro procurou nos seus textos reflectir sobre os processos de mudança social em Moçambique, em especial os que decorrem da incorporação deste país na economia-mundo capitalista. O seu trabalho de campo inscreve-se naquilo que Michael Burawoy designou por etnografia global. Quer dizer, uma etnografia das interações e das relações do global com o local, simultaneamente atenta às estruturas e processos de dimensão mundial e aos modos de vida e de existência material dos homens e das mulheres num lugar concreto.

BIBLIOGRAFIA

- 1980** GERRY, Chris – Petite production marchande ou ‘salarial déguisé’? Quelques réflexions, in *Tiers Monde*, 82, 1980: 387-403.
- 1987** EGERÖ, Bertil. – *Mozambique, a dream undone: the political economy of democracy, 1975-84*. Uppsala, Stockholm, Sweden: Nordiska afrikainstitutet; Distributed by Almqvist & Wiksell International, 1987.
- 1988** HERMELE, Kenneth – Guerra e estabilização: uma análise a médio prazo do programa de recuperação económica de Moçambique (PRE), in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, 8-9, 1988: 247-293.

- 1988** MURTEIRA, Mário – *Os Estados de Língua Portuguesa na Economia Mundial*. Lisboa, Editorial Presença, 1988.
- 1989** BECKMAN, Bjorn – Empowerment or Repression? The World Bank and the Politics of African Adjustment, in *Africa Development*, vol. 16, 1989: 45-72.
- 1989** HERMELE, Kenneth – *Nas encruzilhadas: alianças políticas e ajustamento estrutural. Dois ensaios sobre Angola, Guiné-Bissau e Moçambique*. Uppsala, Akut, 1989.
- 1989** HERMELE, Kenneth – Structural adjustments and political alliances in Angola, Guinea-Bissau and Mozambique. Uppsala: AKUT, 41, 1989: 5-16.
- 1989** SANTOS, António Carlos dos – *As transformações do sistema fiscal moçambicano. Da Independência à reestruturação de 1987*. Lisboa, CEsa / ISEG, UTL, 1989, 30 p. Documentos de Trabalho n.º 18.
- 1989** WUYTS, Marc – *Money and planning for socialist transition: the Mozambican experience*. Aldershot, Hants, England; Brookfield, Vermont, USA: Gower, 1989.
- 1990** HERMELE, Kenneth – *Moçambique numa encruzilhada. Economia e política na era do ajustamento estrutural*. Bergen, CHR, Michelsen Institute, 1990.
- 1990** TORRES, Adelino – Angola e Moçambique: Estratégias de Desenvolvimento, in *Estratégia*, vol. 7, 1990: 105-128.
- 1991** FMI Bulletin – *Le Programme de Rendressement du Mozambique a permis d'accroître le revenu des pauvres*. Décembre, 1991: 375-377.
- 1991** GREEN, Reginald – *Reduction of Absolute Poverty: A Priority Structural Adjustment*. London, Institut of Developpment Studies, 1991.
- 1991** HANLON, Joseph – *Mozambique – Who Calls the Shots?* London: James Currey, 1991.
- 1991** PROENÇA, Carlos Sangreman – *Políticas económicas de estabilização e ajustamento estrutural em África*. Lisboa, ISEG, Departamento de Economia, 1991. Documento de Trabalho, 21.

- 1991 SERRA, A. M. Almeida – *Moçambique, 1975-1990: uma síntese da evolução económica*. Lisboa, ISEG, Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento, 1991, 43 p. Documentos de Trabalho n.º 20.
- 1992 BANCO MUNDIAL – *Mozambique Financial Sector Study*. Washington, The World Bank, 1992.
- 1992 BOWEN, Merle L. – Beyond Reform: Adjustment and Political Power in Contemporary Mozambique, in *The Journal of Modern African Studies*, vol. 30, n.º 2, 1992: 255-279.
- 1992 IRISH MOZAMBIQUE SOLIDARITY – *Aid: Does it Reality?* Dublin, 1992.
- 1992 KOESSLER, Reinhart. – Zwischen Rationalität und “Anarchie”. Beobachtungen zu Plan und Markt im sowjetischen Modell und in der Erfahrung Mosambiks, in *Demokratie und Strukturereformen im portugiesischsprachigen Afrika – die Suche nach einem Neuanfang*, edited by P. Meyns. Freiburg: Arnold Bergstraesser Institut, 1992.
- 1992 OPPENHEIMER, Jochen – *Development Cooperation in the Context of War and Structural Adjustment: The case of Mozambique*. Montreal, Conference of the Canadian Association of African Studies, 1992.
- 1993 ABRAHAMSSON, Hans e Anders Nilsson. Goteborg – *Moçambique em Transição. Um estudo da história de desenvolvimento durante o período 1974-1992*. Peace and Development Research Institute, Gothenburg University, Maio 1993, 338 pgs. (Versão preliminar para português em Moçambique, tradução de Dulce Leiria).
- 1993 ECONOMIST (The) INTELLIGENCE UNIT – *Mozambique Country Profile, 1992-1993*. London, Business International Limited, 1993.
- 1993 IRISH MOZAMBIQUE SOLIDARITY – *Emergency Aid and the Refugee*. Dublin, 1993.
- 1993 PITCHER, M.A. – Recreating Colonialism or Reconstructing the State? Privatisation and Politics in Mozambique, *Journal of Southern African Studies* 22, 1993:49-74.

- 1993 PLANK, David N. – Aid, Debt, and the End of Sovereignty: Mozambique and its Donors, in *The Journal of Modern African Studies*, vol. 31, n.º 3, 1993: 407-430.
- 1993 SERRA, A. M. de Almeida – *Moçambique: da Independência à actualidade. Evolução económica e social, 1975-1990*. Lisboa, CESA/ISEG, 1993, 187p. Estudos de Desenvolvimento, 1.
- 1994 BANCO MUNDIAL – *Adjustment in Africa: Reforms, Results and the Road Ahead*. New York, Oxford University Press, 1994.
- 1994 COLLIER, Paul – *Some Economic Consequences of the Transition from Civil War to Peace: an Introduction*. Oxford, Centre of Study of African Economies, Institute of Economics and Statistics, 1994.
- 1994 ECONOMIST (The) INTELLIGENCE UNIT – *Mozambique Country Profile, 1994-1995*. London, Business International Limited, 1994.
- 1994 GREEN, Reginald & Mike Faber – The Structural Adjustment of Structural Adjustment: Sub-Saharan Africa, 1980-1993, in *Institute of Development Studies Bulletin*, vol. 25, n.º 3, 1994: 1-8.
- 1994 GREEN, Reginald Herbold & Maria Mavie – From Survival to Livelihoods in Mozambique, in *IDS Bulletin*, 25 (4): 77-84.
- 1994 IMF – *Republic of Mozambique – request for additional annual arrangement under the Enhanced Structural Adjustment Facility*. Washington DC, May 13.
- 1994 IMF/WB – *Policy framework paper for 1994-1996*. Washington DC, May 11, 1994.
- 1994 IRISH MOZAMBIQUE SOLIDARITY – *Pitfalls in Development Aid*. Dublin, 1994.
- 1994 KYLE, S. – Mozambique: Structural Adjustment in a Country at War, in *Adjusting to Policy Failure in African Economies*, edited by D. E. Sahn. Ithaca: Cornell University Press, 1994.
- 1994 PIRES, Maria Eugénia – *Growth and stabilisation: an empirical study for Mozambique*. Lisboa, CESA/ISEG, 1994, 96 p. Estudos de Desenvolvimento, n.º 2.

- 1994 SERRA, A. M. de Almeida – *O(s) modelo(s) de desenvolvimento da Ásia Oriental e da África Subsaariana*. Lisboa, CESA, 1994, Brief Papers n.º 1/94.
- 1995 ABRAHAMSSON, Hans – *The Scramble from Africa*. Gothenburg (Sweden), Gothenburg University, PADRIGU – Peace and Development Institute, 1995.
- 1995 ABRAHAMSSON, Hans, and Anders Nilson – *The Washington Consensus and Mozambique*. Gothenburg (Sweden), Gothenburg University, PADRIGU – Peace and Development Institute, 1995, Parte I, November.
- 1995 ABRAHAMSSON, Hans, and Anders Nilson – *Mozambique – The Troubled Transition*. London, Zed Books, 1995.
- 1995 COULTER, Jonathan – *Estudo da comercialização e a política de preços do milho em Moçambique*. Chathan, Natural Resources Institute, 1995.
- 1995 DINIS, Pepe – «1994 General Elections in Mozambique», by Pepe Dinis, *PSR*, vol. 4, n.º 2, Fall-Winter, 1995-96:43-61.
- 1995 IRISH MOZAMBIQUE SOLIDARITY – *A Look at Mozambique*. Dublin, 1995.
- 1995 MARCHAND, Jacques – Économie et société dans la transition libérale au Mozambique, in *Lusotopie*, n.º 3, Paris, L' Harmattan, 1995: 105-136.
- 1995 MURTEIRA, Mário – Economias e sociedades em transição na África Lusófona, in *Lusotopie*, n.º 3, Paris, L' Harmattan, 1995: 349-358.
- 1995 PINTO, Carlos Gouveia – *A avaliação económica de projectos de investimento no sector da saúde. O caso de Moçambique*. Lisboa, CESA/ISEG, Documentos de Trabalho, 35.
- 1995 WYTS, Mac – *Negotiating and Managing Public Expenditures: The Mozambique's Experience With Public expenditure Reviews*. The Hague, Institute of Social Studies Advisory Services, April.
- 1995 WYTS, Mac – *Foreign Aid Structural Adjustment, and Public Management: The Mozambican Experience*. The Hague, Institute of Social Studies Advisory Services, Working Studies Series, n.º 206, November, 1995.

- 1996 ABRAHAMSSON, Hans, and Anders Nilson – The Washington Consensus and Mozambique. Gothemburg (Sweden), Gothemburg University, PADRIGU – Peace and Development Institute, 1996, Parte II, March.
- 1996 CHINGONO, Mark F. – *The state, violence and development: the political economy of war in Mozambique, 1975-1992*. Avebury, 1996, xvi, 291p.
- 1996 FERREIRA, Manuel Ennes, e Rui Almas – *Comunidade Económica ou Parceria para o Desenvolvimento: o desafio do Multilateralismo na CPLP*. Lisboa, CEsa/ISEG, 1996, Documentos de Trabalho, 44.
- 1996 HANLON, Joseph – *Peace without profit: how the IMF blocks rebuilding in Mozambique*. Oxford, 1996.
- 1996 LEITE, Joana Pereira – *A emergência improvável de empresários nacionais nos países de África Subsaariana*. Lisboa, CEsa, 1996, Brief Papers, n.º 2/96.
- 1996 PICTHER, M. Anne – Recreating colonialism or reconstructing the State? Privatisation and politics in Mozambique, in *Journal of Southern Africa Studies*, 22 (1), 1996: 49-74.
- 1997 BRANCO, Luís Castelo – *Das razões políticas da SADCC às razões económicas da SADC*. Lisboa, Edições da Universidade Lusíada, 1997, 165p.
- 1997 MIRA, Feliciano José de (org.) – Notas de reflexão sobre Acção Empreendedora, a Educação e as Actividades Económicas de Pequena Escala em Moçambique, in *Educação, Empresas e Desenvolvimento em Moçambique*. Évora, Pendor, 1997: 141-154. (Sínteses, 5).
- 1997 MIRA, Feliciano José de – Txova xita duma, in José Carlos Venâncio (coord.), *O Desafio Africano*. Lisboa, Veja, e UBI, 1997: 145-156.
- 1998 BRUCK, Tilman – Guerra e Desenvolvimento em Moçambique, in *Análise Social*, vol. XXXIII (149), 1998: 1019-1051.
- 1998 OPPENHEIMER, Jochen, e Luís Francisco Carvalho – *Desenvolvimento económico e democracia política no contexto do Ajustamento Estrutural em África*. Lisboa, CEsa, 1998, Documentos de Trabalho n.º 48.

- 1999** GELL, F. – *Fish and fisheries in the seagrass beds of the Quirimba Archipelago, Northern Mozambique*, University of York, Grã-Bretanha (Tese de Doutoramento).
- 1999** LEITE, Joana Pereira – *A guerra do caju e as relações Moçambique-Índia na época pós-Colonial*. Lisboa, CEsa/ISEG, 1999, 45 p. Documentos de Trabalho, 57.
- 1999** LIMA, Antónia e Isabel Mendes – *Competitiveness and Environment: the Role of SADC*. Lisboa, CEsa, 1999, 45. Documentos de Trabalho, n.º 55.
- 1999** VAN MEERHAECHT, M. A. G. – Globalisation and Africa, in *Africana*, Universidade Portucalense, Centro de Estudos Africanos e Orientais, n.º 20, 1999: 127-149.
- 1999** WEBER, Michael, and Paulo Mole – O debate sobre o caju em Moçambique: que vias alternativas? *Flash*, 1999, 16p.
- 2000** ALVES, Miguel Freitas – *A dívida externa dos países em desenvolvimento. A questão e a procura de soluções*. Lisboa, CEsa, 2000, Estudos e Desenvolvimento, n.º 5.
- 2000** CARDOSO, Fernando Jorge – Economias locais e empresas estatais e agrárias em Moçambique (mercados oficiais e paralelos na zona da Maragra em 1983-1985), in: *Estudos de Desenvolvimento – África em Tradição*. Lisboa, CEsa/ISEG, Trinova, 2000: 123-154.
- 2000** CARVALHO, Anabela Soriano – Estratégias e práticas económicas do empresariado islâmico de origem indiana em Moçambique (1975-1987), in: *Estudos de Desenvolvimento – África em Tradição*. Lisboa, CEsa/ISEG, Trinova, 2000: 89-122.
- 2000** KAUFMANN, Friedrich, e Wilhelm Parlmeyer – *The Dilemma of Small Business in Mozambique: the Reason to Be is the Reason not to Prosper*. Lisboa, CEsa, 2000, 15 p. Documentos de Trabalho n.º 59.
- 2000** FERREIRA, Catarina – *Corrupção e desenvolvimento em África. Uma análise do “estado da arte”*. Lisboa, CEsa / ISEG, UTL, 2000, 67 p. Estudos e Desenvolvimento, n.º 5.

- 2000** LEITE, Joana – A guerra do caju e as relações Moçambique-Índia na época pós-colonial, in *LUSOTOPIE, 2000* (Lusophonies asiatiques, Asiatiques en Lusophonies), 2000: 295-331.
- 2000** LUBKEMANN, Stephen C. – *Situating war time migration in central Mozambique: Gendered social struggle and the transnationalization of polygyny (Zimbabwe, South Africa)*, Brown University, EUA, 2000 (Tese de Doutoramento). [pgs?].
- 2000** MILLER, Darlene – *The Regional Claims of Workers in Post-Apartheid Southern Africa: A Case Study of Shoprite, a Retail Multinational, in Zambia and Mozambique*, John Hopkins University, 2000 (Tese de Doutoramento). [pgs?].
- 2000** PAVIA, José Francisco Lynce Zagallo – *Economia e Política: Moçambique e as Instituições de Bretton Woods* (Com um Prefácio de Maria José Stock). Lisboa, Veja, 2000, 138p (Col. Veja Universidade / Ciências Sociais e Políticas). Dissertação de Mestrado.
- 2000** PILLAI, Suma – *National liberation movements and women's liberation: a comparative study of Mozambique and South Africa*, University of Auckland, Nova Zelândia, 2000 (Tese de Doutoramento).
- 2000** SERRA, A. M. de Almeida – Os três anos que abalaram Moçambique, in: *Estudos de Desenvolvimento – África em Tradição*. Lisboa, CESA/ISEG, Trinova, 2000: 53-87.
- 2001** ELWERT, Georg – The command state in Africa. State deficiency, clientelism and power-locked economies, in *Entwicklungspolitische Perspektiven im Kontext wachsender Komplexität. Festschrift für Prof. Dr. Dieter Weiss.*, vol. 128, edited by S. Wippel and I. Cornelsen. München, 2001: 419-452.
- 2001** ICP – *A Cooperação Portuguesa no Limiar do Século XXI – Documento de Orientação Estratégica*. Instituto da Cooperação Portuguesa, Lisboa, 2001.
- 2002** BATLEY, Richard – *A country case study: Mozambique*. International Development Department School of Public Policy, 2002.
- 2002** FERREIRA, Manuel Ennes – Portugal and the Lusophone African Countries: Continuities and Disruptions. *Portuguese Studies Review*, Vol.10, No.1, Setembro, 2002: 85-107.

- 2002** HANLON, Joseph – *Are donors to Mozambique promoting corruption?* Comunicação apresentada na Conferência Towards a New Political Economy of Development Sheffield, 3-4 July 2002.
- 2002** ICP/MNE – *Programa Integrado da Cooperação Portuguesa 2002*. Lisboa, 2002.
- 2002** KOTTAK, Nicholas – *Stealing the Neighbor's Chicken: Social Control in Northern Mozambique*, Emory University, Atlanta, EUA, 2002 (Tese de Doutoramento).
- 2002** MEDEIROS, Eduardo – Entre o passado e o neoliberal. Desenvolvimento e ambiente em Moçambique, in *Seara Nova*, n.º 77, Julho/Agosto/Setembro 2002: 53-56.
- 2002** MEDEIROS, Eduardo – O desenvolvimento em Moçambique, *Cadernos de Economia*, n.º 60, Ano XV, Julho/Setembro 2002: 42-45.
- 2002** PITCHER, M. Anne – *Transforming Mozambique: The Politics of Privatization, 1975-2000*. Cambridge, Cambridge University Press, 2002.
- 2002** SHELDON, Kathleen E. – *Pounders of grain : a history of women, work and politics in Mozambique*. Portsmouth, Heineman, 2002, xxiii, 311p.
- 2002** SCHÖNBERGER, Gerhard – *Mosambikanische Literatur portugiesischer Sprache: Entstehung und Probleme einer Nationalliteratur*, Universität Frankfurt, Alemanha, 2002 (Tese de Doutoramento).
- 2003** BELLUCI, Stefano – *Le Mozambique à l'ère néo-libérale: bonne gouvernance et ONG*, Université de Paris-Sud, França, 2003 (Tese de Doutoramento).
- 2003** FRANCISCO, A. A. D. S. – Reestruturação económica e desenvolvimento, in Santos & Trindade, *Conflito e Transformação Social. Uma paisagem das Justanças em Moçambique*. Porto, Afrontamento, 2003: 141-178.
- 2003** FONSECA, Madalena Pires da – Os corredores de desenvolvimento em Moçambique, in *Africana Studia* n.º 6, 2003: 201-223. Revista Internacional de Estudos Africanos, do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto).

- 2003 ISAACMAN, Allen and Chris Sneddon – Portuguese Colonial Intervention, Regional Conflict and Post-Colonial Amnesia: Cahora Bassa Dam, Mozambique, 1965-2002, in: *Portuguese Studies Review*, 11, 1 (2003): 207-236.
- 2003 MAIA, Juarez Ferraz de – *Les médias dans le développement du Mozambique (1975-1995)*, Université de Paris 8, França (Tese de Doutoramento). [pgs?].
- 2003 OPPENHEIMER, Jochen – *Os trabalhadores moçambicanos na antiga República Democrática Alemã: Passado e presente*. Lisboa, CEsa / ISEG, UTL, 2003, 27 p. Documentos de Trabalho n.º 65.
- 2003 PITCHER, M. Anne – Sobreviver a Transição: o legado das antigas empresas coloniais em Moçambique, in: *Análise Social*, xxxviii, 168, (2003): 793-820.
- 2003 WHITE, Howard, and Geske Dijkstra – *Programme Aid and Development. Beyond Conditionality*. London, Routledge, 2003, xxxvi-565p. [A reconstrução e a retoma económica em Moçambique nos anos 1990 graças à ajuda internacional].
- 2004 CARNEIRO, Emmanuel – *Especialização Rendeira e Extroversão na África Sub-sariana – Caracterização e Consequências*. Principia, 2004.
- 2004 HANLON, Joseph – Do Donors Promote Corruption?: The Case of Mozambique, by Joseph Hanlon, in: *Third World Quarterly*, 25, 4 (2004): 747-763.
- 2004 HANLON, Joseph – *How Northern Donors Promote Corruption: Tales from Mozambique*. Oldham, The Corner House, 2004.
- 2004 KILLICK, Tony, Carlos N. Castelo-Branco, e Richard Gerster – *Perfect Partners? – The Performance of Programme Aid Partners in Mozambique, 2004*. A report to the Programme Aid Partners and Government of Mozambique. 2004.
- 2004 MOSCA, João – *S.O.S. África*. Instituto Piaget, 2004 (Col. Economia e Política).
- 2004 PITCHER, M. Anne – Conditions, Commitments and the Politics of Restructuring in Africa, in: *Comparative Politics* (July 2004): 379-398 (This is a comparison of privatization in Mozambique and Uganda).

- 2004** RIBEIRO, Fernando Bessa – *Sistema mundial, Manjacaze e fábricas de caju: uma etnografia das dinâmicas do capitalismo em Moçambique*. Vila Real, UTAD, Departamento de Economia e Sociologia, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, 2004, 592p. (Tese de Doutoramento).
- 2005** COSTA, Ana Bénard da – *Os quadros superiores, os empresários e as suas famílias: análise de processos de mudança social e cultural em Moçambique*. Comunicação na Conferência Internacional: Empresários e Empreendedorismo em África: experiências, reflexões e perspectivas, 6-7 de Dezembro de 2005, ISCTE, Lisboa. Painel: Empresas e Organizações em África.
- 2005** COUTINHO, Alexandre – *Microcrédito em Moçambique: o “case-study” do Novo Banco*. Comunicação na Conferência Internacional: Empresários e Empreendedorismo em África: experiências, reflexões e perspectivas, 6-7 de Dezembro de 2005, ISCTE, Lisboa. Painel: Acumulação e crédito.
- 2005** FERREIRA, Américo – *Água para um desenvolvimento sustentável. Viabilidade sócio-económica do projecto piloto de fontanários pré-pagos em Maputo*. Comunicação na Conferência Internacional: Empresários e Empreendedorismo em África: experiências, reflexões e perspectivas, 6-7 de Dezembro de 2005, ISCTE, Lisboa. Painel: Empreendedorismo e empresários: questões de desenvolvimento.
- 2005** FORJAZ, Manuel – *A visibilidade do empresário em Portugal e Moçambique – análise comparada no meio estudantil*. Comunicação na Conferência Internacional: Empresários e Empreendedorismo em África: experiências, reflexões e perspectivas, 6-7 de Dezembro de 2005, ISCTE, Lisboa. Painel: Empreendedorismo e empresários: questões de desenvolvimento.
- 2005** GOMES, Ana Célia – *Introdução de ferramentas de gestão modernas numa empresa vna Beira (Moçambique): o Planop de Autocontrolo da Prapesca*. Comunicação na Conferência Internacional: Empresários e Empreendedorismo em África: experiências, reflexões e perspectivas, 6-7 de Dezembro de 2005, ISCTE, Lisboa. Painel: Gestão em África.
- 2005** KLOPPERS, Roelof – *Border Crossings: Life in the Mozambique / South Africa Borderland since 1975*, University of Pretoria, África do Sul, 2005 (Tese de Doutoramento).

- 2005 MORENO CARBALLAL, Isabel – África Austral: Vulnerabilidad Estatal e Inseguridad Alimentaria, in *FRIDE – Fundación para las Relaciones Internacionales y el Diálogo Exterior*, 2005, 9p www.fride.org
- 2005 PEKKA, Virtanen – *Nation building, difference and otherness: the politics of natural resource management in post-colonial Mozambique*, Tampere University, Finlândia, 2005 (Tese de Doutoramento).
- 2005 PENEDO, Nelson – *Konflikte und politische Kultur in Mosambik: eine Analyse von Konflikten in vier selbstverwalteten Kommunen*, Ruhr-Universität, Alemanha, 2005 (Tese de Doutoramento).
- 2005 ROQUE, Fátima Moura – *O Desenvolvimento do Continente Africano na Era da Mundialização*. Coimbra, Almedina, 2005.
- 2005 SILVA, Julie A. – *Neoliberalization and Inequality: Regional Patterns, Household Dynamics, and Lived Experiences in Mozambique*, Rutgers University, New Brunswick, 2005 (Tese de Doutoramento). [pgs?].
- 2005 TATTER, Guilherme – *As empresas TNC's e a emergência de empresários nacionais: os casos de Angola e Moçambique*. Comunicação na Conferência Internacional: Empresários e Emprendorismo em África: experiências, reflexões e perspectivas, 6-7 de Dezembro de 2005, ISCTE, Lisboa. Painel: Gestão em África.
- 2006 CARNEIRO, Emmanuel – *Reflexões em torno da actual conjuntura económica da África Sub-Sahariana*. 2006, 14p, posted no Site de Adelino Torres: www.adelinotorres.com
- 2006 HANLON, Joseph – *Government and donors should promote the economy*. Posted at 3 April 2006. 6 pgs.
- 2006 MOSCA, João – *Economia de Moçambique, Século XX*. Edição do Instituto Piaget, 2006 [Com um Prefácio de Jochen Oppenheimer].
- 2006 RIBEIRO, Fernando Bessa – A luta pelas rendas: Trabalho aplicado, ajuda ao desenvolvimento e mediadores em Moçambique, in: *Textos de antropologia aplicada*, coordenado por Xerardo Pereiro e por Paulo Mendes, Vila Real, UTAD, 2006 (referente às Actas das Jornadas de Antropologia Aplicada “An-

tropologia e Intervenção” realizadas em Miranda do Douro, 18-19 de Maio de 2001), Capítulo 6. Neste texto o autor estuda a articulação entre Estado, ajuda ao desenvolvimento e mediadores, numa perspectiva das relações centro-periferia, com uma crítica da tentativa de despolitização conceptual do desenvolvimento feito pelo neoliberalismo.

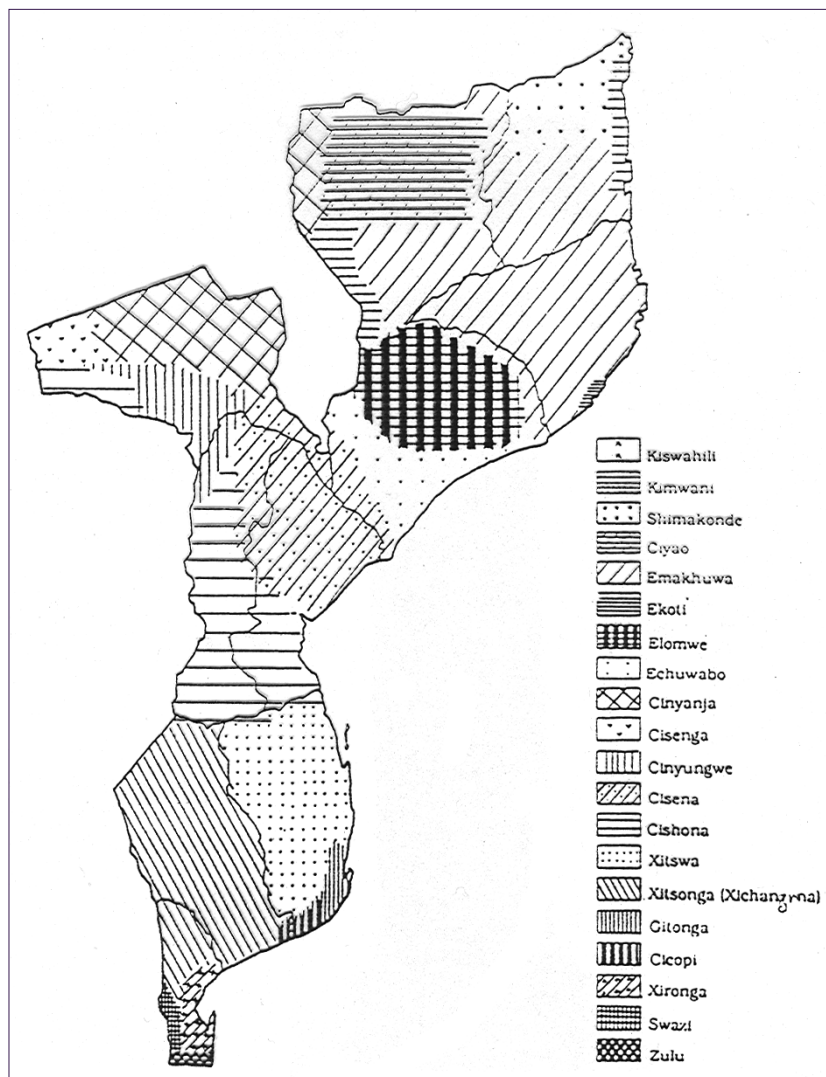
- 2006** RIBEIRO, Fernando Bessa – Sistema mundial, mercados e ajustamento estrutural: dinâmicas do capitalismo em Moçambique, in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado: entre o global e o local*. Porto, Afrontamento, 2006: 195-208.
- 2006** SANTOS, Maciel – A historicidade das sociedades rendeiras – contributo para a crítica da rentier theory. 2006, 8p, posted no Site de Adelino Torres: www.adelinotorres.com
- 2006** TORRES, Adelino – Prefácio à tradução portuguesa do livro *A Economia de África* (1999), de Philippe Hugon, 2006, 6p, posted no Site de Adelino Torres: www.adelinotorres.com

IDENTIDADES. ETNIAS .10 E ETNICIDADES A QUESTÃO LINGUÍSTICA EM MOÇAMBIQUE

A questão da «nação», da «raça», da «tribo» e da «etnia» tem percorrido a História de Moçambique desde a origem do(s) Movimento(s) de Libertação até à actualidade. Desde a Independência que a questão linguística não é ignorada, mas a das etnias foi marginalizada e combatida através da palavra de ordem “abaixo o tribalismo”. Por sua vez os discursos identitários da etnicidade para acesso e partilha do poder intensificaram-se desde a década de 80 do século passado, naquilo que alguns autores chamam *Aritmética Étnica* (Graça, 2005).

Todavia, a questão étnica está longe de estar clara. A diversidade linguística é uma das principais características culturais. Embora a língua portuguesa seja a língua oficial do país, existe uma enorme diversidade de idiomas. Para a maioria da população, os idiomas da família linguística bantu constituem a sua língua materna e a mais utilizada na comunicação diária. Todavia, a classificação linguística destas línguas não tem resultado num consenso. Veja-se a este propósito os Recenseamentos Gerais da População (1980, 1997), o mapa linguístico do *Núcleo de Estudos de Línguas Moçambicanas* (NELIMO, 1984) que apresenta 23, os dados do projecto *Ethnologue: Languages of the World* (14th ed., 2003) apresenta 38, e o recenseamento de 1997 fica-se por 13 principais (Graça, 2005: 185).

Mapa Lingüístico de Moçambique



No Quadro 1 poderá constatar-se que a língua materna mais frequente em Moçambique é a *emakhuwa* (26.3%). Em segundo lugar está o *xichangana* (11.4%) e em terceiro o *elomwe* (7.9%).

QUADRO 1

Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por grandes grupos de idade segundo língua materna, Moçambique, 1997.

Língua materna	Total	Grupos de idade		
		5-19	20-49	50+
N (000)	12,536.8	5,680.1	5,430.6	1,426.1
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
Português	6.5	8.5	5.5	2.1
Emakhuwa	26.3	24.8	28.0	25.6
Xichangana	11.4	11.8	10.2	14.1
Elomwe	7.9	7.4	8.6	6.8
Cisena	7.0	6.9	7.2	6.7
Echuwabo	6.3	6.1	6.6	5.9
Outras línguas moçambicanas	33.0	32.7	32.2	37.5
Outras línguas estrangeiras	0.4	0.3	0.5	0.6
Nenhuma	0.1	0.1	0.1	0.0
Desconhecida	1.3	1.5	1.2	0.7

O Quadro 2 mostra a distribuição percentual da população de 5 anos e mais por grupos de idade, segundo a língua que fala com mais frequência em casa. Comparando com os dados do Quadro 9.1 nota-se que, de maneira geral, os resultados são similares. Isto indica que não é frequente a adopção de uma língua diferente da materna para a comunicação em casa. Vale a pena mencionar a baixa percentagem de pessoas para as quais o português é a língua materna (6.5%); um pouco maior é a percentagem dos que usam o português para falar em casa (8.8%).

QUADRO 2

Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por grandes grupos de idade segundo a língua que fala com mais frequência em casa, Moçambique, 1997.

Língua que fala com mais frequência em casa	Total	Grupos de idade		
		5-19	20-49	50+
N (000)	12,536.8	5,680.1	5,430.6	1,426.1
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
Português	8.8	9.5	9.4	3.3
Emakhuwa	26.1	24.7	27.6	25.6
Xichangana	11.3	11.8	10.1	14.2
Elomwe	7.6	7.3	8.3	6.6
Cisena	6.8	6.7	6.8	6.6
Echuwabo	5.8	5.7	5.8	5.6
Outras línguas moçambicanas	32.0	32.4	30.2	36.8
Outras línguas estrangeiras	0.3	0.2	0.4	0.4
Nenhuma	0.1	0.1	0.1	0.1
Desconhecida	1.3	1.5	1.3	0.8

Fonte: INE, Maputo. O II Recenseamento Geral de População e Habitação (II RGPH) foi realizado de 1 a 15 de Agosto de 1997

O Quadro 3 mostra a distribuição da população por língua materna e por língua falada com mais frequência em casa segundo área de residência. Nas áreas rurais, as línguas nacionais são quase completamente predominantes: a percentagem de pessoas que tem o português como língua materna ou como a língua mais falada em casa é muito pequena: 2.0% e 1.4%, respectivamente. Nas áreas urbanas essas percentagens sobem a 17.0% e 26.1%, respectivamente. Assim, a vasta maioria das pessoas que tem a língua portuguesa como materna residem nas áreas urbanas do País, e são os cidadãos urbanos, principalmente, que adotam o português como língua de uso em casa.

QUADRO 3

Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por língua materna e por língua falada com mais frequência em casa e área de residência segundo língua, Moçambique, 1997

Língua	Língua materna			Língua que fala		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
N (000)	12,536.8	3,757.7	8,779.1	12,536.8	3,757.7	8,779.1
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Português	6.5	17.0	2.0	8.8	26.1	1.4
Emakhuwa	26.3	18.4	29.6	26.1	17.0	29.9
Xichangana	11.4	16.8	9.0	11.3	16.6	9.0
Elomwe	7.9	3.5	9.7	7.6	2.8	9.7
Cisena	7.0	6.3	7.3	6.8	5.6	7.3
Echuwabo	6.3	4.0	7.3	5.8	2.5	7.1
Outras línguas moçambicanas	33.0	32.0	33.5	32.0	27.5	33.9
Outras línguas estrangeiras	0.4	0.6	0.3	0.3	0.4	0.3
Nenhuma	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Desconhecida	1.3	1.3	1.3	1.3	1.4	1.3

Fonte: INE, Maputo. O II Recenseamento Geral de População e Habitação (IRGPH) foi realizado de 1 a 15 de Agosto de 1997

O Quadro 4 mostra que 39.6% de população de Moçambique sabe falar português. A percentagem é bastante maior entre os homens do que entre as mulheres (50.4% contra 29.7%). Entre as crianças (5-9 anos), as proporções são muito menores do que entre os jovens e pessoas de meia-idade. Como seria de esperar, entre as pessoas mais idosas as percentagens são bastante baixas, especialmente para as mulheres. Isto pode estar relacionado ao facto de que estas pessoas, na sua maioria, não tiveram uma educação formal, principal fonte de aprendizagem do português.

QUADRO 4

Taxas brutas de conhecimento da língua portuguesa da população de 5 anos e mais por sexo segundo idade e área de residência, Moçambique, 1997

Idade	Sabe falar português		
	Total	Homens	Mulheres
Total	39.6	50.4	29.7
5 – 9	23.0	23.7	22.3
10 – 14	48.6	52.0	44.9
15 – 19	52.5	62.7	43.2
20 – 24	47.6	61.4	37.2
25 – 29	45.8	62.0	33.3
30 – 34	48.4	66.9	32.6
35 – 39	43.1	65.0	23.9
40 – 44	37.7	59.2	18.5
45 – 49	31.8	51.6	13.8
50 – 54	27.0	45.8	11.1
55 – 59	24.1	40.2	9.0
60 – 64	22.0	37.1	8.3
65 – 69	17.5	29.7	6.3
70 – 74	15.8	26.0	6.2
75 – 79	13.2	21.8	4.9
80 e +	11.3	18.7	4.7
Urbana	72.4	80.7	64.2
Rural	25.4	36.6	15.6

Nota: Os cálculos excluem os desconhecidos em relação ao conhecimento da língua portuguesa.

Fonte: INE, Maputo. O II Recenseamento Geral de População e Habitação (IIRGPH) foi realizado de 1 a 15 de Agosto de 1997

O Quadro 4 mostra também as percentagens de pessoas que sabem falar português por área de residência; esta é maior na área urbana que na rural (72.4% contra 25.4%). Nas áreas rurais apenas 15.6% das mulheres sabem falar português. O principal determinante deste diferencial parece ser a maior proporção de pessoas com educação formal no sector urbano do que no rural.

Vejamos alguma bibliografia relacionada com a problemática das etnias, das línguas e das identidades:

BIBLIOGRAFIA

- 1981** BENTO, Carlos Lopes – Os Wamwane do Ibo e a formação da sua cultura, in *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, 100ª Série, n. 1-12, Lisboa, Janeiro-Junho de 1981
- 1981** BENTO, Carlos Lopes – Práticas costumeiras dos Wamwane do Ibo. A cerimónia de “akika”, in *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, 100ª Série, n. 1-12, Lisboa, Janeiro-Junho de 1981
- 1982** MATOS, Pe. A. Valente de – *Provérbios macuas*. Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, Junta de Investigações Científicas do Ultramar, 1982, 376p. (500 provérbios macuas da Macuana central e ocidental coligidos pelo Padre da Sociedade Missionária Portuguesa, Alexandre Valente de Matos].
- 1983** BENTO, Carlos Lopes – Ritos de puberdade entre os Wamwane do Ibo. A circuncisão (kumbi), in *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, 101ª Série, n. 1-6, Lisboa, Janeiro-Junho de 1984.
- 1986** DIAS, Margot – *Instrumentos Musicais de Moçambique*. Lisboa, IICT, Centro de Antropologia Cultural e Social, 1986, 246p, com gravuras e fotografias.
- 1986** POLANAH, Luís – Patriotismo e falsificação histórica – uma análise da Identidade Nacional em Moçambique e Angola. Separata da *Revista Factos & Ideias* (Braga, Centro de Estudos de Relações Internacionais da Universidade do Minho), Ano II, n.º 3, 1986.
- 1988** LERMA MARTINEZ, Francisco – *O povo Macua e Sua Cultura*. Lisboa, Ministério da Educação, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1988, 320p, Ilustrado.
- 1989** COLÓQUIO, [Bissau, 11 de Janeiro 1989] – *A construção da nação em África: os exemplos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe*. Bissau, INEP, 1989, 430p.

- 1989** PENVENNE, Jeanne – ‘We are all Portuguese’!: Challenging the Political Economy of Assimilação: Lourenço Marques, 1870-1933, in Leroy Vail (ed.) *The Creation of Tribalism in Southern Africa*. London, James Currey; University of California Press (Berkeley and Los Angeles), xxiv + 422 pgs, 12.95 pbk, June 1989, 0 85255 043 X reviewed by Colin Murray.
- 1989** VAIL, Leroy (ed.) – *The Creation of Tribalism in Southern Africa*. London, James Currey; University of California Press (Berkeley and Los Angeles), xxiv + 422 pgs, 12.95 pbk, June 1989, 0 85255 043 X reviewed by Colin Murray.
- 1990** AMARAL, Manuel Gama – *O povo Yao*. Lisboa, IICT, 1990. Ilustrado. [Dissertação de Licenciatura no ISCSPU em 1968].
- 1992** MIDDLETON, John – *The World of the Swahili*. New Haven/London, Yale University Press, 1992.
- 1994** BEACH, David – *The Sona and Their Neighbours*. Oxford, Blackwell Publishers, 1994.
- 1994** CAHEN, Michel – Histoire Géopolitique d’un Pays sans Nation, in *Lusotopie*, n.º 1-2, 1994. 213-266.
- 1994** YÁÑEZ-CASAL, Adolfo – Identidades culturais e desenvolvimento, in *Antropologia Portuguesa*, 12, 1994:5-17.
- 1994** CAHEN, Michel – Mozambique: histoire géopolitique d’un pays sans nation, in *Lusotopie* – Enjeux Contemporains dans les Espaces Lusophones. Géopolitiques des Mondes Lusophones, s.l., n.º 1-2: 213-226 (Centre d’Études d’Afrique Noire – Maison des Pays Iberiques, L’Harmattan).
- 1994** HARRIES, Patrick – *Work, culture, and identity: migrant laborers in Mozambique and South Africa, c. 1860-1910*. Portsmouth, Heinemann, 1994, 305p.
- 1995** MEDEIROS, Eduardo – Etnias e etnicidades em Moçambique – Notas para o estudo da formação de entidades tribais e étnicas entre os povos de língua(s) emakhuwa e élómwè e advento da etnicidade macua e lómuè, in: *Cientistas Portugueses Residentes no Estrangeiro*. Aveiro, UA/Fórum Investigadores Portugueses, Fundação João Jacinto de Magalhães: 107-127.

- 1996** MEDEIROS, Eduardo da Conceição – *Os senhores da floresta: Ritos da iniciação dos rapazes Macua-Lómuè (Norte de Moçambique)*. Departamento de Antropologia, Universidade de Coimbra, Portugal, 1996, 2 vols. (Tese de Doutoramento).
- 1996** PAFFENHOLZ, Thania – *Zivile Konflikttransformation durch Vermittlung. Eine Untersuchung der Rolle externer und interner Akteure während des Krieges und nach dem Friedensvertrag in Mosambik (1976-1995)*, Universität Frankfurt, Alemanha (Tese de Doutoramento).
- 1996** RANGER, Terence – Colonial and postcolonial identities, in Richard WERNER, & Terence Ranger (Ed.), *Postcolonial Identities in Africa*. London & New Jersey, Zed Books Ltd. 1996: 271-281.
- 1997** CAHEN, Michel – *Salazarisme, fascisme et colonialisme. Problèmes d'interprétation en sciences sociales, ou le sébastianisme de l'exception*. Lisboa, CESA / ISEG, UTL, 1997, 22 p. Documentos de Trabalho n.º 47.
- 1997** MEDEIROS, Eduardo – Etnias e etnicidade em Moçambique, in *Africana* (Revista de Estudos Africanos e Orientais da Universidade Portucalense), n.º 18, Setembro de 1997: 81-104.
- 1997** MEDEIROS, Eduardo – Etnias e etnicidade em Moçambique. O advento do Mundo Sena. Das origens a 1918, in José Carlos Venâncio (coord.), *O Desafio Africano*. Lisboa, Veja, e Universidade da Beira Interior, 1997: 59-82. [Actas do Colóquio «África de Língua Portuguesa: presente e futuro», organização da Universidade da Beira Interior nos dias 23 e 24 de Maio de 1996].
- 1997** MEDEIROS, Eduardo – Notas para o estudo dos ritos de iniciação da puberdade em Moçambique, in *Educação, Empresas e Desenvolvimento em Moçambique*. Évora, Pendor, 1997: 7-51. (Sínteses, 5).
- 1997** MOFFA, Cláudio – L'ethnicité en Afrique: l'implosion de la « question nationale » après la décolonisation, in *Politique Africaine*, n.º 66, juin 1997 : 101-114.
- 1997** POLANAH, Luís – As identidades dos povos e a democracia, in José Carlos Venâncio (coord.), *O Desafio Africano*. Lisboa, Veja, e Universidade da Beira Interior, 1997:45-58. [Actas do Colóquio «África de Língua Portuguesa: presente e futuro», organização da Universidade da Beira Interior nos dias 23 e 24 de Maio de 1996].

- 1997** WEST, Harry G. – “Mozambique: People and Cultures”, in *The Encyclopedia of Africa South of the Sahara*, ed. J. Middleton, New York: Charles Scribner’s Sons, 3: 198-202.
- 1998** PEREIRA, Edgar Nasi – *Mitos, Feitiços e Gente de Moçambique*. Lisboa, Editorial Caminho, 1998. [Este livro publicado tardiamente surgiu da vivência do autor em Moçambique entre 1946 e 1974. Não reflecte pois a situação sócio-antropológica do período que estudo, EM].
- 1999** CALAPEZ, Ana Célia – *A emergência da Identidade de “Raça” no contexto das Empresas Europeias em África*. Lisboa, CEsa, 1999, Brief Papers, n.º 4/99.
- 1999** RITA-FERREIRA, António – *African kingdoms and alien settlements in Central Mozambique (c.15th-17th Cent.)*. Coimbra, Departamento de Antropologia, Universidade de Coimbra, 1999, 172p + 1 mapa hors-texte.
- 1999** SOUSA, Ivo Carneiro – Etnicidade e Nacionalismo: uma proposta de quadro teórico, *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies), n.º 1, 1999: 129-122.
- 2000** BASTOS, Susão Trovão Pereira & José Gabriel Pereira Bastos – Diu, Mozambique et Lisbonne. Histoire sociale et stratégies identitaires dans la diaspora hindous-gujaratis, in *LUSOTOPIE 2000* (Lusophonies asiatiques, Asiatiques en Lusophonies): 399-421.
- 2000** BILL, Mary C. – Tsonga literatures: the future of a memory, in *Le Fait Missionnaire* (Histoire et Héritages – Approche Pluridisciplinaire), Lausanne, n.º 9, 2000: 57-81.
- 2000** CAHEN, Michel – Nationalisms and Ethnicities. Lessons from Mozambique, pp. 163-187, in Einar Braathen, Morten Bøås & Gjermund Sæther, *Ethnicity Kills? The Politics of War, Peace and Ethnicity in Sub-Saharan Africa*. (Londres, MacMillan, New York, St.Martin’s Press, 2000) 223 p., bibl., index, ISBN: 0-333-77381-0 et 0-312-22988-7.
- [Le texte présente, de manière volontairement pédagogique, diverses grandes questions de l’histoire contemporaine du Mozambique: quelles sont les origines et la nature du nationalisme mozambicain? Quelle est la nature de l’antiracisme et de l’antitribalisme du Frelimo? L’État du Frelimo est-il un État tribal? La Renamo est-elle un groupe tribaliste? La guerre civile mozambicaine est-elle une guerre inter-ethnique? Les élections de 1994 ont-elles

subi des lignes de clivage ethniques? La libéralisation politique modifie-t-elle le paradigme nationaliste? Le libéralisme économique permet-il un meilleur relationnement des groupes ethniques du pays? Les guerres angolaise et mozambicaine sont-elles comparables?].

- 2000** FRY, Peter – Cultures of difference. The aftermath of Portuguese and British colonial policies in southern Africa. *Social Anthropology* 8 (2), 2000: 117-143.
- 2000** GRAÇA, Pedro – O Projecto de Eduardo Mondlane, in *Estratégia*, Vol. XII, Instituto Português da Conjuntura Estratégica. Lisboa, 2000: 259-354.
- 2000** ZAMPARONI, Valdemir – Monhés, Baneanes, Chinas e Afro-Maometanos. Colonialismo e racismo em Lourenço Marques, Moçambique, 1890-1940”, *Lusotopie*, (Paris, Karthala), 2000: 191-222.
- 2001** MANNING, Carrie – Competition and Accomodation in Post-Conflict Democracy : The case of Mozambique, in *Democratization*, 8 (2), 2001: 140-168.
- 2002** FLORENCIO, Fernando – Identidade Étnica e práticas políticas entre os vândalos de Moçambique, *Cadernos de Estudos Africanos*, n.º 3, Julho/Dezembro 2002 : 39-63.
- 2002** CAHEN, Michel – Será a etnicidade culpada ? As Ciências Sociais, a Jugoslávia, Angola e outros, in : António Custódio Gonçalves (Coord), *África Subsariana – Globalização e Contextos Locais*. Porto, FL/UP, 93-103. (Actas do Vº Colóquio Internacional Globalização e Contextos Locais na África Subsariana).
- 2000** MEDEIROS, Eduardo – A historiografia moçambicana e a questão étnica, in: Isabel Castro Henriques (Coord.), *Novas Relações com África: Que perspectivas?* Lisboa, Vulgata: 85-93.
- 2003** KHOURI, Nicole, Joana Pereira Leite – Les indiens dans l’apresse coloniale portugaise du Mozambique: 1930-1975, in *Documento de Trabalho*, n.º 66, 2003, Lisboa, CEsa-ISEG.
- 2003** MASSART, Guy – *Communication et postmodernité: approche ethnographique de la pragmatique des identités en Afrique Lusophone (Iles du Cap-Vert et Mozambique)*, Ecole normale supérieure, Lyon, França (Tese de Doutoramento).

- 2003** MANUS, S. – *Morphologie et tonologie du Shimakonde, parlé par les communautés d'origine mozambicaine de Zanzibar et de Tanga (Tanzanie)*, INALCO, Paris, França (Tese de Doutoramento).
- 2004** CAHEN, Michel – *Lusitanidade, «lusofonidade» e modernidade. Um mergulho nos conceitos de identidade e de nação*, in *EPISTEME*, Ano V (2004) – n.º 13-14: 123-139.
- 2004** POWER, Marcus – *Post-Colonial Cinema and the Reconfiguration of Mozambique*, in *Lusotopie*, 2004: 261-280. Paris, Éditions Karthala, 2004.
- 2004** THOMAZ, Omar Ribeiro – *Entre inimigos e traidores : suspeitas e acusações no processo de formação nacional no Sul de Moçambique*, in *Travessias. Revista de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa*, n.º 4-5, Lisboa, 2004 : 269-287.
- 2005** GRAÇA, Pedro Borges – *A construção da nação em África (Ambivalência cultural de Moçambique)*. Coimbra, Edições Almedina, 2005, 339p (Prefácio de Adriano Moreira).
- 2005** RIBEIRO, Fernando Bessa – *A invenção dos herois : Nação, história e discursos de identidade em Moçambique*, *Etnográfica*, vol. IX, 2005, n.º 2: 257-275.
- 2005** TRENTI, Daria, *Il rito d'iniziazione macua tra resistenza e trasformazione*, Tesi di Laurea. Niversità Bicocca di Milano, Facoltà di Scienze della Formazione, Corso dilaurea specialistica in Science Antropologiche ed Etnologiche, 2004-2005, 100 pgs.

JUSTIÇA . 11

Da Constituição de 1975¹⁷ à Constituição de 1990. Da *Justiça Popular*¹⁸ às *Justiças* no projecto de Estado de Direito [Das Leis e Tribunais provenientes da época colonial, aos Tribunais Populares e Comunitários, à aplicação do Direito Consuetudinário pelas autoridades tradicionais, ao direito Islâmico para os muçulmanos, canónico para os Cristão, etc].

Em Março de 1983, o Governo de Moçambique publicou a lei da chitotada pública (Lei nº5/83).

Em 1991 foram promulgadas as Lei 8/91 e 9/91, de Julho, que regulam, respectivamente, o exercício de livre associação e o da liberdade de reunião e manifestação; e a Lei n.º 15/91 as Privatizações.

A 28 de Dezembro de 1993 foi aprovada a Lei Eleitoral (Lei nº4/93, de 28 de Dezembro) que estabelece o quadro jurídico para a realização das primeiras eleições gerais multipartidárias.

Em Fevereiro de 1997 foi publicada a Lei Nº 2/97, que aprova o quadro jurídico para a implantação das autarquias locais.

Em 2000 foi promulgado o Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias.

¹⁷ André Durieux, *Les Constitutions de 1975 des Républiques populaires de l'Angola et du Mozambique*. Bruxelles, Académie Royale des Sciences d' Outre-Mer, Classes des Sciences Morales et Politiques, N.S. XLVI-1, 1977, 40p. Principles of Revolutionary Justice, 1979: *The Constitution and other documents on Law and State from the People's Republic of Mozambique*. London, Mozambique, Angola and Guiné Information Centre, 1979.

¹⁸ Com esta designação passou a ser publicada a partir de Novembro/Dezembro de 1980 uma excelente revista do Gabinete de Estudos do Ministério da Justiça, em Maputo, onde pontificavam Gita Honwana, Cláudio Nhandamo, João Carlos Trindade e Francesca Dagnino.

BIBLIOGRAFIA

- 1990** SACHS, Albie, & Gita Honwana Welch – *Liberating the Law. Creating Popular Justice in Mozambique*. London / New Jersey, Zed Books, 1990.
- 1998** CISTAC, Gilles – *Contribution à la définition des cadres juridiques de l'Etat de droit au Mozambique*, Université de Paris, França (Tese de Doutorado).
- 2001** GASTROW, Peter, and Marcelo Mosse – *Mozambique: Trreats posed by the penetration of criminal networks*. Comunicação apresentada no Seminário : Organised Crime, Corruption and Governance in the SADC Region. Pretoria, 18-19 Abril 2002.
- 2003** SANTOS, Boaventura de Sousa, e João Carlos Trindade (Orgs) – *Conflito e Transformação Social: uma paisagem das Justiças em Moçambique*. Porto, Afrontamento, Vol. I, 612p.+ fotografias, Vol. II, 623p. [Colaboraram nesta obra: Ana Maria Loforte, André Cristiano José, António Alberto da Silva Francisco, Boaventura de Sousa Santos, Conceição Gomes, Conceição Osório, Eulália Temba, Guilherme Mbilana, João Carlos Trindade, João Paulo Borges Coelho, João Pedroso, Joaquim Fumo, José Guilherme Negrão, Luís de Brito, Maria Manuel Leitão Marques, Maria Paula Meneses, Rafael da Conceição, Teresa Cruz e Silva e Teresina da Silva].
- 2003** SANTOS, Boaventura de Sousa – O Estado Heterogéneo e o Pluralismo Jurídico, in *Conflito e Transformação Social: uma paisagem das Justiças em Moçambique*. Vol. I, Boaventura de Sousa Santos e J. C. Trindade, eds: 47-95. Porto, Afrontamento.
- 2003** SCANTEAM – *Estudo de apoio à Unidade Anti-Corrupção da Procuradoria-Geral de Moçambique*. Oslo, 2003.
- 2004** SANTEAM – *Avaliação do risco Fiduciário em Moçambique*. Esboço / Projecto do Relatório. Oslo.
- 2004** SANTEAM – *Public Management Assessment, Mozambique*. Final Report, Oslo, 2004.
- 2006** SANTOS, Boaventura de Sousa, João Carlos Trindade e Maria Paula Meneses (Editors) – *Law and Justice in a Multicultural Society: The Case of Mozambique*.

Dakar, Senegal: CODESRIA [Contents: In memoriam of José Guilherme Negrão; Preface: Boaventura de Sousa Santos, João Carlos Trindade and Maria Paula Meneses; Part I – State, Law and the Administration of Justice. Chapter I – The Heterogeneous State and Legal Plurality, Boaventura de Sousa Santos; Chapter II – Rupture and Continuity in Political and Legal Processes, João Carlos Trindade; Chapter III – Toward Interlegality? Traditional Healers and the Law, Maria Paula Meneses. Part II – Intermezzo. Chapter IV – The Economic Development: from the 1960s to 2000, António Alberto da Silva Francisco. Part III – The Administration of Justice: Characteristics and Performance. Chapter V – Methodological Issues, Boaventura de Sousa Santos, João Carlos Trindade, Maria Manuel Leitão Marques, Conceição Gomes, João Pedroso, André Cristiano José, Guilherme Mbilana, Joaquim Fumo and Maria Paula Meneses; Chapter VI – The Judicial System: Structure, Legal Education and Legal Training, João Carlos Trindade and João Pedroso; Chapter VII – The Courts in Action: Functions, Resources, Case Flow and Characterization of Litigation, João Pedroso, João Carlos Trindade, Maria Manuel Leitão Marques and André Cristiano José; Chapter VIII – The Judicial Courts' Performance: Main Blockages in the Court System, João Carlos Trindade, João Pedroso, André Cristiano José and Boaventura de Sousa Santos; Chapter IX – Access to Law and Justice: Advocacy and Legal Assistance between the State, the Market and the Community, Maria Manuel Leitão Marques, João Pedroso, André Cristiano José, Boaventura de Sousa Santos and Terezinha da Silva; Chapter X – The Community Courts, Conceição Gomes Joaquim Fumo, Guilherme Mbilana, João Carlos Trindade and Boaventura de Sousa Santos; Chapter XI – The Traditional Authorities, Maria Paula Meneses, Joaquim Fumo, Guilherme Mbilana and Conceição Gomes; Chapter XII – Solidarity Networks as Entities for Resolving Conflicts, Teresa Cruz e Silva; Chapter XIII – Customary Land Systems and the new Land Law (1997): an Epistemological Note, José Guilherme Negrão. Conclusion: Boaventura de Sousa Santos, João Carlos Trindade and Maria Paula Meneses. References].

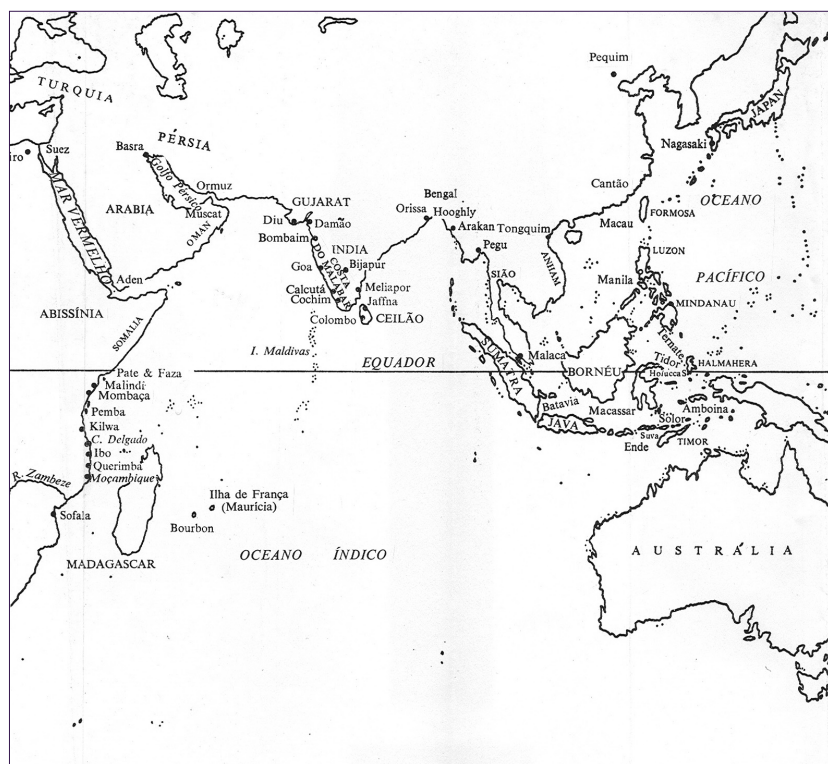
12. HISTÓRIA & GEOGRAFIA

Da notícia de Álvaro Velho à actualidade milhares de documentos têm sido lidos pelos historiadores e servido de suporte às suas propostas históricas. Se aos documentos em línguas europeias acrescentarmos os escritos árabes, a documentação proveniente da arqueologia e da história oral, o acervo documental é enorme e têm entusiasmado os historiadores.

De 1980 a 2006, as temáticas tratadas pelos historiadores continuaram a ser a Expansão Portuguesa nas suas diferentes épocas, incidindo sobretudo o giro mercantil anterior ao tráfico, o longo período do comércio de escravos, a conquista e a administração colonial, a economia colonial, a assimilação, o nacionalismo, a guerra pela Independência dos moçambicanos, e algumas temáticas pós-coloniais.

Podemos explicitar do seguinte modo o que acabo de escrever: durante as duas primeiras centúrias da presença dos portugueses no território que viria a ser Moçambique, estes ocupavam pequenos entrepostos comerciais ao longo da costa a partir dos quais competiam com os árabes e suaíli no negócio do ouro, marfim e escravos. Mais tarde, porém, os portugueses conseguiram negociar com os chefes locais a sua presença no interior. Mas no vale do rio Zambeze e zonas vizinhas, para melhor assegurar a sua presença e aumentar a sua influência montaram o sistema dos Prazos da Coroa. Cada senhor de Prazo passou a receber um título de terra que lhe garantia direitos judiciais, administrativos e fiscais sobre a população (os colonos) no seu território. Por sua vez, os senhores dos Prazos tinham a obrigação de repelir qualquer indivíduo, instituição ou país que reclamasse o seu território. A sucessão dos direitos e deveres fazia-se por via feminina. Os Prazos foram o primeiro teste de governação por procuração de que Lisboa fez uso e assim, através

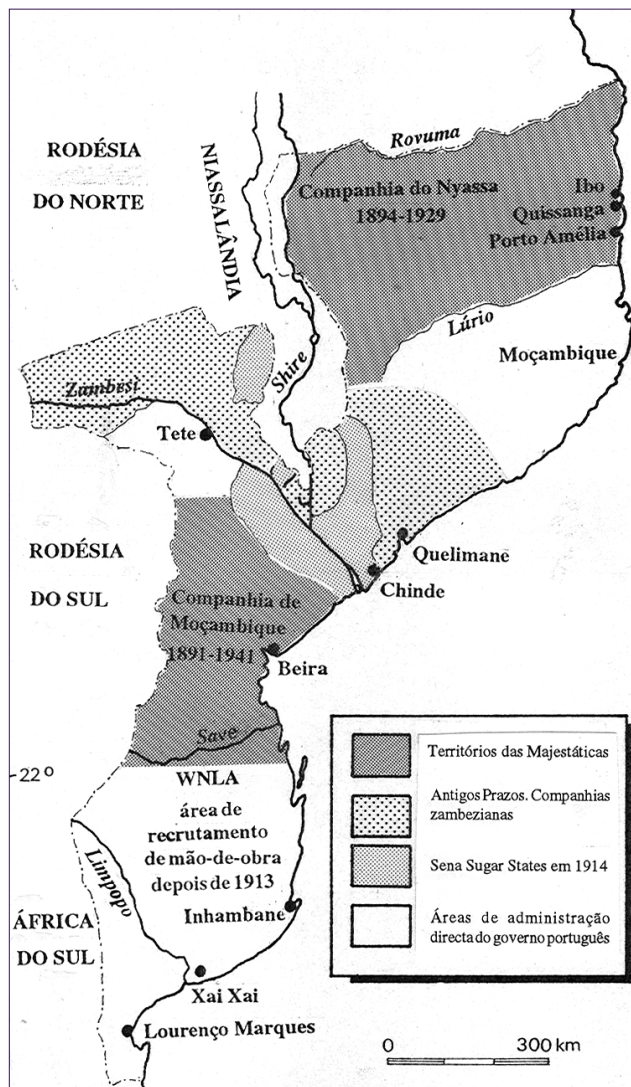
deste fino vime se manteve a reclamação internacional portuguesa de domínio nominal de Portugal.



À medida que a conquista colonial se foi efectivando, os Prazos foram substituídos por um outro sistema de colonização. Lisboa decidiu alugar por 25 anos renováveis extensas concessões de terra a investidores privados. Isto resultou em três grandes Companhias, duas delas majestáticas, que repartiram entre si cerca de dois terços do território moçambicano: a *Companhia de Moçambique* (1891) que cobria a área do que são hoje as províncias de Manica e Sofala; a *Companhia do Niassa* (1891) cobrindo as actuais províncias de Cabo Delgado e do Niassa. A *Companhia da Zambézia* (1892) cobria ela as áreas que são hoje a província da Zambézia, e parte da província de Tete. A actual província de Nampula ficou sobre o

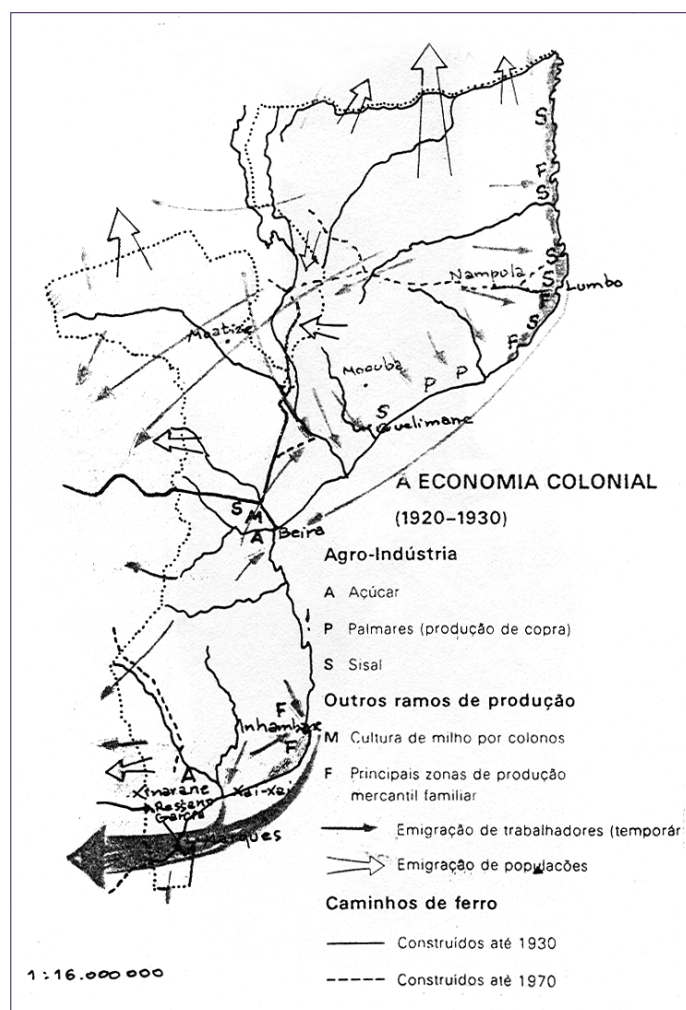
domínio directo de Portugal, assim como o Sul da Colónia, à medida que foi sendo conquistado o Estado dos Gaza-Nguni.

Moçambique a partir de 1891



Fonte: Malyn Newitt. A History of Mozambique. Londres, Hunst & Company, 1995, p. 366.

A economia colonial até à década de 30 do século XX caracterizava-se pelo predomínio do fornecimento de mão-de-obra do sul de Moçambique à África do Sul, pelo trabalho forçado no Centro para as plantações e algum trabalho migratório para a Rodésia, pelo trabalho forçado e produção familiar para o mercado no Norte. A partir de 1938 continuou o trabalho forçado, agora com a cultura obrigatória do algodão em quase todas as regiões da colónia.



O desenvolvimento urbano e as práticas assimilacionistas caracterizaram também o século XX. Sendo que o movimento nacionalista e a Guerra pela Independência marcou todo o terceiro quartel do século.

A História do país Independente tem merecido alguns escritos como adiante se verá, mas poucos.

BIBLIOGRAFIA

- 1980 ALEXANDRE, Valentim – O liberalismo português e as colónias de África (1820-1839), in *Análise Social*, vol. XVI, n.º 61-62, 1980: 319-340.
- 1980 ANTUNES, José Freire – *O Império com pés de barro. Colonização e descolonização: as ideologias em Portugal*. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1980, 128p.
- 1980 DAVIDSON, Basil – The Revolution of People's Power: Notes on Moçambique, 1979, in *Monthly Review*, July/August, 1980.
- 1980 ISAACMAN, Allen, *et al.* – Cotton is mother of poverty: peasant resistance to forced cotton production in Mozambique, 1938-1961, in *The International Journal of African Historical Studies*, 13, 4, 1980: 581-615.
- 1980 MBWILIZA, Joseph – *Towards a Political Economy of Northern Mozambique: The Makua Hinterland 1600-1900*. Columbia University, 1980 (Tese de Doutoramento).
- 1980 MIDDLEMAS, Keith – Independent Mozambique and its regional policy, in J. Seiler (ed.), *Southern Africa Since the Portuguese Coup*. Boulder, Westview, 1980: 213-233.
- 1980 MITTELMAN, James H. – The dialectic of nacional autonomy and global participation – the Mozambique experience, in *Alternatives*, 5, 3, 1979-1980: 35-54.
- 1980 PAPAGNO, Giuseppe – *Colonialismo e Feudalismo. A questão dos Prazos da Coroa em Moçambique no fim do século XIX*. Lisboa, A Regra do Jogo, 1980 (Col. História). Tradução de Maria Regina Louro e Miguel Serras Pereira.

- 1980 VAIL, Leroy, and Langed White – *Capitalism and colonialism in Mozambique: a study of Quelimane District*. London, Heinemann, 1980.
- 1981 LIVINGSTONE, David – *Explorations dans l' Afrique Australe, 1840-1864*. Paris, Editions Karthala, 1981 [Librairie Hachette, 1868], 339p, Introduction d' Elikia M'Bokolo.
- 1981 MITTELMAN, James H. – *Undervelopment and the transition to Socialism, Mozambique and Tanzania*. London, Academic Press, 1981
- 1981 NEWITT, Malyn – *Portugal in Africa: the last hundred years*. London, C. Hurst & Co., 1981
- 1982 ALPERS, Edward A. – *Forced migration: the impact pf the export slave trade on Africa societies*. London, Hutchinson University Library for Africa, 1982.
- 1982 CAPELA, José – *O movimento operário em Lourenço Marques, 1898-1927*. Porto, Edições Afrontamento, 1982.
- 1982 EGERO, Bertil – Mozambique before the second phase of socialist development, in *Review of African Political Economy*, n.º 25, Sept-Dec 1982.
- 1982 EGERO, Bertil – Development trends and political democracy in post-independence Mozambique, in Bertil Egero, and Lars Rudebeck, *Socialism Development*. AKUT 22, Working group for study of development strategies. University of Uppsala, 1982.
- 1982 FIRST, Ruth – The gold of migrant labour, in *Review of African Political Economy*, 9 (25), 1982: 5-21.
- 1982 GENRO, Tarso Fernando – *Moçambique a caminho do socialismo*. Porto Alegre, Movimento, 1982, 58p + Constituição da República Popular de Moçambique (pp.59-72). [Col. Documentos, vol. 31].
- 1982 RITA-FERREIRA, António – *Presença luso-asiática e mutações culturais no sul de Moçambique*. Lisboa, IICT, Col. Estudos, Ensaios e Documentos, 139, 263p + nove cartas. [Galeardado pela Academia de Ciências de Lisboa].

- 1982** RITA-FERREIRA, António – *Fixação portuguesa e história pré-colonial de Moçambique*. Lisboa, IICT, Col. Estudos, Ensaios e Documentos, 142, 331p.
- 1983** CAHEN, Michel – Corporativisme et colonialisme: Approche du cãs mozambicain: 1933-1979, in *Cahiers d' Études Africaines*, 92, XXIII-4, 1983: 383-417.
- 1983** CENTRE of AFRICAN STUDIES – *Frelimo, from Front to Party: Revolutionary Transformations*. Paper presented to Minesota workshop. May 1983.
- 1983** EGERO, Bertil, & Jens Erik Torp – What kind of socialism transition in capitalist recession? The case of Mozambique, in J. Carlsson (ed.), *Recession in África*. Uppsala, Scandinavian Institute of African Studies, 1983.
- 1983** FIRST, Ruth – *Black Gold. The Mozambican Miner, Protelarian and Peasant*. Harvester Press, 1983.
- 1983** ISAACMAN, Allen, and Barbara Isaacman – *Mozambique: From Colonialism to Revolution, 1900-1982*. Boulder / Colorado, Westview Press, 1983
- 1983** MUNSLOW, Barry – *Mozambique: The Revolution and it's Origins*. London, Longman, 1983, 195p.
- 1983** MUNSLOW, Barry – Is Socialism Possible in the Periphery?, in *Monthly Review*, May 1983.
- 1983** SHAPIRO, Martin Frederick – *Medecine in the service of colonialism: medical care in Portuguese Africa: 1885-1974*. University of California, Los Angels, 1983 (Tese de Doutoramento).University Microfilmns International.
- 1983** WIELD, David – Mozambique – Late Colonialism and Early Problems of Transition, in Gordon White, Robin Murray, and Christine White (eds), *Revolutionary Socialist Development in the Third World*. Sussex, Wheatsheaf Books, 1983.
- 1984** GUIMARÃES, Ângela – *Uma corrente do colonialismo português*. Lisboa, Livros Horizonte, 1984.
- 1984** HANLON, Joseph – *Mozambique: The Revolution under Fire*. London, Zed Books, 1984

- 1984** PÉLISSIER, René – *Naissance du Mozambique – Résistance et révoltes anticoloniales (1854-1918)*. Tome I, 393p., Tome II, 405-883p. Orgeval, Edition de l'Auteur. Tradução portuguesa: *História de Moçambique – Formação e oposição (1854-1918)*. Lisboa, Editorial Estampa, Vol. I (1987, Imprensa Universitária, n.º 61, 506p), Vol II (1988, Imprensa Universitária, n.º 62, 609p).
- 1984** RANGER, Terence – A invenção da tradição na África colonial, in *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984: 219-269.
- 1984** REIS, João C. (org, introd, e notas) – *A empresa da conquista do senhorio do Monomotapa*. Lisboa, Europress (col. Heuris), 1984, 181p, com gravuras e mapas.
- 1985** CLARENCE-SMITH, W. G. – *The Third Portuguese Empire, 1825-1975. A Study in Economic Imperialism*. Manchester, Manchester University Press, X + 246 p.
- 1985** GEFFRAY, Christian – Condition servile en pays Makhuwa, in *Cahiers d' Études Africaines*, vol. XXV, n.º 100, Abril, 1985:
- 1985** ISAACMAN, Allen – Chiefs, rural differentiation and peasant protest: the Mozambican Forced Cotton Regime, 1938-1961, in *African Economic History*, 14, 1985: 15-56.
- 1985** ISAACMAN, Allen, and Elias Mandala – From porters to labour extractors. The Chicunda and Kololo in the Lake Malawi and Tshiri river área, in Coquery-Vidrovitch (Coord.), *The workers of African Trade*. Beberly Hills, SAGG Publications, 1985: págs?
- 1985** MARTINS, José – A FRELIMO, da fundação ao Acordo de Lusaka, in *História*, n.º 80, Junho de 1985: 32-39.
- 1985** MELO, Guilherme de – *Moçambique – dez anos depois*. Lisboa, Editorial Notícias, 1985, 112p.
- 1985** MUNSLOW, Barry – *Samora Machel: an African Revolutionary. Selected Speeches and Writtings*. London, Zed Press, 1985
- 1985** RITA-FERREIRA, António – Trabalho migratório de Moçambique para a Rodésia do Sul, in: *História* (Lisboa), 80, Junho 1985: 42-49 + quadros.

- 1985** RITA-FERREIRA, António – Moçambique e os naturais da Índia Portuguesa, in: *Actas do IIº Seminário Internacional de História Indo-Portuguesa*. Lisboa, IICT / CEHCA, 1985:615-648.
- 1985** ROCHA, Ilídio – Moçambique na transição para a Independência, in *História*, n.º 80, Junho de 1985: 4-29.
- 1985** ROCHA, Ilídio – Cronologia Histórica. Povos estrangeiros em Moçambique (600 a c. 1975), in *História*, n.º 80, Junho de 1985: 51-61.
- 1985** SAUL, John (ed) – *A Difficult Road. The Transition to Socialism in Mozambique*. London, Monthly Review Press, 1985.
- 1986** CAPELA, José – Abolição e Abolicionismo em Portugal e nas Colónias, in *Esclavitud y Derechos Humanos*, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid, 1986 (Actas do Colóquio Internacional sobre «Abolición de la Esclavitud», Madrid, 2 – 4 de Dezembro de 1986).
- 1986** EGERO, Bertil – People’s Power. The case of Mozambique, in B. Munslow (ed), *Africa’s Problems in the Transition to Socialism*. London, Zed Books, 1986.
- 1986** HIPÓLITO, Etevaldo – Bons augúrios num tempo de tristeza, in *Cadernos do Tereceiro Mundo*, Ano, IX, n.º 96, Dezembro 1986: 21-31.
- 1986** LIESEGANG, Gerhard – A First Look at the Import and Export Trade of Mozambique, 1800-1914, in *Figuring African Trade: Proceedings of a Synposium of the Quantification and Structure of the Import and Export and Long Distance Trade of Africa in the 19th Century (c.1800-1913)* (AA.VV). Berlim, Dietrich Reimer Verlag, 1986.
- 1986** RITA-FERREIRA, António – Grupos Étnicos e História Pré-colonial de Moçambique, in: *Moçambique – Aspectos da Cultura Material*. Coimbra, Instituto de Antropologia / Centro de Estudos Africanos, 6, 1986: 15-31.
- 1987** BENTO, Carlos Lopes – *Como viram os portugueses a Costa Oriental de África nos fins do século XV e no Iº quartel do século XVI*. Comunicação apresentada à Secção de Antropologia da Sociedade de Geografia de Lisboa, em 17.06.1987.

- 1987 CAHEN, Michel – Lenine, l'impérialisme, Gervase Clarence-Smith, in *Cahiers d'Études Africaines* (Paris), 1987, n.º 107-108: 435-442.
- 1987 FORTUNA, Carlos – O tempo e o modo da dominação colonial do Estado Novo, in Fernando Rosas (org.), *O Estado Novo: Das origens ao fim da autarcia*, Vol. II. Lisboa, Fragmentos, 1987: 81-87.
- 1987 ISAACMAN, Allen – Régulos, diferenciação social e protesto rural: o regime de cultivo forçado do algodão em Moçambique (1938-1961), in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, n.º 67, 1987: 37-82.
- 1987 MARQUES, Álvaro Belo – *Quem matou Samora Machel?* Lisboa, Ulmeiro, 1987, 246p.
- 1987 NEVES, Diocleane Fernandes das – *Das Terras do Império Vátua às praças da República Boer*. Lisboa, Dom Quixote, 1987 (Publicado por Ilídio Rocha).
- 1987 RITA-FERREIRA, António – Alguns documentos inéditos sobre os bens sequestrados a Baltasar Pereira do Lago, governador de Moçambique de 1765 a 1779, in: *Factos & Ideias* (Revista do Centro de Estudos de Relações Internacionais, Universidade do Minho, Braga), Ano III, 4-5, 1987:103-117.
- 1987 SINCLAIR, Paul J. – *Space, time and social formation. A territorial approach to the archaeology and anthropology of Zimbabwe and Mozambique, c. 0 – 1700 AD*, Uppsala University, Suécia (Tese de Doutoramento). [pgs?].
- 1988 CAPELA, José – O Tráfico de Escravos nas Relações Moçambique-Brasil, in *História: Questões e Debates* Curitiba) 9/16 (1988): 187-192 [Comunicação ao Congresso Internacional sobre a Escravidão nas Universidades de São Paulo, Curitiba, Maringá e Londrina, Brasil, Junho de 1988].
- 1988 DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA – MUSEU ANTROPOLÓGICO – *Mozambique: Cultura e História de um País* (Actas da Vª Semana de Cultura Africana). Coimbra, Universidade de Coimbra, Departamento de antropologia e Museu Antropológico, 1988.
- 1988 MADUREIRA, Arnaldo – *A colonização portuguesa em África*. Lisboa, Livros Horizonte, 1988.

- 1988** RITA-FERREIRA, António – Moçambique Post – 25 de Abril: causas do êxodo da população de origem europeia e asiática, in: *Moçambique – Cultura e História de um País*. Coimbra, Instituto de Antropologia / Centro de Estudos Africanos, 8, 1988: 121-169.
- 1988** SANTOS, Maria Emília Madeira – *Viagens de Exploração Terrestre dos Portugueses em África*. Lisboa, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga (Instituto de Investigação Científica Trropical), 1988, 2ª Ed.
- 1989** AUSTEN, Ralph A. – The 19th Century Islamic slave Trade from East Africa (Swahili and Red Sea Coast): a tentative census, in William Gervase Clarence-Smith (Ed.), *The Economics of the Indian Ocean slave trade in the nineteenth century*. Londres, Frank Cass, 1989.
- 1989** CAHEN, Michel (org.) – «Vilas» et «Cidades» bourgs et villes en Afrique Lusophone. Paris. L' Harmattan, 1989.
- 1989** CAMPBELL, Gwyn – The East African Slave Trade, 1861-1895: the Southern Comple, in *Internacional Journal of African Historical Studies*, vol. 22, n.º 1, 1989:
- 1989** CAPELA, José – O problema da escravatura nas colónias portuguesas, in Luís de Albuquerque (Ed.), *Portugal no Mundo*. Lisboa, Publicações Alfa, Vol. 6, 1989:
- 1989** CLARENCE-SMITH, William G. – *The Economics of the Indian Ocean slave trade in the nineteenth century*. Londres, Frank Cass, 1989.
- 1989** FORTUNA, Carlos – Portugueses, americanos e... Algodão colonial em Moçambique, in *História*, Ano XII, n.º 125, Fevereiro de 1989: 39-46.
- 1989** MORAIS, João M. Figueiredo – O princípio e o presente: a Arqueologia na redescoberta do passado em Moçambique, in *ICALP-Revista do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa* (Lisboa), n.º 18, Dezembro 1989: 74-92.
- 1989** RITA-FERREIRA, António – Breve nota sobre o segundo regime dos Prazos da Zambézia, in: *In Memoriam Vice-Almirante A. Teixeira da Mota*. Vol. I. Lisboa, IICT / Academia da Marinha, 1989: 351-358.
- 1989** RITA-FERREIRA, António – A sobrevivência do mais fraco: Moçambique no 3º quartel do século XIX, in: *Actas da Iª Reunião Internacional da História de Áfri-*

ca: *Relação Europa-África no 3º Quartel do Século XIX*. Lisboa, IICT, CEHCA, 1989: 299-348 + carta política.

- 1990 CAHEN, Michel – Le Mozambique: une nation africaine de langue officielle portugaise?, in *Revue Canadienne des Études Africaines* (Toronto), 24 (3), 1990 : 315-346.
- 1990 CAHEN, Michel – *Mozambique: Analyse politique de conjoncture 1990*. Paris, Indigo Publications.
- 1990 CLARENCE-SMITH, Gervase – *O Terceiro Império Português (1825-1975)*. Lisboa, Editorial Teorema.
- 1990 FORTUNA, Carlos – De que cor é o algodão branco de Moçambique: Análise sócio-histórica do Estado, Capital e Trabalho no período Entre-Guerras. Coimbra, *Oficina do CES*, n.º 15, 1990.
- 1990 LEITE, Joana Pereira – *La formation de l'économie coloniale au Mozambique Pacte colonial et industrialisation du colonialisme portugais aux réseaux informels de sujétion marchande (1930-1974)*. Paris, Sorbonne. (Tese de Doutoramento). [pgs?].
- 1990 PITCHER, Anne – Lançar as sementes do fracasso: as primeiras tentativas de cultivo de algodão em Angola e Moçambique, in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, n.º 12 e 134, Janº – Dezº 1990: 99-135. [Existe a versão inglesa deste artigo no *Journal of Southern Africa Studies*, vol. 17, n.º 1, Março 1991: 43-70]
- 1990 RITA-FERREIRA, António – Reflexões sobre a integração pré-Gamica da África sub-Equatorial na rede comercial do Índico, in: *Homenagem a J. R. dos Santos Júnior*. Vol. I. Lisboa, IICT, 1990: 89-98.
- 1990 RITA-FERREIRA, António – Uma homenagem a Alexandre Lobato, in: *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, Série 108, 1-6, 1990:105-109.
- 1991 BENTO, Carlos Lopes – *A população das Ilhas de Quirimba. O pré-censo de 1798*. Conferência na Sociedade de Geografia de Lisboa, Secção de Antropologia, 16.05.1991.
- 1991 CAHEN, Michel – Le socialisme, c'est les Soviets plus l'ethnicité, in *Politique Africaine* (Paris), n.º 42, juin 1991 : 87-107.

- 1991 PITCHER, Anne – *Is state intervention worth the price? Mozambique's cotton regime under Salazar*. IIº Colóquio Internacional de Ciências Sociais sobre a África de Língua Oficial Portuguesa. Bissau, 1991, Mimeo.
- 1991 RITA-FERREIRA, António – Recentes contribuições para o estudo do trabalho migratório de Moçambique para a África do Sul, in: *Cadernos do Noroeste* (Homenagem a Luís Polanah). Braga, Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais, 4, (6-7), 1991: 2340.
- 1991 TELO, António José – *Lourenço Marques na política externa portuguesa, 1875-1900*. Lisboa, Edições Cosmos, 1991, 179p. (Col. História Moderna e Contemporânea).
- 1991 TORRES, Adelino – *O império português entre o real e o imaginário*. Lisboa, Escher, 1991.
- 1992 ARAÚJO, Maria Benedita – *O Giro Moçambicano. Subsídios para a História de Moçambique (1498-1752)*. Lisboa, Universidade de Coimbra, 1992, 253p.
- 1992 BARRADAS, Ana – *Ministros da Noite. Livro Negro da Expansão Portuguesa*. Lisboa, Antígona, 1992, 189p.
- 1992 BENTO, Carlos Lopes – *The Milenary Convergence of Peoples and Cultures in the Northern Coast of Mozambique: Portuguese Occupation and Peopling Problems (1523-1825)*. Lisboa, E/a, 1992.
- 1992 CAHEN, Michel – L'échec du socialisme au Mozambique... Quel socialisme? Quel echec?, in *Marxisme Aujourd'hui* (Grenoble), 1992, n.º 10. [traduzido para inglês por David Seddon com o título Check on Socialism in Mozambique – What Check ? What Socialism? In *Review of African Political Economy* (Sheffield), July 1993, n.º 57: 46-59.
- 1992 CAPELA, José – *As Burguesias Portuguesas e a abolição do tráfico da escravatura, 1810-1842*. Porto, Edições Afrontamento, 1992.
- 1992 CAPELA, José – *A República Militar da Maganja da Costa, 1862-1898*. Porto, Edições Afrontamento. Col. As Armas e os Varões, 11 [2ª edição. 1ª edição, Maputo, 1988].

- 1992 HAMMOND, Richard – *Las Colonias Portuguesas en la politica Internacional – Portugal, España y Africa en los últimos cien años*. Hipólito de la Torre Gómez, IV Jornadas de Estudios Luso-Espanoles, Universidad Nacional de Educación a Distancia, Centro Regional de Extremadura, Mérida, 1992.
- 1992 ORTA, José A. – Religion et société tribulaire: l'aurore de l'empire de Monomotapa, in François Houtart et al (ed.), *Ruptures sociales et religion*. Paris, L'Harmattan, Louvain, Centre Tricontinental, 1992: 129-140.
- 1992 RITA-FERREIRA, António – Alguns aspectos materiais da civilização suahili em Moçambique, in: *Leba* (Lisboa), 7, 1992: 319-324.
- 1992 SCHAEFER, Emmet – Historical Stratification by race, in Immanuel Wallerstein, e Sérgio Vieira (coords.), *How fast the wind? Southern Africa, 1975-2000*. Trenton, Africa World Press, 1992: 293-327.
- 1992 SHORE, Herbert – Remembering Eduardo: Reflections on the life and legacy of Eduardo Mondlane, in *Africa Today*, 1st-2nd Quarters, 1992: 35-52.
- 1992 WALLERSTEIN, Immanuel, e Sérgio Vieira – Historical development of the region in the contexto of the evolving world-system, in Immanuel Wallerstein, e Sérgio Vieira (coords.), *How fast the wind? Southern Africa, 1975-2000*. Trenton, Africa World Press, 1992: 3-29.
- 1992 ZAMPARONI, Waldemir – *Entre narros e mulungos: colonialismo e paisagem social em Lourenço Marques, c. 1890-c. 1940*, Tese de doutoramento em História Social apresentada na Universidade de São Paulo, em 1992.
- 1993 ALEXANDRE, Valentim – Ideologia, Economia e Política: a questão colonial na implantação do Estado Novo, in *Análise Social*, vol. XXVIII, n.º 123-124, 1993: 1117-1136.
- 1993 ALEXANDRE, Valentim – Portugal em África: uma perspectiva global (1825-1974), in *Penélope* (Lisboa), n.º 11, 1993: 53-66.
- 1993 BENTO, Carlos Lopes – *As Ilhas de Quereimba ou de Cabo Delgado. Situação Colonial, resistências e mudança (1742-1822)*. Lisboa, ISCSP / UTL, 1993, 2 volumes.

- 1993 CAHEN, Michel – *Sur quelques mythes et quelques réalités de la colonisation et de la décolonisation portugaise*. Baume-lès-Aix, 30 Sept – 03 Oct. 1993, Colloque sur “Décolonisations comparées”. 11p. multigr.
- 1993 CAPELA, José – *O Escravismo Colonial em Moçambique*. Porto, Edições Afrontamento, 1993. Col. As Armas e os Varões/12.
- 1993 DIAS, Jill – África, in Artur Teodoro de Matos, e Luís Filipe Thomaz (dir.), *Vinte anos de historiografia ultramarina portuguesa: 1972-1992*. Lisboa, CNCDP, 1993: 73-96.
- 1993 FORTUNA, Carlos – *O fio da meada: O algodão de Moçambique, Portugal e a Economía-Mundo (1860-1960)*. Porto, Afrontamento, 1993.
- 1993 GUERRA, João Paulo – *Memoria das Guerras Coloniais*. Porto, Afrontamento, 1993 (Col. Textos /23). [Sobre Moçambique, em particular: Capítulos 22 (241-246); 23 (247-264), 24 (265-286), 25 (287-300), 26 (301-307), 31 (345-360)].
- 1993 HORTON, Mark, and Nina Mudida – Exploitation of marine resources: evidence for the origin of the Swahili communities of East Africa, in Thurstan Shaw (Ed.), *The Archaeology of Africa: Food, Metals and Towns*. London, Routledge, 1993.
- 1993 LEITE, Joana Pereira – Moçambique, 1937-1970. Bilan de l'évolution de l'économie d'exportation: quelques réflexions sur la nature du «pacte colonial», in *Estudos de Economia*, vol. XIII, n.º 4, Jul.-Set. 1993: 387-410.
- 1993 MONTEIRO, Fernando Amaro – *O Islão, o Poder e a Guerra (Moçambique 1964-1974)*. Porto, Universidade Portucalense, 1993.
- 1993 PITCHER, M. Anne – *Politics in the portuguese empire: the state, industry and cotton, 1926-1974*. Oxford, Clarendon Press, 1993.
- 1993 SAUL, John S. – *Recolonization and resistance: Southern Africa in the 1990s*. Trenton, NJ, Africa World Press, 1993, 195p.
- 1993 SIMPSON, Mark – Foreign and Domestic Factors in the Transformation of Frelimo, in *The Journal of Modern African Studies*, n.º 31, 2, 1993: 309-337.

- 1994 CAHEN, Michel – Mozambique, Histoire Géopolitique d'un pays sans nation, in *Lusotopie*, n.º 1-2, Paris, L'Harmattan, 1994: 213-266.
- 1994 GUERRA, João Paulo – *Memória das Guerras Coloniais*. Porto, Edições Afrontamento, 1994, 453p.
- 1994 HARRIS, Patrick – *Work, Culture, and Identity: Migrant Laborers in Mozambique and South Africa, c. 1860-1910*. Social History of Africa Series. Portsmouth, N.H, Heinemann, London, James Currey, 1994, xxiii, 305p, maps, illustrations. [Recensão de Ana Maria Gentili em *The International Journal of African Historical Studies* [African Studies Center – Bóston University], Vol. 29, n.º 2, 1996: 405-407.
- 1994 HOILE, David (ed.) – *Mozambique 1962-1993: a political chronology*. London, Mozambique Institute, 1994, 234p.
- 1994 MATOS, Maria Madalena – *Descolonização portuguesa em 1974-75: discursos e silêncios*. IIIº Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Lisboa, ICS, 4 a 7 de Julho de 1994, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- 1994 RANGER, Terence – The invention of tradition in colonial Africa, in Eric Hobsbawam and Terence Ranger (eds.), *The invention of tradition*. Cambridge, Cambridge University Press, 1983: 211-262.
- 1994 SALVADOR, Maria Cremilda F. Dionisio – *Colonos portugueses no vale do Limpopo: Portugal nos trópicos*. Lisboa, FCSH-UNL, 1994 (Tese de Mestrado em Literatura e Cultura dos PALOP's).
- 1995 ALEXANDRE, Valentim – A África no imaginário político português (séculos XIX e XX), in *Penélope* (Lisboa), n.º 15, 1995: 39-52.
- 1995 ANTUNES, José Freire – *A Guerra de África, 1961-1974*. Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, 2 Vols. (Temas e Debates), 1069p.
- 1995 CAHEN, Michel – Une Afrique Lusophone libérale? La fin des premières Républiques, in *Lusotopie*, n.º 3, Paris, L'Harmattan, 1995: 85-104.
- 1995 CAPELA, José – *Donas, Senhores e Escravos*. Porto, Edições Afrontamento. Col. As Armas e os Varões, 14.

- 1995 CARVALHO, Luís Francisco – *História e Desenvolvimento: dinâmica afro-islâmica na África Oriental oitocentista*. Lisboa, CEsA/ISEG, Documentos de Trabalho, 36.
- 1995 ISAACMAN, Allen, and Arlindo Chilundo – Peasants at work: forced cotton cultivation in Northern Mozambique, in Allen Isaacman, and Richard Roberts (eds.), *Cotton, colonialism, and social history in sub-saharian Africa*. London, James Currey, 1995: 147-179.
- 1995 ISHEMO, Shubi Lugemalila – *The lower Zambesi basin in Mozambique: a study in economy and society, 1850-1920*. Aldershot, Avebury, 1995, XII, 292p.
- 1995 LEITE, Joana Pereira – A economia do caju em Moçambique e as relações com a Índia: dos anos 20 ao fim da época colonial, in *Ensaio de Homenagem a Francisco Pereira de Moura*. Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão / Universidade Técnica de Lisboa, 1995: 631-655.
- 1995 NEWITT, Malyn – *A History of Mozambique*. London, Hurst & Company, 1995, 679p. (Tradução portuguesa *História de Moçambique*. Lisboa, Publicações Europa-América, 1997, 244p. (Tradução de Lucília Rodrigues e Maria Georgina Segurado). Recensão crítica de José Capela em *The International Journal of African Historical Studies* [African Studies Center – Bóston University], Vol. 29, n.º 2, 1996: 394-396.
- 1995 PENVENNE, Jeanne Marie – *African Workers and Colonial Racism. Mozambican strategies and struggles in Lourenço Marques, 1877-1962*. Johannesburg, Witwatersrand University Press.
- 1995 PITCHER, M. Anne – From coercion to incentives: the portuguese colonial cotton regime in Angola and Mozambique, 1946-1974, in Allen Isaacman, and Richard Roberts (eds.), *Cotton, colonialism, and social history in Sub-Saharan Africa*. London, James Currey, 1995: 119-143.
- 1995 SANTOS, Almeida – Almeida Santos, inspiração do Bispo, in José Freire Antunes, *A Guerra de África, 1961-1974*, Volume II. Lisboa, Círculo de Leitores, 1995: 641-646.
- 1996 ANTUNES, José Freire – *Jorge Jardim – Agente Secreto*. Lisboa, Bertrand Editora, 654p, Ilustrado.

- 1996 GUERRA, Fernando Meireles – *Descolonização: o Império colonial português em África e aquilo que os portugueses programaram, projectaram, construíram e lá deixaram, depois do 25 de Abril de 1974*. Lisboa, Universitária Editora, 1996, 288p.
- 1996 ISAACMAN, Allen – *Cotton is the mother of poverty: peasants, work and rural struggle in colonial Mozambique: 1938-1961*. University of Minnesota, Series Editors, and Portsmouth, Heinemann, 1996.
- 1996 LEITE, Joana Pereira – Diáspora Indiana em Moçambique, in *Economia Global e Gestão*, n.º 2, 1996: 67-106.
- 1996 LEITE, Joana Pereira – *Em torno da presença Indiana em Moçambique – Século XIX e Primeiras Décadas da Época Colonial*, comunicação apresentada ao IV Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, IFCS-UFRJ, 1996.
- 1996 LOBATO, Manuel – Redes mercantis e a expansão territorial. A penetração portuguesa no vale do Zambeze e na África Central durante o século XIX (1798-1890), in *Sudia*, n.º 54/55 (1996): 165-210.
- 1996 LOBATO, Manuel – A Ilha de Moçambique antes de 1800. Algumas notas sobre a História e o património de uma capital colonial, in *Oceanos* – revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (Lisboa), n.º 25: Ilha de Todos (Ilha de Moçambique), Janeiro-Março 1996: 10-26, Ilustrado com mapas antigos, gravuras e fotografias.
- 1996 MOCQUET, Jean – *Voyage à Mozambique & Goa. La relation de Jean Mocquet*. Préface de Dejanirah Couto, Texte établi et annoté par Xavier de Castro. Paris, Editions Chandeigne, 1996, 238p.
- 1996 RITA-FERREIRA, António – Ilha de Moçambique: cidade de um oceano, in *Oceanos* – revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (Lisboa), n.º 25: Ilha de Todos (Ilha de Moçambique), Janeiro-Março 1996: 30-44.
- 1996 VILHENA, Maria da Conceição – *Gungunhana no seu reino*. Lisboa, Colibri, 1996.

- 1997 CAHEN, Michel – *Salazarisme, fascisme et colonialisme. Problèmes d'interprétation en Sciences Sociales, ou le sébastianisme de 'exception*. Lisboa, CESA/ISEG, Documentos de Trabalho, 47.
- 1998 ALEXANDRE, Valentim – Configurações políticas, in Francisco Bethencourt, e Kiri Chaudhuri (dir.), *História da Expansão Portuguesa*, vol. IV: *Do Brasil para África (1808-1930)*. Lisboa, Circulo dos Leitores, 1998: 90-211.
- 1998 ALEXANDRE, Valentim, e Jill Dias (coord.) – *O Império Africano: 1825-1890*. Lisboa, Editorial Estampa, 1998.
- 1998 ANDRADE, Mário Pinto de – *Origens do nacionalismo africano: continuidade e ruptura nos movimentos unitários emergentes contra a dopminação colonial portuguesa (1911-1961)*. Lisboa, Dom Quixote, 1998.
- 1998 CANN, John P. – *Contra-Insurreição em África (1961-1974)*. O modo português de fazer a Guerra. Lisboa, Edições Atenas, Lda., 1998, 265p.
- 1998 CAPELA, José – Éthique et représentation de l'esclavagisme colonial au Mozambique – in *Déraison, esclavage et droit Les fondements idéologiques et juridiques de la traite négrière et de l'esclavage*. Lisboa, Éditions Unesco, 2002 [Comunicação apresentada ao seminário internacional sobre «Os Fundamentos Ideológicos e Jurídicos da Escravatura e do Comércio Negroiro», Lisboa, Torre do Tombo, 9-10 de Dezembro de 1998].
- 1998 CAPELA, José – O *Ultimatum* na perspectiva de Moçambique, in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 261-279.
- 1998 CASTELO, Cláudia – *O modo português de estar no mundo: o luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961)*. Porto, Afrontamento, 1998.
- 1998 FELICIANO, José Fialho – Comércio e acumulação nas sociedades moçambicanas, in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 351-361.
- 1998 FELICIANO, José Fialho, e Victor Hugo Nicolau (edição e notas) – *Memórias de Sofala: etnografia e história das identidades e da violência entre diferentes poderes no centro de Moçambique (séculos XVIII e XIX)*, por João Julião da Silva,

Herculano da Silva e Guilherme Ezequiel da Silva. Lisboa, Comissão Nacional para os Descobrimentos Portugueses, 1998, 333p.

- 1998** FIGUEIREDO, António – Moçambique: mais distante e mais livre, in Iva Delgado, Carlos Pacheco, e Telmo Faria (coord.), *Humberto Delgado: as eleições de 58*. Lisboa, Veja, 1998: 354-375.
- 1998** FORTUNA, Carlos – A Construção Histórica de Uma Periferia: Moçambique e a Questão do Algodão ao Longo do Século XX, in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 127-154.
- 1998** HENRIQUES, Isabel Castro – Permutas culturais no espaço urbano: Angola e Moçambique, em *Caderno de Resumos, Colóquio Internacional Universo Urbanístico Português, 1415-1882*. Lisboa, Comissão Nacional para os Descobrimentos Portugueses, 1998: 151.
- 1998** JANEIRO, Maria de Lurdes, e José Manuel Fernandes – Estruturas Urbanas na África Portuguesa: uma síntese, em *Caderno de Resumos, Colóquio Internacional Universo Urbanístico Português, 1415-1882*. Lisboa, Comissão Nacional para os Descobrimentos Portugueses, 1998: 137-142.
- 1998** LIESEGANG, Gerhard – A Obra Autobiográfica do Missionário Jesuíta M. Thoman (1788) e o Problema das Missões Católicas no Século XVIII em Moçambique, in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 37-66.
- 1998** LOBATO, Manuel – Viagem da Fragata São Paulo à Baía de Lourenço Marques em 1675, in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 7-35.
- 1998** MARTINS, José Abílio Lomba – Sistemas de colonização e conceitos de desenvolvimento. Iª Parte: Do Pacto Colonial às Independências, in *Africana*, n.º 19, Universidade Portucalense, Centro de Estudos Africanos e Orientais, 1998: 21-69.
- 1998** MEDEIROS, Eduardo – Formação e desagregação das comunidades de origem chinesa nas cidades moçambicanas da Beira e Lourenço Marques, in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 297-314 (4 fotografias a preto e branco). [O Seminário *Moçambique*:

Navegações, Comércio e Técnicas realizou-se em Maputo nos dias 25 a 28 de Novembro de 1996]

- 1998 NASCIMENTO, Augusto – O recrutamento de serviçais moçambicanos para as Roças de São Tomé e Príncipe (1908-1921), in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 173-204.
- 1998 NEVES, Olga Maria Lopes Serrão Iglésias – Contributos para a História da Maçonaria em Moçambique, in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 281-295.
- 1998 NEWITT, Malyn – Moçambique, in Valentim Alexandre e Jill Dias (coord.), *O Império Africano: 1825-1890*. Lisboa, Editorial Estampa, 1998: 557-656.
- 1998 NEWITT, Malyn – O impacto dos portugueses no comércio, política e estruturas de parentesco da África Oriental no século XVI, in *Oceanos – Revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses* (Lisboa), n.º 34 (Culturas do Índico), Abril/Julho 1998: 62-72.
- 1998 PENRAD, Jean-Claude – O encontro dos mundos. Islamismo, redes de confrarias e competição na África Oriental, in *Oceanos – Revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses* (Lisboa), n.º 34 (Culturas do Índico), Abril/Julho 1998: 132-140.
- 1998 PEREIRA, Zélia – *Jesuítas em Moçambique (1941-1974): a construção do modelo imperial do Estado Novo*. Lisboa, ISCTE, 1998 (Tese de Mestrado em História Social Contemporânea).
- 1998 RITA-FERREIRA, António – African Education in Colonial Mozambique, in: *Anais Universitários, Série Ciências Sociais e Humanas* (Covilhã, UBI), 9, 1998: 281-318.
- 1998 RODRIGUES, Eugénia – Os portugueses e o Bive: Um caso de Formação de Prazos nos Rios de Sena no Século XVIII, in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 235-259.
- 1998 TELO, António José – *Moçambique, 1895. A Campanha de todos os Heróis*. Lisboa, Editora Tribuna da História. Col. Batalhas de Portugal.

- 1998 YÁÑEZ-CASAL, Adolfo – A expansão marítima portuguesa no Índico e as transformações culturais ao Norte de Moçambique. O caso Makwa, in *Oceanos – Revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses* (Lisboa), n.º 34 (Culturas do Índico), Abril/Julho 1998: 142-150.
- 1998 YÁÑEZ-CASAL, Adolfo – Da comunidade à sociedade, da tradição ao desenvolvimento, in *Actas do Seminário Moçambique: Navegações, Comércio e Técnicas*. Lisboa, CNCDP, 1998: 363-386.
- 1999 ALEXANDRE, Valentim – O Império e a Ideia de Raça (séculos XIX-XX), in Jorge Vala (org.), *Novos racismos: perpspectivas comparativas*. Oeiras, Celta, 1999: 133-144.
- 1999 ALPERS, Edward A. – Islam in the Service of Colonialism? Portuguese Startegy during the Armed Liberation Struggle in Mozambique, in *Lusotopie. Enjeux contemporains dans les espaces lusophones*, vol. annuelle. Paris, Éditions Khar-tala, 1999: 165-184.
- 1999 BIRMINGHAM, David – *Portugal and Africa*. Houndmills, Macmillan Press, 1999, 203p.
- 1999 CAHEN, Michel – The Mueda Case and Maconde Political Ethnicity – Some notes on a work in progress, *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies), n.º 2, 1999: 29-46.
- 1999 CAPELA, José – Conflitos sociais na Zambézia, 1878-1892: a transição do senhorio para a plantação, *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies), n.º 1, 1999: 143-174.
- 1999 CASTELO, Cláudia – «O modo português de estar no mundo»: o luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa. Porto, Afrontamento, 1999.
- 1999 CUNHA, Mafalda Soares da (ed.) – *Os espaços de um Império: catálogo*. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999, 271p.
- 1999 GONÇALVES, Paulo F. F. – Os governadores do Ultramar: atribuições e competências. Do antigo regime ao 25 de Abril de 1974, in *Africana*, 21, 1999: 207-228.

- 1999** MARTINS, José Abílio Lomba – Sistemas de colonização e conceitos de desenvolvimento. IIIª Parte: Impacto das doutrinas sócio-económicas e revolucionárias sobre as políticas de desenvolvimento, in *Africana*, n.º 21, Universidade Portucalense, Centro de Estudos Africanos e Orientais, 1999: 7-44.
- 1999** MATEUS, Dalila Cabrita – *A luta pela Independência. A formação das elites fundadoras da FRELIMO, MPLA e PAIGC*. Lisboa, Editorial Inquérito, 1999.
- 1999** RITA-FERREIRA, António – *African Kingdoms and Alien Settlement in Central Mozambique (c. 15th – 17th Cent.)*. Universidade de Coimbra / Departamento de Antropologia, 1999: 172p. + esboço cartográfico.
- 1999** VAN SCHOOR, Marthinus Oliveira – Colonialismo, in *Africana*, n.º 16, Universidade Portucalense, Centro de Estudos Africanos e Orientais, 1999: 49-56.
- 2000** AFONSO, Aniceto, e Carlos de Matos Gomes – *Guerra colonial: Angola-Guiné-Moçambique*. Lisboa, Diário de Notícias, 2000, 632p.
- 2000** ALEXANDRE, Valentim – *Velho Brasil Novas Africas: Portugal e o Império (1808-1975)*. Porto, Afrontamento, 2000.
- 2000** ALEXANDRE, Valentim (coord.) – *O Imério Africano (séculos XIX e XX)*. Lisboa, Colibri, 2000.
- 2000** BENTO, Carlos Lopes – A situação colonial nas ilhas Querimba ou de Cabo Delgado: senhores, mercadores e escravos (1742-1822), in: *Estudos de Desenvolvimento – África em Tradição*. Lisboa, CESA/ISEG, Trinova, 2000: 15-37.
- 2000** BIRMINGHAM, David – Vinho, mulheres e guerra, in Valentim Alexandre (coord.), *O Imério Africano (séculos XIX e XX)*. Lisboa, Colibri, 2000: 165-174.
- 2000** CAHEN, Michel – L'État Nouveau et la diversification religieuse au Mozambique, 1930-1940. II. La portugalisation désespérée (1959-1974), in *Cahiers d'Études Africaines*, n.º 159, vol. XL-3, Paris, 2000:551-592.
- 2000** CAPELA, José – Moçambique no século XIX, in Valentim Alexandre (coord.), *O Imério Africano (séculos XIX e XX)*. Lisboa, Colibri, 2000: 117-134. [Comunicação apresentada no IX Curso de Verão do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, subordinado ao tema «Portugal e o Império Africano» (sécs. XIX-XX), 16-19 de Setembro de 1999]

- 2000** CAPELA, José – Plantação e Trabalho Forçado em Moçambique, 1892-1817, in *Actas – A África e a Instalação do Sistema Colonial (c.1885-c.1930)*, Lisboa, 2000 [– Comunicação apresentada à III Reunião Internacional de História de África, Lisboa, 20 a 24 de Setembro de 1999]
- 2000** INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS MILITARES – *Estudos sobre as campanhas de África, 1961-1974*. Lisboa, Atena, 2000.
- 2000** LEITE, Joana Pereira – A formação da economia colonial em Moçambique. Pacto colonial e industrialização: do colonialismo português às redes informais de submissão mercantil (1930-1974), in: *Estudos de Desenvolvimento – África em Tradição*. Lisboa, CEsa/ISEG, Trinova, 2000: 39-51.
- 2000** LEITE, Joana Pereira – A guerra do caju e as relações Moçambique-Índia na época colonial, in *Lusotopie*, 2000: 295-332.
- 2000** – MARTINS, José Soares – Escravos e escravatura em Moçambique: problemas identitários, *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies) , n.º 3, 2000: pgs.
- 2000** MARTINS, Luísa Fernanda Guerreiro – A expedição militar portuguesa ao Infuse em 1880. Uma expedição colonial nas terras islamizadas do Norte de Moçambique, in: Santos, Maria Emília (Dir.) *A África e a Instalação do Sistema Colonial (c. 1885-c. 1930)*. Lisboa, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga, 2000: 483-498.
- 2000** MEDEIROS, Eduardo – “Moçambicanização” dos escravos saídos pelos portos de Moçambique. Comunicação apresentada no Encontro *Enslaving Connections: Africa and Brazil during the Era of the Slave Trade*. Toronto, York University, Novembro 2000, Organização da UNESCO: A Rota de Escravos e Nigerian Project.
- 2000** MEDEIROS, Eduardo – «Reestruturação do poder político Makhuwa-Mmetthu sob o domínio da Companhia do Nyassa, 1894-1929», in: Santos, Maria Emília (Dir.) *A África e a Instalação do Sistema Colonial (c. 1885-c. 1930)*. Lisboa, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga, 2000, pp. 311-329 [Actas da IIIª Reunião Internacional de História de África].

- 2000** PEREIRA, Zélia – Os Jesuítas em Moçambique: aspectos da acção missionária portuguesa em contexto colonial (1941-1974), in *LUSOTOPIE 2000* (Lusophonies asiatiques, Asiatiques en Lusophonies), 2000: 81-105.
- 2000** POWER, Marcus – ‘Aqui Lourenço Marques!': Radio-Colonization' and cultural identity in colonial Mozambique 1932-1974, in: *Journal of Historical Geography*, (2000) 26 (4): 605-628.
- 2000** POWER, Marcus – 21st Century Foxed: global media broadcasting and the reconfiguration of Moçambicanidade, in: *South African Geographical Journal*, (2000) 82 (1): 47-55.
- 2000** POWER, Marcus – Exploding the myth of Portugal's 'maritime destiny': A postcolonial voyage through EXPO '98", in: McEwan C and Blunt A (Eds.) *Postcolonial Geographies*, Continuum, London, 2003.
- 2000** SANTOS, Bruno Oliveira – *Histórias Secretas da PIDE/DGS*. Lisboa, Arrancada, 2000.
- 2000** ZAMPARONI, Valdemir – Mamparras & Magaiças: trabalhadores mineiros e sociedade em Lourenço Marques, Moçambique, c. 1900-1940, in Maria Emília Madeira Santos (dir.), *A África e a instalação do sistema colonial (c.1885-c.1930)*: IIIª Reunião Internacional de História de África. Lisboa, IICT, 2000: 535-557.
- 2000** ZAMPARONI, Valdemir – Monhés, banéanes, chinas e afro-maometanos. Colonialismo e racismo em Lourenço Marques, 1890-1940, in *Lusotopie*, 2000: 191-222. (Bordéus, Edições Karthala).
- 2001** ALPERS, Edward A. – A Complex Relationship: Mozambique and the Comoro Islands in the 19th and 20th Centuries, in *Cahiers d'Études Africaines*, n.º 161, vol. XLI-1, Paris, 2001: 73-95.
- 2001** ASSALE, João Alfredo Gueredate – Três exemplos de imposição cultural no sul de Moçambique (1890-1970), in *Africana* (revista do CEAO, da Universidade Portucalense), n.º 23, 2001: 97-105.
- 2001** CAPELA, José – Le négoce des esclaves au Mozambique aux XIX et XIX siècles, in *Négoce Blanc en Afrique Noire L'Évolution du commerce à longue distance en Afri-*

que noire du 18 au 20 siècles, Société française d'histoire d'outre-mer, 2001 [Comunicação apresentada ao Colóquio «Négoce & Afrique Noire», Centre d'Etudes Sur L'Afrique Noire – Universidade de Bordéus, 24, 25 de Setembro, 1999]

- 2001** FERREIRA, José Medeiros (coord.) – Moçambique, in *Portugal em Transe (1974-1985)*. In: José Mattoso (dir.), *História de Portugal*. Lisboa, Editorial Estampa, 2001: 53-56.
- 2001** MARQUES, A. H. de Oliveira (dir.) – *O Império Africano: 1890-1930*. Lisboa, Editorial Estampa, 2001.
- 2001** MEDEIROS, Eduardo, e Manuel Lobato – Mouros, islamizados e baneanes. Portuguese Historiography and Archival Sources on East Portuguese Historiography and Archival Sources on East African Muslim communities. A tentative checklist, in: Amoretti, Biancamarira Scarcia (ed.), *Islam in East Africa: New Sources (Archives. Manuscripts and Written Historical Sources. Oral History. Archaeology)*. Roma, Herder, 2001: 143-173 [Università Degli Studi di Roma “La Sapienza”, Dipartimento di Studi Orientali]
- 2001** NEVES, Olga – Moçambique, in A. H. de Oliveira Marques (coord.), *O Império Africano (1890-1930)*. Lisboa, Editorial Estampa, 2001: 469-584.
- 2001** NEWITT, Malyn – Formal and Informal Empire in the History of Portuguese Expansion. *Portuguese Studies*, Vol.17, 2001, Department of Portuguese and Brazilian Studies, King's College, Londres.
- 2002** ALLINA-PISANO, Eric – *Negotiating colonialism: Africans, the state, and the market in Manica District, Mozambique, 1895-c. 1935*. Yale University, 2002 (Ph.D. dissertation).
- 2002** CAPELA, José – *O tráfico de escravos nos Portos de Moçambique (1733-1904)*. Porto, Edições Afrontamento, 2002.
- 2002** CAPELA, José – O Império escravista, *Africana Studia* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies) , n.º 5, 2002: pgs.
- 2002** CAPELA, José – Dos cativos tradicionais para o escravismo colonial em Moçambique, in *Actas do Colóquio Internacional «Escravidão e Transformações*

Culturais». Editora Vulgata, Lda., Lisboa, 2002 [Comunicação ao colóquio Internacional «Escravidão e Transformações Culturais», *Universidade de Évora* 28, 29 e 30 de Novembro de 2001]

2002 CARVALHO, Clara e João Pina Cabral – *A persistência da história: Passado e contemporaneidade em África*, de Clara Carvalho e. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. O volume representa uma selecção de versões retrabalhadas de comunicações apresentadas ao congresso “Encontros Portugal – África”, realizado em 2002 na Brown University / EUA, em colaboração com o CEA-ISCITE e o CEA de Maputo.

2002 CHABAL, Patrick (org.) – *A History of Postcolonial Lusophone Africa*. Bloomington, Indiana University Press, London, Hurst, 2002, xx + 339p. Maps, notes, bibliography, index.

[«In this book, Patrick Chabal and his five co-authors attempt to synthesize in a single volume, although not in a simple text, the chequered contemporary history of the Portuguese-speaking African countries (aka the PALOP), since the mid-1970s. The work is divided into two main parts, a long and thoughtful introductory essay by Chabal intitled «Lusophone Africa in Historical and Comparative Perspective». The author of the Mozambican chapter is Malyn Newitt, than has already produced a respected volume of synthesis on Mozambican history, as a whole which has appeared in English (1995) and in Portuguese (1997). This is not a book for specialists, but will serve very well for Anglophones readers with little or no Portuguese who need an overview of what, from their point of view, may well constitute a meaningful categorization of African countries by language». Reviewed for H-Luso-Africa by Colin Darch]

2002 CHABAL, Patrick – Lusophone Africa in Historical and Comparative Perspective, in: Patrick Chabal (Ed.), *A History of Postcolonial Lusophone Africa*. London, Hurst & Company, pp.3-135 (Part. I).

2002 FERNANDES, José Manuel – *Geração Africana. Arquitectura e Cidades em Angola e Moçambique, 1925-1975*. Lisboa, Livros Horizonte, 2002, 118 p. + fotos a preto e branco. [Homenagem às dezenas de arquitectos inovadores e muitas vezes talentosos que em cinquenta anos (às vezes muito menos) modificaram profundamente o urbanismo das aglomerações antigas ou recentes de Angola e Moçambique, Renée Pélissier, 2004].

- 2002** FERREIRA, João José Brandão – *A evolução do conceito estratégico Ultramarino Português, da Conferência de Berlim à Descolonização*. Lisboa, Hugin, 2002.
- 2002** FRATES, Lloys – *Memory of Place, the Place of Memory: Womens's Narrations of Late Colonial Lourenço Marques, Mozambique*. University of California, Los Angeles (Ph. D. Dissertation).
- 2002** HARRIES, Patrick – Cultural Diasporas and Colonial Classification: A History of the Mozbieker Community at the Cape, in: *Social Dynamics*, Vol. 26, n.º 2, Summer 2002: 29-53 (Essays in Commemoration: Leroy Vail, Edited by Patrick Harris and Megan Vaughan).
- 2002** HENRIQUES, Isabel Castro – A Revisão da Escravatura e do Tráfico Negreiro em Moçambique (1733-1904) na obra de José Capela, *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies) , n.º 5, 2002: 213-226.
- 2002** LARA, António de Sousa – *Imperialismo, descolonização, subversão e dependência*. Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 2002, 244p.
- 2002** MARTINÓ, António M. – *João de Azevedo Coutinho, Marinheiro e Soldado de Portugal*. Lisboa, Edições Colibri, 2002, 345p, fotos a preto e branco.
- 2002** MACGONAGLE, Elizabeth – *A mixed pot: History and Identity in the Ndau Region of Mozambique and Zimbabwe, 1500-1900*. Michigan State University, Ph.D. Dissertation.
- 2002** MEDEIROS, Eduardo – «Contribuição da diáspora moçambicana para a formação das culturais nas ilhas do Oceano Índico», in: *TRAVESSIAS*, (Actas do VIIº Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais), vol. II, Rio de Janeiro, 2002: pgs?.
- 2002** MEDEIROS, Eduardo – «A escravatura no norte de Moçambique: formação de novos espaços e entidades políticas na segunda metade do século XVIII e durante o século XIX», in: *Escravatura e transformações culturais* (África-Bras-Caraíbas), Org. Isabel de Castro Henriques. Lisboa, Vulgata, 2002: 211-231. Col. Tempos e Espaços Africanos. [Actas do Colóquio Internacional, 28, 29 e 30 de Novembro de 2001, Universidade de Évora].

2002 NEWITT, Malyn – Mozambique, in: Patrick Chabal (Ed.), *A History of Post-colonial Lusophone Africa*. London, Hurst & Company, pp.185-235 (Part. II). [His account here of post-independence Mozambican history is sometimes muddled and frequently contentious. For example, he appears to be saying that the nationalization of July 1975 was implemented by the Transitional Government, but this may be simply poor editing (pp.193-194). Similarly, Newitt argues that Mozambique inherited a favorable economic legacy from its colonial rulers (p.188), a view sharply contradicted in work by some economic analysts, such as Mar Wuyts. Indeed, Newitt's passing reference to mounting balance-of-payments problems as early as 1977 inadvertently opens the possibility that the Mozambican economy was entirely healthy as the time of independence (p.206). Newitt's view that there was a continuity between the Frelimo liberation war and the subsequent fighting with Renamo, to the extent that it creates "a continuous history of political violence and social breakdown" up to 1992, is possibly true from the point of view of the grass, but probably not from the perspective of the elephants. Frelimo is described as "torn by increasingly bitter internal quarrels" and the assassination of Eduardo Mondlane in 1969 is attributed to these, with no mention of Portuguese agency. Similarly, an unnuanced phase describes Frelimo's military campaigns of the late 1960s as having been "largely confined to the extreme north and to the shore of Lake Nyasa", which is true as far as it goes (p. 189). Was Frelimo ineffective militarily? Published work by Mozambican researchers such as João Paulo Borges Coelho have shown that an initial push by Frelimo in the north has been contained by 1969, for specific political reasons, while a battle of wits was going on elsewhere as guerrillas infiltrated into Tete from Zambia. As in Birmingham's case, Newitt's authoritative tone is not an entirely reliable guide to where controversy is to be found lurking. He refers to Mozambican "civil war" for instance, without indicating that this characterization for the war was the subject of a heated debate in the late 1980s (p. 185). Again, his view that the Mozambican state "disintegrated" after independence (he uses the term twice on p. 185) might be thought an exaggeration, especially in comparison with the situation in such countries as Somalia, Liberia, or Sierra Leone. Certainly Maputo's writ was geographically limited by the late 1980's, but it is hard to argue that the state ceased to function, however incoherent it may have been. It is simply too early for the satisfactory achievement of what Chabal and his colleagues are attempting. There are already signs that local historical writing in some Lusophone countries, especially Mozambique, is becoming available and will gradually become part of general historical knowledge. One thinks, for example, of the series of dissertations by young

Mozambican scholars presently being published by Promedia in Maputo. But these interpretations still need to be fully absorbed and dealt with by scholars in Europe and North America». Reviewed for H-Luso-Africa by Colin Darch]

- 2002** PENVENNE, Jeanne Marie, and Bento Siteo – Power, Poets and the People: Mozambique Voices Interpreting History, in: *Social Dynamics*, Vol. 26, n.º 2, Summer 2002: 55-86 (Essays in Commemoration: Leroy Vail, Edited by Patrick Harris and Megan Vaughan).
- 2002** RIBEIRO, Margarida Calafate – Empire, Colonial Wars and Post-Colonialism in the Portuguese Contemporary Imagination. *Portuguese Studies*, Vol.18, 2002. Department of Portuguese and Brazilian Studies, King's College, Londres.
- 2002** ROQUE, Ana Cristina – Espólio da Missão Antropológica de Moçambique. *Leba* (Estudos de Pré-História e Arqueologia), n.º 8, 2002: Lisboa, IICT/CPH e A). Parte I: Apresentação do espólio e inventário dos materiais arqueológicos, pp. 7-45, Anexos, 1 a 8: pp.46-244. [Trata-se do inventário da Missão Antropológica de Moçambique chefiada pelo Prof. J. R. dos Santos Júnior, ocorrida durante os anos de 1936, 1937-38, 1945, 1948 e 1955-56].
- 2002** ROQUE, Ana Cristina – Breves noções sobre a medicina cafreál do distrito de Sofala, ou sobre o conhecimento que os portugueses tinham das virtudes e usos das plantas e ervas medicinais na costa sul oriental de África na Segunda metade do séc. XIX, in: *Anais de História de Além-Mar* (Centro de História de Além-Mar, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa), Vol.II: 211-271.
- 2002** SANTOS, Ana Margarida Sousa – *A construção do Estado em Moçambique: o poder e a diversidade*. Universidade Técnica de Lisboa, ISCTE, 2002 (Tese de Mestrado).
- 2002** TEVELDE-ASHWORTH, Victoria – *Expansion of the modern Commonwealth: Mozambique and beyond*, University of London, Grã-Bretanha (Tese de Doutoramento).
- 2002** WILLIS, Justin – *Potent brews: a social history of alcohol in East Africa: 1850-1999*. Oxford, James Currey Publishers, and Athens, Ohio University Press, 2002.

- 2003** ALPERS, Edward A. – Flight to Freedom: escape from slavery among Bonded Africans in the Indian Ocean World, c. 1750-1962, in *Slavery and Abolition*, Vol. 24, n.º 2, August 2003: 51-68 [Special Issue: The Structure of Slavery in Indian Ocean, Africa and Asia, Edited by Gwyn Campbell].
- 2003** CARVALHO, Ana Luíza Lopes de – *Interacções entre a política interna e a política externa: o caso de Moçambique nos últimos 25 anos do século XX*. Lisboa, [Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE], 2003, [Tese de Mestrado em Estudos Africanos, Especialidade em Desenvolvimento Social e Económico em África: Análise e Gestão].
- 2003** CASTELO, Cláudia Porto, *O modo português de estar no mundo. O luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961)*. Afrontamento, 2003.
- 2003** GARCIA, Francisco Proença – *Análise Global de Uma Guerra. Moçambique: 1964-1974*. Lisboa, Editora Prefácio, 2003.
- 2003** JOHNSON, Vernon Damani – *The structural origins of revolution in Africa*. Lewiston (New York), The Edwin Mellen Press, 2003, viii-398p. (Com destaque para as ex-colónias portuguesas).
- 2003** KHOURI, Nicole, e Joana Pereira Leite – *Les indiens dans l'apresse coloniale portugaise du Mozambique, 1930-1975*. Lisboa, CESA / ISEG, UTL, 2003, 33 p. Documentos de Trabalho n.º 66.
- 2003** LLOYD-JONES, Stewart, and Antonio Costa Pinto (eds) – *The last empire: 30 years of Portuguese decolonization*. Bristol: Intellect 2003, pp.ix+156, ISBN 1-84150-109-3. Contents: Preface and acknowledgments. Richard Robinson: The influence of overseas issues in Portugal's transition to democracy; Antonio Costa Pinto: The transition to democracy and Portugal's decolonization; Malynn Newitt: Sao Tomé and Principe: decolonization and its legacy, 1974-90; Arnaldo Gonçalves: Macao, Timor and Portuguese India in the context of Portugal's recent decolonization; Luis Antonio Santos: Portugal and the CPLP: heightened expectations, unfounded disillusion; Michel Cahen: What good is Portugal to an African? Martin Eaton: Portugal's lusophone African immigrants: colonial legacy in a contemporary labour market; Douglas L. Wheeler: Portugal, Africa and the future; Antonio de Figueiredo: The empire is dead. Long live the EU! [This book is the result of a conference on Portuguese decolonisation, which took place in Edzell, Dundee on 11-14

September 2000 as an initiative of the Contemporary Portuguese Political History Research Centre (CPHRC) and the University of Dundee's Department of Politics. This event brought together European and North American researchers who have, during the last few years, studied Portuguese decolonisation within

- 2003** MARTINS, Luísa Fernanda Guerreiro – A figura da mulher em documentos de viagem, em África, in: *Africana* (revista do CEAU, da Universidade Portuguesa), n.º 26/27, 2003: 143-152.
- 2003** MATEUS, Dalila Cabrita – *A PIDE/DGS na guerra colonial (1961-1974)*. Lisboa, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE, 2003, 3 vols. (Tese de Doutoramento).
- 2003** MEDEIROS, Eduardo – Contribution of the Mozambican Diaspora in the development of cultural identities on the Indian Ocean Islands, in: Shihan de Silva Jayasuriya, and Richard Pankhurst (Ed.), *The African Diaspora in the Indian Ocean*. Asmara, Africa World Press, Inc.:53-80.
- 2003** MEDEIROS, Eduardo – «A historiografia Moçambicana e a questão étnica», in: *Novas Relações com África: Que perspectivas?* Coord. e Prefácio de Isabel de Castro Henriques. Lisboa, Vulgata, 2003: 85-93, Col. Tempos e Espaços Africanos. [Actas do III Congresso de Estudos Africanos no Mundo Ibérico. Lisboa, 11, 12 e 13 de Dezembro de 2001]
- 2003** ORTA, José A. – Religion et symbolique dans l' Empire Monomotapa, in *Africana* (revista do CEAU, da Universidade Portuguesa), n.º 26/27, 2003: 73-94.
- 2004** ALEXANDRE, Valentim – O Império Português (1825-1890): ideologia e economia, in *Análise Social*, vol. XXXVIII, n.º 169, 2004: 959-979.
- 2004** BRANDÃO, Pedro – *O Estado Novo e A Igreja Católica em Moçambique*. Lisboa, Editorial Notícias.
- 2004** CAHEN, Michel – *Os Outros. Um historiador em Moçambique*, de Michel Cahen. Basileia (Suíça): P. Schlettwein Publishing, 2004, 229p. (Tradução de Fatima Mendonça). (<http://www.baslerafrika.ch/bns.html>)

- 2004** CAPELA, José – Muçulmanos e Portugueses – Espaços de Colaboração e de Conflitualidade no Sudeste Africano, in *Revista do Centro de Estudos Luso-Árabes*, Silves, Portugal, nº 4, 2004 [Comunicação ao Colóquio «Espaços Fronteiras e Memórias em África», Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves, 23 e 24 de Outubro de 2003]
- 2004** ISAACMAN, Allen, and Barbara ISAACMAN – *Slavery and beyond: the making of men and chikunda ethnic identities in the unstable world of South-Central Africa, 1750-1920*. Portsmouth, Heinemann, 2004, 371p.
- 2004** LOVEJOY, Paul E. (ed.) – *Slavery on the Frontiers of Islam*, Edited By Paul E. Lovejoy. London, Markus Wiener Publishers, 2004, 320 pags.
- 2004** MATEUS, Dalila – *A PIDE/DGS na Guerra Colonial (1961-1974)*. Lisboa, Terra-mar, 2004.
- 2004** NEWITT, Malyn – [Mozambique], in *A History of Postcolonial Lusophone Africa*, by Patrick Chabal. London, Hurst & Company, 2004.
- 2004** PÉLISSIER, René – *Les Campagnes Coloniales du Portugal, 1844-1941*. Paris, Ed. Pygalion-Flammarion, 2004, 349 pgs, ISBN :285704.936.6 [Síntese dos trabalhos do autor relativos a África, com novos factos e uma bibliografia actualizada].
- 2004** PÉLISSIER, René – René Pélissier, Impérios defuntos, herdeiros batalhadores, in: *Análise Social*, vol. XXXIX, 2004: 411-426.
- 2004** RIBEIRO, Margarida Calafate – *Uma história de regressos: império, guerra colonial e pós-colonialismo*. Porto, Afrontamento, 2004.
- 2004** ROQUE, Sara Cristina Sampaio Primo – *A guerra colonial e os seus silêncios: contributo para o estudo de uma antropologia do silêncio*. Lisboa, [s.n], Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE, 2004, 2 vols. (Tese de Mestrado em Antropologia, Colonialismo e Pós-Colonialismo).
- 2004** TELO, António José – *Moçambique, 1895. A campanha de todos os heróis*. Lisboa, Editorial Tribuna da História, 2004 (Col. Batalhas de Portugal).

- 2004** TORNIMBENI, Corrado – Migrant workers and State Boundaries. Reflections on the Transnational Debate from the Colonial Past in Mozambique, in *Lusotopie*, 2004: 107-120. Paris, Éditions Karthala, 2004.
- 2004** ZAMPARONI, Valdemir Zamparoni – Da escravatura ao trabalho forçado: teorias e práticas, *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies), n.º 7, 2004, 299-326.
- 2005** ALPERS, Edward A., Benigna Zimba, and Allen Isaacman (Ed.) – *Slave Routes and Oral Tradition in Southeastern Africa*. Maputo, Filsom Entertainment, Lda., 2005. [Contribuições de Benigna Zimba, Edward A. Alpers, Allen Isaacman, Abdul Sheriff Barbara Isaacman, Herman Kiriama, James Giblin, José Capela, Liazzat J.K. Bonate, Manolo Florentino, Patrick Harries, and Vijaya Teelock].
- 2005** BENTO, Carlos Lopes – As Ilhas de Quirimba ou de Cabo Delgado no site <http://geocities.yahoo.com.br/quirimbaspemba/capaeindice.htm>, Home Pemba, desde 7 de Março de 2005 19:42. [“Clicar” na imagem para acesso ao livro, o link direto
<<http://geocities.yahoo.com.br/quirimbaspemba/index.htm>>
<http://geocities.yahoo.com.br/quirimbaspemba/index.htm> ou
<<http://geocities.yahoo.com.br/quirimbaspemba/capaeindice.htm>>
<http://geocities.yahoo.com.br/quirimbaspemba/capaeindice.htm>.
Também é possível a ligação a esta obra de Carlos Lopes Bento pela página inicial da <<http://geocities.yahoo.com.br/gotaelbr>> Home Pemba em
<<http://geocities.yahoo.com.br/quirimbaspemba/>> Quirimbas – o Paraíso.
[Carlos Lopes Bento viveu em Moçambique, de 1961 até 1974, onde desempenhou funções na Administração Civil]
- 2005** CAHEN, Michel – Luta de emancipação anti-colonial ou movimento de libertação nacional? Processo histórico e discurso ideológico – o caso das colónias portuguesas e de Moçambique em particular, *AFRICANA STUDIA* [Revista Internacional de Estudos Africanos / International Journal of African Studies], n.º 8, 2005:39-68. Os Estados Lusófonos em África – 1975-2005.
- 2005** CAPELA, José – Moçambique-Brasil: Politics and Cultural Interferences by Way of the Slave Trade, in *Africa and The Americas: Interconnections During the Slave Trade*, Edited by José C. Curto and Renée Soulodre-La France, Africa World Press, Inc., 2005 [Comunicação apresentada na conferência «Enslaving

Connections: Africa and Brazil, During the Era of the Slave Trade», Nigerian Hinterland Project, Department of History, York University, Toronto, Canada, 12-15 de Outubro, 2000]

- 2005** CAPELA, José – Rota Transatlântica de Escravos – Do Sudeste Africano para as Américas, 1794-1850, in CD-R *Anais do VI Congresso Brasileiro de História Económica e 7ª Conferência Internacional de História de Empresas* isbn 85-228-0407-9 [4 a 7 de Setembro de 2005 – Conservatória – Rio de Janeiro – Vi Congresso Brasileiro de História Económica e 7ª Conferência Internacional de História de Empresas – Participação na Mesa Redonda «O Tráfico Negreiro Luso Brasileiro na África Ocidental e Oriental»].
- 2005** CASTELO, Cláudia Sofia Orvalho da Silva – *Passagens para a África portuguesa: o povoamento de Angola e Moçambique com naturais da Metrópole (c. 1920-1974)*. Lisboa, Universidade de Lisboa, Instituto de Ciências Sociais – ICS, 2005, 522p. (Tese de Doutoramento em Ciências Sociais, Sociologia Histórica).
- 2005** CASTELO, Cláudia – *Aspectos culturais do povoamento branco da África portuguesa*. Seminário de História, (de Estudos Pós-Graduados), ICS-UL, 14 de Dezembro de 2005 [Resumo: pretende-se abordar os aspectos culturais do povoamento branco de Angola e Moçambique (c. 1920-1974), isto é, os processos pelos quais os colonos originários da metrópole reconstruíram a sua identidade no destino. Quem eram os colonos em termos culturais, como se viam a si mesmos, que valores comungavam, como se comportavam, como interagiam, como se relacionavam com o meio envolvente, com as populações locais e com a administração colonial. Para operacionalizar a apresentação iremos confrontar o discurso normativo veiculado pelos guias ou manuais do colono e as memórias escritas de antigos colonos]. O resumo e o curriculum da conferencista estão disponíveis em www.ics.ul.pt/agenda/seminarios/historia/index.htm
- 2005** FERNANDES, José Manuel, e Maria de Lurdes Janeiro – Estruturas Urbanas da Expansão Portuguesa em África, até ao século XIX, uma síntese, in *UR-Cadernos da Faculdade de Arquitectura Técnica de Lisboa*, n.º 5, 2005: 26-39.
- 2005** GUIMARÃES, José – *A Política Educativa do Colonialismo Português em África – Da I República ao Estado Novo (1910-1974)*”. Edição da Profedições / Jornal A Página. [“A política educativa do colonialismo português em África manifestou uma coerência de propósitos que nunca foi alterada em função da

natureza do regime que, em cada momento, a traçou e aplicou. É assim que, apesar das profundas diferenças entre a I República e o Estado Novo, não se verificou qualquer alteração do rumo da política *educativa* levada à prática por aqueles regimes nas colónias portuguesas de África. A sua continuidade traduziu-se, antes, no reforço de uma prática obscurantista ao serviço da dominação colonial. É dessa política *educativa* que aqui se trata”].

- 2005** PINTO, Rui Miguel Costa – A Costa Oriental Africana (1640-1668). O Monopólio dos capitães. – Recensão de Eugénia Rodrigues, in *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies) , n.º 8: 291-312.
- 2006** CAPELA, José – «Como as Aringas de Moçambique se transformaram em Quilombos», *Tempo* (Departamento de História da Universidade Federal Fluminense) nº 20, Janeiro-Junho 2006: 83-108. [...] apresenta um tema que os brasileiros têm para si como familiar – os quilombos – o que confere à temática uma importante dimensão comparativa, mas, antes de tudo, apresenta um aspecto pouco conhecido das relações sociais em Moçambique e de seus mecanismos de confronto com a expansão colonial de finais do século XIX e início do XX (dos apresentadores da revista).
- 2006** CARVALHO, Clara – *Raça e Género na Iconografia do império*. Comunicação no IIIº Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia: Afinidade e Diferença, Lisboa, ICS / ISCTE, 6,7 8 de Abril de 2006, Painele: Raça, Eugenia, Nação e Império (Coord. José Manuel Sobral e Patrícia Ferraz de Matos).
- 2006** CLARENCE-SMITH, William – *Islam and the abolition of slavery*, by. Published, by Hurst in England, and by Oxford University Press, New York, in North America, 2006. [wgclarencsmith@yahoo.co.uk]
- 2006** COLLIER, Meter – *Boundary demarcation between british and portugueses colonial territorios in East Africa*. Comunicação ao Colóquio Internacional Cartografar África em Tempo Colonial (1876-c.1940). Lisboa, IICT/História e Cartografia, 7-10 Novembro, 2006.
- 2006** COSTA – Ana Bénard da – *Dinâmicas do desenvolvimento e cooperação em Moçambique e na Guiné-Bissau*. Comunicação anunciada ao Congresso Perspectivas Críticas Sobre a Lusofonia (da Fundação Pro Justitiae), Évora, 9-10 de Fevº. Mesas-Redonda: Paradoxos do Desenvolvimento e Cooperação.

- 2006** COSTA, D. Marcus Noronha da (Subserra) – *Núcleo de Documentação moçambicana, 1954-1975*. Ponta Delgada, Edição do Autor, 2006, 46p. [Relatórios mensais, 1973-1974, que o último governador-geral do Estado Moçambicano da 2ª República, Engº Manuel Pimentel dos Santos, remetia de Lourenço Marques para o Ministro do Ultramar da época, o Professor Doutor Silva Cunha].
- 2006** FEIJÓ, João – Nós, os Outros e a História. O Semanário Savana nas celebrações da Independência de Moçambique (1998-2003). Porto, Universidade Aberta, 2006, 1980p. (Tese de Mestrado, orientada pela Professora Doctora Maria Isabel João).
- 2006** FLORÊNCIO, Fernando – Paradoxos da descentralização administrativa e jurídica. Os exemplos do Búzi (Moçambique) e do Bailundo (Angola). Comunicação anunciada ao Congresso Perspectivas Críticas Sobre a Lusofonia (da Fundação Pro Justitiae), Évora, 9-10 de Fevº. Mesas-Redonda: Paradoxos do Desenvolvimento e Cooperação.
- 2006** FRANCO, Manuel – *Portugal, os Estados Unidos e a África Austral*. Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, 2006, 293p.
- 2006** IGLÉSIAS, Olga – *Reorganização do espaço na colónia de Moçambique. Estudo de fenómeno urbano*. Comunicação ao Colóquio Internacional Cartografar África em Tempo Colonial (1876-c.1940). Lisboa, IICT/História e Cartografia, 7-10 Novembro, 2006.
- 2006** LOBATO, Manuel – Fotografia colonial e missão científica: notas à margem de dois relatórios e dois álbuns sobre Angola e Moçambique, em Maria Emília Madeira Santos e Manuel Lobato (coord.), *O Domínio da Distância: Comunicação e Cartografia*. Lisboa, História e Cartografia, Departamento de Ciências Humanas, IICT, 2006: 101-108.
- 2006** LOFF, Manuel – As colónias portuguesas de África entre a IIª Guerra Mundial e a Guerra Colonial – a visão anglo-americana, in *Trabalho Forçado Africano. Experiências Coloniais Comparadas*, (Org.) Elvira Meã, José Capela, e Maciel Santos. Porto, Campo das Letras, 2006: 395-442. (Actas IIº Encontro Internacional “Trabalho forçado africano – experiências coloniais comparadas”, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, organizado pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, em 2005.[ceaup@letras.up.pt].

- 2006** MACIEIRINHA, Jorge – *A África Austral portuguesa (1836-1883): a cartografia colonial no século XIX*. Comunicação ao Colóquio Internacional Cartografar África em Tempo Colonial (1876-c.1940). Lisboa, IICT/História e Cartografia, 7-10 Novembro.
- 2006** MARTINS, Leonor Pires – *Ossos do ofício: um caso de práticas antropométricas no norte de Moçambique (1916-1917)*. Comunicação no IIIº Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia: Afinidade e Diferença, Lisboa, ICS / ISCTE, 6,7 8 de Abril de 2006, Paine! Raça, Eugenia, Nação e Império (Coord. José Manuel Sobral e Patrícia Ferraz de Matos). «Por ocasião da Iª Guerra Mundial, um jovem médico portuense integrou uma expedição militar ao norte de Moçambique. Aproveitando a estadia em Palma e Mocímboa da Praia, Américo Pires de Lima (1886-1966) ocupou o tempo livre com o estudo da flora, da fauna e da antropologia indígenas. Tal missão foi-lhe confiada por colegas da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (instituição onde leccionava ciências biológicas) e contou aprovação ministerial e o apoio das autoridades coloniais. Assim, nas horas vagas, Pires de Lima desenvolveu toda uma actividade paralela aos seus actos médicos entre as tyropas expedi-cionárias portuguesas, recolhendo espécimens boptânicos, zoológicos e di-versos artefactos maconde que viria a doar ao Museu Antropológico daquela Faculdade. Fazendo uso da técnica da antropometria reuniu ainda elementos sobre os caracteres fisionómicos de mais de uma centena e meia de nativos moçambicanos, indo ao encontro dos interesses de conhecimento de uma co-munidade científica que, naquela época, concebia a antropologia como o es-tudo do homem na sua vertente física e biológica. Utilizando diversas fontes literárias de natureza autobiográfica, memorialística e técnica da autoria de pires de Lima, a comunicação pretende recuperar a sua experiência no litoral norte de Moçambique em 1916-1917 e reflectir sobre os interesses do médico pelas “raças” e pela cultura material moçambicanas à luz das práticas antro-pológicas suas contemporâneas» (do sumário).
- 2006** MATEUS, Dalila Cabrita – *Memórias do Colonialismo e da Guerra*. Porto, ASA, 2006, 670p [Entevistas].
- 2006** MEDEIROS, Eduardo, As comunidades chinesas de Moçambique, 1858-197 (*Les comunitats xineses a Moçambic, 1858-1975*) *Caminos y Fronteras: Migraciones en África*. Jornadas do Centre d'Etudis Africans Barcelona, 26 al 29 de junio de 2006

- 2006** MEDEIROS, Eduardo – De“coolies” a empresários de sucesso. A trajetória dos sino-asiáticos no sistema de exploração colonial em Moçambique, in *Trabalho Forçado Africano. Experiências Coloniais Comparadas*, (Org.) Elvira Meã, José Capela, e Maciel Santos. Porto, Campo das Letras, 2006: 469-522. Actas IIº Encontro Internacional “Trabalho forçado africano – experiências coloniais comparadas”, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, organizado pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, em 2005.[ceaup@letras.up.pt].
- 2006** MEDEIROS, Eduardo – *Dos territórios linhageiros tradicionais aos regulados coloniais – o caso dos macuas do vale do Lúrio (após a companhia do Niassa). A Circunscrição de Montepuez: notas exploratórias*. Comunicação ao Colóquio Internacional Cartografar África em Tempo Colonial (1876-c.1940). Lisboa, IICT/História e Cartografia, 7-10 Novembro, 2006.
[Para os estudiosos da cartografia colonial, a questão estará em saber se (e porquê) os cartógrafos, ao elaborarem os seus mapas, estabeleceram os limites das movedizas fronteiras «indígenas» da época, ou marcaram no papel os limites de regulados que a administração for determinando e que se tornaram num colete de forças administrativas em proveito dos régulos e dos discursos sobre os régulos].
- 2006** MENDES, A. Martins – Origens dos primeiros serviços veterinários em Moçambique – os Médicos Veterinários Militares, in *EPISTEME – Revista Multidisciplinar da Universidade Técnica de Lisboa*, Ano VI, 2ª Série, n.º 15-16-17, (2005-2006): 319-331.
- 2006** RODRIGUES, Jacinto – A visão antropológica do colonialismo português e o olhar singular de Ladislau Batalha, in *Trabalho Forçado Africano. Experiências Coloniais Comparadas*, (Org.) Elvira Meã, José Capela, e Maciel Santos. Porto, Campo das Letras, 2006: 523-540. Actas IIº Encontro Internacional “Trabalho forçado africano – experiências coloniais comparadas”, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, organizado pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, em 2005.[ceaup@letras.up.pt].
- 2006** ROQUE, Ana Cristina, e Lúcia Ferrão – Reconhecimentos hidrográficos na cartografia portuguesa da costa norte de Moçambique, no século XIX, em Maria Emília Madeira Santos e Manuel Lobato (coord.), *O Domínio da Distância: Comunicação e Cartografia*. Lisboa, História e Cartografia, Departamento de Ciências Humanas, IICT, 2006: 109-119.

- 2006** ROQUE, Ana Cristina, e Livia Ferrão – *Reconhecimentos hidrográficos na cartografia portuguesa da costa centro/sul de Moçambique no século XIX*. Comunicação ao Colóquio Internacional Cartografar África em Tempo Colonial (1876-c.1940). Lisboa, IICT/História e Cartografia, 7-10 Novembro 2006.
- 2006** SAMPAIO, Cristina – *O Zumbo: um problema de direitos históricos na delimitação da fronteira*. Comunicação ao Colóquio Internacional Cartografar África em Tempo Colonial (1876-c.1940). Lisboa, IICT / História e Cartografia, 7-10 Novembro 2006.
- [A sedimentação da presença portuguesa ao longo do Zambeze até ao Zumbo desde o século XVII veio a constituir uma marca inidutível no traçado de fronteiras coloniais efectuado pela diplomacia europeia nos finais do século XIX, início do século XX. A comunicação versa sobre os antecedentes históricos que confluíram para a delimitação europeia da fronteira Zumbo-Tete, definida em tratado luso-britânico de 1891, bem como sobre os acontecimentos que posteriormente, estiveram na origem da demarcação da fronteira no terreno até à nomeação das missões portuguesa e inglesa].
- 2006** SANTOS, António de Almeida – *Quase Memórias*. Vol. I – Do colonialismo e da descolonização, 616p. Vol. II – Da descolonização de cada território em particular, 466p. [Moçambique: 55-130]. Lisboa, Casa das Letras, Editorial Notícias, 2006.
- 2006** SANTOS, Maciel, e Felizardo Bouene – *O Modus Vivendi (1906-1909). Um caso de imperialismo «ferroviário»*. Comunicação ao Colóquio Internacional Cartografar África em Tempo Colonial (1876-c.1940). Lisboa, IICT/História e Cartografia, 7-10 Novembro 2006.
- [Do resumo: Desde a abertura das minas do Transvaal que as realções entre a colónia portuguesa de Mozambique e os territorios sul-africanos constituíam um objecto prioritário na agenda política anglo-portuguesa. Dado o peso dos interesses mineiros dos fluxos de trabalho moçambicano, a gestão das comunicações entre o Transvaal e a região sul de Mozambique rapidamente ultrapassou o âmbito regional. As relações bilaterais sobre o corredor de circulação ferroviária entre o porto natural das minas, Lourenço Marques, e o *hinterland* mineiro, foram determinantes no desenvolvimento de quase todos os litígios coloniais entre Lisboa e Londres. A documentação do Foreign Office relativa a um período fulcral das negociais (1906-1909) contribui para esclarecer o processo que recompôs a geografia económica da África Austral].

- 2006** SANTOS, Maciel – *O cultivo forçado do algodão em Angola e Moçambique: gènesese de uma prática feudal do Estado Novo*. Comunicação no IIIº Colóquio Internacional: Trabalho forçado africano, experiências coloniais comparadas. Porto, CEA7UP, Faculdade de Letras, 16 e 17 de Novembro de 2006.
- 2006** SANTOS, Maria Emília Madeira, e Vítor Luís Gaspar Rodrigues – Política da Sociedade das Nações para a extinção da escravatura e do trabalho forçado em colónias africanas (1922-1936): o caso português, in *Trabalho Forçado Africano. Experiências Coloniais Comparadas*, (Org.) Elvira Meã, José Capela, e Maciel Santos. Porto, Campo das Letras, 2006: 337-347. (Actas IIº Encontro Internacional “Trabalho forçado africano – experiências coloniais comparadas”, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, organizado pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, em 2005. [ceaup@letras.up.pt].
- 2006** SOGGE, David – *Papering Over the Gap. Dutch Policy and Post Independence Fragility in Angola, Guinea-Bissau and Mozambique*. Oficina do CES (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra), n.º 262 – Dezembro de 2006.
- 2006** TOGNI, Paula – *Brasil e Moçambique: Luso-Tropicalismo, Gilberto Freyre e a retórica colonial*. Comunicação no IIIº Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia: Afinidade e Diferença, Lisboa, ICS / ISCTE, 6,7 8 de Abril de 2006, Painel: O saber colonial ne o fim da colonização (Coord. Clara de Carvalho).
- 2006** VILELA, Teresa – Índices das «Caixas Azuis» e «Caixas Pretas» do Arquivo das Fronteiras pertencentes ao ex-Centro de Cartografia, em *Comissão de Cartografia / Catálogos*. Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, Departamento de Ciências Humanas, 2006: 29-122. [Projecto Cartografia, Política e Territórios Coloniais. Comissão de Cartografia (1883-1936): um registo patrimonial para a comprfeensão histórica dos problemas actuais] [S/d] – AFONSO, Aniceto, e Carlos de Matos Gomes – *Guerra Colonial: Angola, Guiné, Moçambique*. Lisboa, Diário de Notícias, (s/d).

MOÇAMBIQUE E A CPLP

COOPERAÇÃO PORTUGAL MOÇAMBIQUE .13

Sobre estes dois itens, existe bibliografia que complementa a Secção [9] sobre Economia e a Secção sobre a Democracia [6]. Também referenciei aqui títulos sobre as questões políticas. No entanto, para uma pesaúsa mais aprofundada nestes domínios consultar para a parte comercial-económica, o site do Banco de Portugal, que tem um documento específico sobre investimento e comércio entre Portugal e os PALOP'S (www.bportugal.pt) e também o ICEP (www.icep.pt). Para estudos mais gerais há várias possibilidades: Bibliografia do Centro de Documentação 25 de Abril (Coimbra) http://www.uc.pt/cd25a/bibl_po/bibl04.html e as publicações do Centro de Estudos sobre África e desenvolvimento (CESA) do ISEG: <http://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/publica.htm>; assim como Portugal's Contemporary History Online (CPHRC) www.cphrc.org.uk.¹⁹

BIBLIOGRAFIA

- 1987** ROLO, José Manuel – *Redescobrir a África* (A cooperação portuguesa no contexto da cooperação internacional para o desenvolvimento). Lisboa, Edições o Instituto de Ciências Sociais, da Universidade de Lisboa, 1987, 230p (Col. Aproximações e Ensaio, 2).
- 1989** CARDOSO, Fernando Jorge – *Portugal-Brasil-África: Reflexões sobre um Quadro de Convergências*. Texto apresentado no Seminário Portugal-Brasil-África: Que Convergências?. Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais, 20-21 Outubro, Lisboa.

¹⁹ Devo estas informações a Franz-Wilhelm Heimer, “franz.heimer@iscte.pt” do Centro de Estudos Africanos, Iscte.

- 1990 SOUSA, Marcelo Rebelo – *Da Descolonização à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa*. Coimbra Editora, Coimbra.
- 1991 TORRES, Adelino – *Portugal-Palop: As Relações Económicas e Financeiras*. Fim do Século Edições, 217p, Lisboa.
- 1992 HAMILTON, Kimberly – *Lusophone Africa, Portugal and the United States: Possibilities for More Effective Cooperation*. Volume XIV, Number 11, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento & Center for Strategic and International Studies, Washington.
- 1994 AFONSO, Maria Manuela Gomes – *Portugal e os PALOP's: cooperação na área da educação*. IIIº Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Lisboa, ICS, 4 a 7 de Julho de 1994, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- 1994 CARVALHO, Anabela Simões de – *Cooperação Portugal-PALOP no domínio da Comunicação Social*. IIIº Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Lisboa, ICS, 4 a 7 de Julho de 1994, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- 1994 FREIRE, António de Siqueira – *Portugal e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa*. Texto apresentado na XII Conferência Internacional de Lisboa, “Democracia e Integração no Espaço de Língua Portuguesa 1974-1994”, Fundação Calouste Gulbenkian, 12-12 Dezembro, IEEI, Lisboa.
- 1996 GRAÇA, Pedro – O Africanismo Lusófono, in AA.VV, *Conjuntura Internacional*. Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 1996: 285-300.
- 1997 CAHEN, Michel – Des caravelles pour le futur? Discours politique et idéologie dans l’«institutionnalisation» de la communauté des pays de langue portugaise, in *Lusotopie*, n.º 5, Paris, L’Harmattan, 1997: 391-433.
- 1997 DOMINGUES, João – *Identidade, Cooperação e Influência: O Empreendimento Político da CPLP*. Tese de Mestrado em Relações Internacionais, Sorbonne, Paris.
- 1997 GRAÇA, Pedro Borges – Fundamentos culturais dos países africanos lusófonos. O legado colonial, in *Africana*, Universidade Portucalense, Centro de Estudos Africanos e Orientais, n.º 18, 1997: 59-79.
- 1998 MOREIRA, Adriano – O Ciclo Africano do Império e o seu Fim. O Impacto da Descolonização, in MOREIRA, Adriano et al, *O Ciclo Africano do Império e o*

seu Fim. *O Impacto da Descolonização*. Colóquio Internacional, Edições Fim de Século.

- 1999** MATEUS, Abel – *Que Estratégia para a Cooperação Portuguesa?* Universidade Nova de Lisboa.
- 2000** MOREIRA, Adriano, e José Carlos Venâncio (org.) – *Luso-Tropicalismo: uma teoria social em questão*. Lisboa, Veja, 2000, 175p.
- 2000** SANTOS, Luís António – *Portugal and the CPLP: heightened expectations, unfounded disillusion*. 1st CPHRC International Conference: “The Last Empire, 25 years of Portuguese Decolonisation”. Portugal’s History on-line, 12-14-Setembro, Dundee.
- 2001** ICP – *A Cooperação Portuguesa no Limiar do Século XXI – Documento de Orientação Estratégica*. Instituto da Cooperação Portuguesa, Lisboa.
- 2001** MOREIRA, Adriano (Coord) – *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – Cooperação*. Instituto Português da Conjuntura Estratégica, Almedina, Coimbra.
- 2002** FERREIRA, Manuel Ennes – Portugal and the Lusophone African Countries: Continuities and Disruptions. *Portuguese Studies Review*, Vol.10, No.1, Setembro, pp.85-107.
- 2002** ICP/MNE – *Programa Integrado da Cooperação Portuguesa 2002*, Lisboa.
- 2002** MOSCA, João – *Encruzilhadas de África – ênfase para os PALOP*. Lisboa, Instituto Piaget, 2002.
- 2005** CRUZ, Eduardo – *Experiências de formação presencial e à distância de Empresários e Gestores nos PALOP’s de 2001 a 2005*. Comunicação na Conferência Internacional: Empresários e Empreendedorismo em África: experiências, reflexões e perspectivas, 6-7 de Dezembro de 2005, ISCTE, Lisboa. Painel: Redes e TICs em África.
- 2006** LOPES, João Carlos – A importância económica da Lusofonia no Mundo: dinâmicas de crescimento e convergência nos países membros da CPLP, in *EPIS-TEME* – Revista Multidisciplinar da Universidade Técnica de Lisboa, Ano VI, 2ª Série, n.º 15-16-17, (2005-2006): 335-354.

14. OUTRA BIBLIOGRAFIA

ETNOLOGIA COLONIAL, LITERATURA, ARTE, NARRATIVAS PÓS-COLONIAIS

Nesta secção listei toda a bibliografia que não está directamente relacionada com as outras secções mas que têm com elas uma ou outra problemática comum. Sobretudo referenciei aqui questões relativas ao pensamento antropológico colonial, questões do pensamento político português relativo às colónias, etc.

BIBLIOGRAFIA

- 1980 MARGARIDO, Alfredo – *Estudos sobre a literatura das nações africanas de língua portuguesa*. Lisboa, A Regra do Jogo, 1980, 559p.
- 1980 NASCIMENTO, Elimar – A concepção de educação em Moçambique: notas introdutórias, in *Estudos Afro-Asiáticos*, n.º 4, Rio de Janeiro, 1980: 21-41.
- 1984 GALLO, Donato – L' Antropologia coloniale portuguese: alcune riflessioni, *Rassegna Iberista* (Veneza), 1984, n.º 21.
- 1985 LEITE, Ana Mafalda – *A poética de José Craveirinha*. Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1985 (Tese de Mestrado).
- 1985 ROCHA, Ilídio – *Catálogo dos Periódicos e principais seriados de Moçambique, da Introdução da Tipografia à Independência (1854-1975)*. Lisboa, Edições 70, 1985, 175p. [1000 títulos].
- 1986 PEREIRA, Rui – Antropologia aplicada na política colonial portuguesa do Estado Novo, in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, n.º 4-5, Lisboa, 1986: 191-235.

- 1987 ARRIAGA, Kaúlza de – *Guerra e Política*. Lisboa, Edições Referendo, 1987, 246p (2ª edição).
- 1988 GALLO, Donato – *Antropologia e Colonialismo: o saber português*. Lisboa, Editores Reunidos, 1988, 217p. Prefácio de Alfredo Margarido, pp. 7-14.
- 1988 LEISTE, Doris – *Die portugiesische Sprache in Moçambique: eine Untersuchung zur Entwicklung der Sprachsituation von der Kolonialzeit bis in die Gegenwart*, Universität Leipzig, Alemanha (Tese de Doutoramento). [pgs?].
- 1988 LIND, Agneta – *Adult Literacy: Lessons and Promises. Mozambican Literacy Campaigns 1978-1982*, University of Stockholm, Suécia (Tese de Doutoramento). [pgs?].
- 1989 DÖLL, Cornelia – *Portugiesisch-englischer Sprachkontakt und Sprachvarietätenbeschreibung des Portugiesischen anhand von Untersuchungen zu Anglizismen aus der portugiesischen und moçambiquanischen Presse*, Universität Leipzig, Alemanha (Tese de Doutoramento).
- 1989 MACEDO, Jorge Borges – O Luso-Tropicalismo de Gilberto Freyre – Metodologia, Prática e Resultados, in *Boletim da Academia Intyernacional da Cultura Portuguesa*, n.º 16, 1989: 91-127.
- 1989 PEREIRA, Rui – Colonialismo e Antropologia: a especulação simbólica, in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, n.º 10-11, Lisboa, 1989: 269-281.
- 1989 TORP, Jens Erik – *Marxist Regimes: Mozambique*. London, Pinter Publishers, 1989.
- 1990 PASSANISI, Douglas J. – *The development of official discourse and popular consciousness: A case study of language planning in Mozambique*, University of Massachusetts, Amherst, EUA (Tese de Doutoramento).
- 1990 RITA-FERREIRA, António – Sugestões para a optimização etno-histórica de novela moçambicana [Crítica satírica ao romance de Guilherme de Melo “Os leões não dormem esta noite”], in: *África* (Lisboa), 12, 19, 27 Dezembro 1990 e 3 de Janeiro de 1991.
- 1990 VESPERMANN, Sylvia – *Behinderte Kinder und Jugendliche in der Volksrepublik Mosambik – Bedingungen, Möglichkeiten und Perspektiven für ihre Er-*

ziehung und Rehabilitation, Humboldt Universität Berlin, Alemanha (Tese de Doutorado).

- 1991** HEIMER, Franz-Wilhelm – Bibliografia sobre a Crise, Ajustamento Estrutural e Democratização em África, com especial atenção à África de Língua Oficial Portuguesa, in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, 14-15, 1991: 331-350.
- 1992** MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque – O colonialismo português na África, in Seminários FUNDAP. Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Reflexões sobre História, Desenvolvimento e Administração. São Paulo, FUNAP, 1992.
- 1993** WYNTER, Pauline E. – *Fishing for complements: managing the mangrove-based fishery of mud crab Schylla serrata in southern Mozambique*, University of California, Berkeley, EUA (Tese de Doutorado). [pgs?].
- 1994** FARIA, Paulo V. Feytor Pinto de – *Moçambique: o português e as línguas africanas*. IIIº Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Lisboa, ICS, 4 a 7 de Julho de 1994, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- 1994** GRAÇA, Pedro João Borges – *O conceito de ambivalência cultural nos estudos africanos*. IIIº Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Lisboa, ICS, 4 a 7 de Julho de 1994, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- 1994** KOSER, Khalid Ali – *Information and repatriation: the case of Mozambican refugees in Malawi*, University of London, Grã-Bretanha (Tese de Doutorado).
- 1994** LARANJEIRA, Pires – *A negritude Africana de língua portuguesa*. Coimbra, Faculdade de Letras, 1994 (Tese de Doutorado).
- 1995** ENGLUND, Harri – *Brother Against Brother: The Moral Economy of War and Displacement in the Malawi-Mozambique Borderland*, University of Manchester, Grã-Bretanha (Tese de Doutorado).
- 1995** LARANJEIRA, Carla Maria – Apontamentos sobre os primórdios do ensino primário em Moçambique, in *Africana*, Universidade Portucalense, Centro de Estudos Africanos e Orientais, n.º 15, 1995: 127-137.

- 1995 LEITE, Ana Mafalda – A dimensão anti-épica da moderna ficção moçambicana: Ualalapi de U. B. K. Khosa, in *Discursos. Estudos de Língua e Cultura Portuguesa* (Lisboa), n.º 9, Fevereiro 1995: 53-70.
- 1995 MARGARIDO, Alfredo – Projectos e limites da CEI [Casa de Estudantes do Império], in *Discursos. Estudos de Língua e Cultura Portuguesa* (Lisboa), n.º 9, Fevereiro 1995: 155-162.
- 1995 SÁ, José Pinto – Os Campos da Vergonha, in *Magazine Público*, n.º 277, 1995: 18-29.
- 1995 TOLE, José Duiquissone – *Moçambique, Educação e Formação da Classe Estado*. Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Dissertação de Mestrado.
- 1996 CRAVINHO, João Gomes – *Modernizing Mozambique, Frelimo, ideology and the Frelimo State*, Oxford University, Grã-Bretanha (Tese de Doutoramento).
- 1996 DONOVAN, Cynthia – *The Effects of Monetized Yellow Maize Food Aid on Local Maize Prices in Mozambique*, Michigan State University, East Lansing, EUA (Tese de Doutoramento).
- 1996 LISBOA, Eugénio – Camões, a Ilha de Moçambique e Nós, in *Oceanos* – revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (Lisboa), n.º 25: Ilha de Todos (Ilha de Moçambique), Janeiro-Março 1996: 76-80.
- 1996 PITTA, Eduardo – Fragmentos de uma memória clandestina [perder a alma a propósito da Ilha de Moçambique], in *Oceanos* – revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (Lisboa), n.º 25: Ilha de Todos (Ilha de Moçambique), Janeiro-Março 1996: 95-97.
- 1996 VIEGAS, Francisco José – Diário encontrado entre os paeis da Ilha, in *Oceanos* – revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (Lisboa), n.º 25: Ilha de Todos (Ilha de Moçambique), Janeiro-Março 1996: 98-104.
- 1997 MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA – *Guia para os filmes realizados por Margot Dias em Moçambique, 1958/1961*. Lisboa, Museu Nacional de Etnologia, Instituto Português de Museus, Ministério da Cultura, 1997, 75p. Ilustrado.

- 1997 SANTAMARIA, Yves – Afrocomunismos: Etiópia, Angola, Moçambique, in: *O livro Negro do Comunismo*, Lisboa, Quetzal Editores, 1999: 774-799.
- 1997 TUBALDO, Igino – *Una chiesa su strade difficili: mozambico tra passato e futuro*. Bologna, Editrice Missionária Italiana, 1994, 285p.
- 1998 LABAN, Michel – *Moçambique. Encontro com escritores*, 3 vols. Porto, Fundação Eng.º António de Almeida, 1998.
- 1998 LEITE, Ana Mafalda – *Oralidade & Escritas nas literaturas africanas*. Lisboa, Edições Colibri, 153p.
- 1998 MACQUEEN, Norrie – *A descolonização da África Portuguesa e a dissolução do Império*. Mem Martins, Editorial Inquérito, 1998.
- 1998 PEREIRA, Edgar Nasi – *Mitos, Feitiços e Gente de Moçambique* (Narrativas e contos). Lisboa, Edições Caminho, 1998, 214p.
- 1998 ROMÃO, António [e tal.] – *Moçambique: um país de futuro*. Lisboa, [s.n.], 1998, 164p.
- 1999 CAHEN, Michel – Afro-pessimisme? Oui, par respect, in *Clio en Afrique*, 5, Inverno 1999.
- 1999 CHABAL, Patrick – Nós e a África: a questão do olhar, in *Africana Studia*, Revista Internacional de Estudos Africanos, Universidade do Porto, Centro de Estudos Africanos, n.º 1, 1996: 57-69.
- 1999 LEITE, Ana Mafalda – A «Ilha de Próspero» de Rui Knopfli ou a Ilha de «Caliban» na poesia moçambicana, in *Camões*, Revista de Letras e Culturas Lusófonas (Instituto Camões, Lisboa), Julho-Setembro, Pontes Lusófonas II, 1999, n.º 6: 22-31.
- 1999 MATOS-CRUZ, José de – Cinema Luso-Moçambicano, in *Camões*, Revista de Letras e Culturas Lusófonas (Instituto Camões, Lisboa), Julho-Setembro, Pontes Lusófonas II, 1999, n.º 6: 38-48.
- 1999 MIRA, Feliciano de – Alguns aspectos das Artes e das Elites em Moçambique, in *Camões*, Revista de Letras e Culturas Lusófonas (Instituto Camões, Lisboa), Julho-Setembro, Pontes Lusófonas II, 1999, n.º 6: 11-21.

- 2000 GRAÇA, Pedro – A incompreensão da Crítica ao Luso-Tropicalismo, in *Anais do Seminário Novo Mundo nos Trópicos*. Recife, Fundação Gilberto Freyre, 2000: 208-212.
- 2000 GRAÇA, Pedro – Gilberto Freyre na correspondência de Melville J. Herskovits: O Luso-Tropicalismo frente ao Afro-Americanismo, in Moreira, Adriano, & José Carlos Venâncio (orgs.), *Luso-Tropicalismo: Uma teoria social em Questão*. Lisboa, Veja Editora, 2000: 48-65.
- 2000 MARGARIDO, Alfredo – *A Lusofonia e os lusófonos: novos mitos portugueses*. Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, 88p.
- 2000 MOUTINHO, Mário – O Indígenato no pensamento colonial português. Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, 263p.
- 2000 PEREIRA, Edgar Nasi – *Tabus e Vivências em Moçambique* (Narrativas e contos). Lisboa, Edições Caminho, 2000, 245p.
- 2000 RODRIGUES, Eugénia – «Chiponda, A “Senhora que tudo pisa com os pés”. Estratégias de poder das *Donas* dos Prazos do Zambeze no século XVIII», in: *Anais de História de Além-Mar...* Idem, Vol. I, 2000: 101-131.
- 2000 VENÂNCIO, José Carlos (org.) – *O facto africano – elementos para uma sociologia de África*. Lisboa, Veja Universidade, 2000.
- 2001 CAVACAS, Fernanda – *Mia Couto: Acrediteïsmos*. Mar Além, 180p. (Col. Mar Profundo, n.º 4).
- 2001 FLORÊNCIO, Fernando – Ainda sobre Moçambique: Calamidades, solidariedades e responsabilidades, in *África em Debate* (Revista Internacional Inter-Universitária de Estudos Africanos), n.º 2, 2000/2001: 57-58.
- 2001 MACAGNO, Lorenzo – O discurso colonial e a fabricação dos usos e costumes: António Enes e a ‘Geração de 95’, in Peter Fry (org.), *Moçambique*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2001: págs?
- 2001 MEDEIROS, Eduardo – «Arte Maconde: Principal bibliografia», in: *Africana Studia*, n.º 4, 2001 165-182, Ilustrado. (Revista Internacional de Estudos Africanos do CEA-FL-Universiade do Porto).

- 2001** PEREIRA, Rui Mateus – A «Missão Etagnósica de Moçambique», in: *Cadernos de Estudos Africanos*, n.º 1, Julho/Dezembro: 125-176.
- 2001** VILELA, Mário – Reflexões sobre a política linguística nos PALOP, *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies) , n.º 4, 2001, pgs.
- 2002** CAHEN, Michel, Philippe Waniez, et Violette Brustlein – Pour un atlas social et culturel du Mozambique, in *Lusotopie. Enjeux contemporains dans les espaces lusophones*, vol. Annuelle, Paris, Karthala, 2002: 305-362.
- 2002** MACAGNO, Lorenzo – Lusotropicalismo e nostalgia etnográfica: Jorge Dias entre Portugal e Moçambique, in *Afro-Ásia*, n.º28, 2002: 97-124.
- 2002** TEIXEIRA, José Pimentel – Ma-tuga no mato: imagens sobre os portugueses em discursos rurais moçambicanos. Comunicação apresentada no Portuguese/African Encounters: a Interdisciplinary Congress, Brown University, 26-29 de Abril de 2002. Posteriormente publicado na *Lusotopie*, 2003: 91-112.
- 2003** CASTEL, Antoni – Angola y Mozambique, los dos objetivos de la política española en África, in: Isabel Castro Henriques (Coord.), *Novas Relações com África: Que perspectivas?* Lisboa, Vulgata: 323-326.
- 2003** LEITE, Ana Mafalda – *Literaturas Africanas e Formulações Pós-Coloniais*. Lisboa, Edições Colibri, 2003, 163p.
- 2003** MACAGNO, Lorenzo – Política e cultura no Moçambique pós-socialista, in *Novos Estudos* (São Paulo, CEBRAP), n.º 67, 2003: 75-89.
- 2003** RIBEIRO, Fernando Bessa – *Cartas da periferia: um antropólogo na terra dos heróis*. Porto, Profedições, 2003.
- 2003** SOAS – *Seminário sobre mulheres escritoras Moçambicanas*. The seminar will take place at 5.30 pm in Room G3, SOAS, 01 de Dezembro de 2003. ahrblit@soas.ac.uk. Ross G. Forman AHRB Centre for Asian and African Literatures at UCL and SOAS Room 389 School of Oriental and African Studies Russell Square London WC1H 0XG <http://www.soas.ac.uk/literatures>

- 2004** CABRAL, João Pina – Cisma e continuidade em Moçambique, in Clara Carvalho e João Pina Cabral (coords), *A Persistência da História Passada e Contemporaneidade em África*. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2004.
- 2004** CAETANO, Cristina Maria – *Conhecer o Teatro em Moçambique*, de Cristina Maia Caetano. Editado pela PEL Editora.
- 2004** CAPELA, José – Ilídio Rocha (1925-2001), in *Lusotopie*, 2004: 459. Paris, Éditions Karthala, 2004.
- 2004** FAUVET, Paul e Marcelo Mosse – *É proibido pôr algemas nas palavras*. Lisboa, Caminho, 527 pgs.
- 2004** LOURENÇO, Eduardo – *Destroços – O Gibão de Mestre Gil e outros ensaios*, de Eduardo Lourenço. Gradiva. [Cita-se aqui este livro por cauda causa da discussão do autor sobre a questão colonial (em 1987) com Rui Knopfli].
- 2004** MACAGNO, Lorenzo – Uma domesticação imaginária? Representações coloniais e comunidades muçulmanas no Norte de Moçambique, in *Travessias. Revista de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa* (Lisboa), n.º 4-5, 2004: 181-205.
- 2004** OPPENHEIMER, Jochen – Megermanes. Os trabalhadores moçambicanos na antiga República Democrática Alemã, in *Lusotopie*, 2004: 85-106. Paris, Éditions Karthala, 2004.
- 2004** RIBEIRO, Fernando Bessa – *Sistema mundial, Manjacaze e fábricas de caju : uma etnografia das dinâmicas do capitalismo em Moçambique*. Vila Real, UTAD, Departamento de Economia e Sociologia, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, 2004 (Tese de Doutoramento).
- 2004** TOM, Alberts et al – *Support to UEM's Reconstruction of Research Cooperation*. Inception Report Amsterdam and Stockholm.
- 2005** CAPELA, José – Os colonos em escritos moçambicanos, in: *O Racismo, Ontem e Hoje*. Porto, CEA/UP: 41-54 (Actas do VIIº Colóquio Internacional Estados, Poderes e Identidades na África Subsariana).

- 2005** CRISTÓVÃO, Fernando – *Dicionário Temático da Lusofonia*, Direcção e coordenação de Fernando Cristóvão. Lisboa, Texto Editores, 992 pgs.
- 2005** LEITE, Ana Mafalda Morais – Uma breve panorâmica da literatura moçambicana, in Maria da Penha Campos (Coord.), *História(s) da Literatura*. Coimbra, Almedina. [Actas do Iº Congresso Internacional de Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas].
- 2005** RIBEIRO, Fernando Bessa – *A luta pelas rendas: Trabalho aplicado, ajuda ao desenvolvimento e mediadores em Moçambique*, in Xerardo Pereiro e Paulo Mendes, *Textos de Antropologia Aplicada*, Vila Real, UTAD, Departamento de Economia e Sociologia, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, 2005: 50-61.
- 2006** JARDIM, Marta – *Que nome dar à diferença : um estudo sobre nomes em Moçambique*. Lisboa, Simpósio Internacional Nomes e Pessoas : Género, Classe e Etnicidade na Complexidade Identitária, 27-30 de Setembro, no ICS-UL.
- 2006** MARTINS, Bruno Sena – *A cegueira em Moçambique: Etnografia no encontro de sentidos*. Palestra no Seminário no âmbito do Ciclo de Seminários do Núcleo de Estudos sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade. Coimbra, CES.
- 2006** RIBEIRO, Fernando Bessa – *A questão fundiária em Moçambique : dinâmicas globais, actores e interesses locais*. Covilhã, UBI, África : compreender trajectos, olhar o futuro (Estado, Territorialidade e Cidadania / Questionamentos do Estado Pós-colonial), 2006: 16p.
- 2006** RIBEIRO, Fernando Bessa – *Uma fábrica no mato : Políticas de produção e mudança técnica na indústria do caju em Moçambique*. Vila Real, UTAD, Departamento de Economia e Sociologia, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, 2006: 16p [a publicar pela revista *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 2006, no prelo].
- 2006** RIBEIRO, Fernando Bessa – Sistema mundial, mercados e ajustamento estrutural : dinâmicas do capitalismo em Moçambique, in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado : entre o global e o local*. Porto, Afrontamento, 2006 : 195-208.

- 2006** SANTOS, Boaventura Sousa – *Revisitando “Entre Próspero e Caliban”*. Palestra no Seminário no âmbito do Projecto Identidades, colonizadores e colonizados – Portugal e Moçambique (POCTI/41280/SOC/2001, coordenado por Boaventura de Sousa Santos e integrado no Programa de Mestrado e Doutoramento Pós-Colonialismos e Cidadania Global. Coimbra, CES.
- 2006** SANTOS, Boaventura Sousa – A construção de Mundos Pós-Coloniais, in Boaventura de Sousa Santos, *A Gramática do tempo. Para uma nova cultura política* (Vol. 4 de Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática). Porto, Afrontamento, 2006:167-566.

15. MEMÓRIAS CINZENTAS (OU SOBRE) PASSADOS COLONIAIS RECOMPOSTOS NA EUROPA (E EM ÁFRICA)

A Independência e os “retornados”, a Guerra Civil em Moçambique e os Acordos de Paz de 1992, em simultâneo com a situação política em Portugal a partir dos anos 80, deram lugar a manifestações pós-coloniais com diferentes registos e áreas temáticas: desde logo sobre os ‘retornados’, ‘memórias de guerra’, recomposição de “tribos brancas e coloridas” africanas em Portugal, (re)descoberta (nostálgica) de África por turistas, antropólogos, historiadores, produção de Álbuns de Memórias, Romances, Poesias, etc. Todos estes movimentos, associativos ou não, encontros, romarias, deram lugar à formação de pequenas grupos, aqui, entre os nacionais, com base em reconstruções de memórias, refazedoras de ‘histórias’....sem se falar propriamente em neocolonialismos, etc... Para isto houve ONG’s e outros grupos muito mais perniciosos; e houve também, claro, Associações de espoliados e quejandas, muito jogados e participativos no tabuleiro político local. Neste contexto pós-colonial são interessantes as Histórias de Vida, o estudo das concepções objectivas e subjectivas de identidade(s) cultural(ais); a concepção relacional e situacional da identidade; a identidade como uma questão de Estado; a identidade multidimensional; as estratégias identitárias, e as “fronteiras” da identidade, religiosas, por exemplo.

Nesta secção já listei, mas ainda muito lacunarmente e sem uma ordenação por subtemas, o seguinte:

BIBLIOGRAFIA

- 1984 PIRES, R. Pena [e tal.] – *Os retornados: um estudo sociográfico*. Lisboa, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, 1984, 228p.

- 1985 MELO, Guilherme de – *Moçambique, dez anos depois*. Lisboa, Editorial Notícias, 1985, 112p. [Relatos de uma viagem (encomendada?) a Moçambique em 1984].
- 1987 ABECASSIS, Fernando – *Os desaparecidos. A memória d' África*. Lisboa, Perspectivas & Realidades, 1987, 118p., com fotografias e mapas.
- 1990 MELO, Guilherme de – *Os Leões não dormem esta noite*. Lisboa, Editorial Notícias (3ª edição 2002, 199p.)
- 1993 ROCHA, Ilídio – *Portugueses em África. Peregrinos, Pícaros, Funantes*. Lisboa, Circulo de Leitores, 1993, 190p.
- 1998 JORGE, Lúcia – Três passagens rente ao Índico, in *Camões*, Revista de Letras e Culturas Lusófonas (Instituto Camões, Lisboa), Abril-Junho 1998, Pontes Lusófonas, n.º 1: 92-99.
- 1998 KINGSLEY-HEATH, John – *Hunting the Dangerous Game of Africa*. Boulder (CO), Sycamore Island Books, 1998, xv-477p + fotos a preto e branco e a cores [algumas páginas sobre caça e caçadas em Moçambique].
- 1998 MELO, João de (org.) – *Os anos de guerra, 1961-1975. Os portugueses em África – Crónica, ficção e história*. Lisboa, Dom Quixote, 1998.
- 1998 NEVES, António Loja – Entrevista a Roberto Chichorro, in *Camões*, Revista de Letras e Culturas Lusófonas (Instituto Camões, Lisboa), Abril-Junho 1998, Pontes Lusófonas, n.º 1: 107-112.
- 1999 CHABAL, Patrick – Nós e a África: a questão do olhar, *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies) , n.º 1, 1999: 67-84.
- 1999 MENDES, Pedro Rosa – *Baía dos Tigres*. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1999 (5ª edição, 2002).
- 1999 RIBEIRO, Margarida Calafate – A melancolia dos percursos: África na Literatura Portuguesa pós – 25 de Abril, *AFRICANA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies) , n.º 1, 1999: 205-234.

- 1999** VILELA, Mário – A Língua Portuguesa em África: tendências e factos, *AFRICA-NA STUDIA* (Revista Internacional de Estudos Africanos International Journal of African Studies) , n.º 1, 1999: 175-192.
- 2001** LOUREIRO, João – *Postais antigos da Ilha de Moçambique & da Ilha do Ibo*. Lisboa, Fundação Oriente, 201, 128p.
- 2002** BÊLAZE, Élio – *A Paixão de Muamina* (Romance) – Colonialismo, Racismo, Amor e Ódio. Edição do Autor, 2002.
- 2002** FRADE, Leonido – *Moçambique: voos imprevistos*. Braga, Edição da APPACDM, 2002, 114p. [A vida (ficcionalizada) entre 1969 e 1974 em Montepuez e Porto Amélia, e depois em Lourenço Marques].
- 2002** GOMES, Carlos de Matos – *Moçambique, 1970, Operação Nó Górdio*. Lisboa, Prefácio, 2002.
- 2002** JACKSON, Trisha – *Way out of Line*. Baltimore, PublishAmerica, 2002, 191p [Romance de uma rodesiana branca com algumas páginas sobre Moçambique].
- 2002** LOUREIRO, J. M. – Será que os portugueses têm memória?, in *Expresso*, 19 Outubro 2002: 108-112. [Em África e na Ásia, Portugal deixou a língua, uma experiência de colonização e descolonização que a muitos merece reparos, e um vasto legado edificado. É esta memória lusa que poucos ousam cuidar].
- 2002** OLIVEIRA, Isabella – *M.&U (Memória & Utopia)*. Companhia Ilimitada. Porto Afrontamento. 131p.
- 2002** PIRES, Adelino Serras, e Fiona Claire Capstick – *Ventos de Destruição. Memórias e aventuras de caça em Moçambique*. Lisboa, Bertrand Editora, 2002, 326p + fotografias hors-texte.
- 2002** REID, Fred – *In Search of Willie Patterson. A Scottish Soldier in the Age of Imperialism*. Dunfermline (Escócia), Cualann Press, 2002, 159p e fotos a preto e branco. [Autobiografia de um escocês que andou pelo norte de Moçambique na guerra contra os alemães de Lettow-Vorbeck, proletário e grande amante de mulheres (Pélissier, 2004). Com uma descrição do Meto / Montepuez de 2000].

- 2002** SÁ, Roger de, and Ernest Landdheer – *Roger de Sá – Man of Action*. Claremont (África do Sul), New Africa Books, 2002, iv-202p, fotos a preto e branco e a cores. [Sobre a família Octávio Sá em Lourenço Marques e Lisboa, e seu filho Roger, na África do Sul].
- 2002** SANDIFORT, Mary-Ann – *De cholerafabriek*. Amsterdão, Noninklijk Institut voor de Tropen, 2002, 153p. [A vida (dos expatriados e similares) na cidade da Beira pós-colonial].
- 2003** ALVES, José Lopes – *O preto deitado que não estava – Moçambique 1969* [Romance], de José Lopes Alves. Eoropress, 2003, 300p. (Col. Europavizinha – Narradores, 25).
- 2003** BERNARDO, Manuel Amaro – *Combater em Moçambique, Guerra e Descolonização*. Lisboa, Prefácio, 2003.
- 2003** MARQUES, José Ferreira – *Bichos do mato* - Ficção. (Guerra Colonial, Angola Moçambique), por José Ferreira Marques. Viseu, 2003, 222 págs.
- 2003** RIBEIRO, Jorge – *Capital Mueda*. Porto, Campo das Letras, 2003.
- 2003** RIBEIRO, Margarida Calafate, e Ana Paula Ferreira (coord.) – *Fantasmas e fantasias imperiais no imaginário português contemporâneo*. Porto, Campo das Letras, 2003.
- 2003** TEIXEIRA, José Pimentel – «Ma-Tuga» no mato: imagens sobre os portugueses em discursos rurais moçambicanos, in *Lusotopie*, 2003: 91-112.
- 2004** GAMA, Curado – *Era uma vez... Moçambique* [Álbum de Fotografias]. Lisboa, Quimera, 2004, 2ª edição 2005.
- 2004** MACHADO, Pedro Félix – *Cenas de África. Romance Íntimo*, por Pedro Félix Machado. Lisboa, Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 2004 (Col. Escritores dos Países de Língua Portuguesa, nº 34).
- 2004** MELO, Daniel – *Longe da vista, perto do coração: o associativismo regionalista no contexto colonial português*. Comunicação apresentada ao VIIIº Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Coimbra, 16-18 de Setembro de 2004.

- 2004** MORATÓ, Cristina – *Memórias de África*, de Cristina Morató. Gótica, 2004 [Trad de Maria Helena Pitta].
- 2004** RIBEIRO, Margarida Calafate – *Uma História de Regressos. Império, Guerra Colonial e Pós-colonialismo*. Porto, Edições Afrontamento, 2004. [A obra foi lançada no dia 26 de Junho, na Livraria Navio de Espelhos, em Aveiro. Foi seu apresentador António Sousa Ribeiro].
- 2004** RIBEIRO, Margarida Calafate e Ana Paula Ferreira (Orgs.). *Fantasmas e Fantasierias Imperiais no Imaginário Português Contemporâneo*. Porto, Campo das Letras, 2003. ISBN: 972-610-725-3. 310p. [Contém: Apresentação. Margarida Calafate Ribeiro e Ana Paula Ferreira; Os girassóis do império. Eduardo Lourenço Um centro que se sustente: ficções do império nos modernismos português e austríaco. António Sousa Ribeiro O reconhecimento dos fantasmas do passado: história, ética e representação. Jo Labanyi Desconstrução da memória imperial: literatura, arte e historiografia. Francisco Bethencourt m tempo de guerra não se limpam armas: o instinto de nacionalidade em Paula Rego. Maria Manuela Lisboa O mito do lusíada: uma tentativa de superação. Luís de Sousa Rebelo Casas Assombradas. Paulo de Medeiros Revisitando os fantasmas imperiais: “Nocturno em Macau”, de Maria Ondina Braga. David Brookshaw ‘La vie en rose’: Post-scriptum a um império assombrado (Sobre “A Árvore das Palavras”. De Teolinda Gersão). Hilary Owen Galeria de sombras: “Partes de África”, de Helder Macedo. Phillip Rothwell Das relíquias às ruínas. Fantasmas imperiais nas criptas literárias da Guerra Colonial. Roberto Vecchi ‘Aqui jaz nada’: Fantasmas do império na Índia Portuguesa. David Jackson Um luso-tropicalismo às avessas: colonialismo científico, aclimação e pureza racial em Germano Correia. Cristiana Bastos Questões inacabadas: colonialismo, Islão e portugalidade, Abdoolkarim Vakil]
- 2004** GAMA, Curado da – *Era uma vez... Moçambique*. Ed. Quimerta, 2004 [«Álbum de fotografias...].
- 2004** – *Os Retornados*. Três vivências no feminino, num roteiro de África. Lisboa, Produções Culturais Editora, 2004 (Romance).
- 2004** PAES, Inez Andrade – *O Mar que toca em ti*. Edição da Autora, 35p.
- 2005** BARATA, Óscar Soares – Os Congressos Coloniais na Sociedade de Geografia, in *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, Série 123^a, n.º 1-12, Janeiro-Dezembro, 2005: 311-361.

- 2005 CHAVES, Maximino – *Andanças, Tribulações e Reflexões em tempo de guerra*. Coimbra, Edições Minerva, 2005.
- 2005 COELHO, Abel – *Os elefantes não esquecem*. Loures, Editorial Nascimento Lda, 2005, 248p.
- 2005 COSTA, Cática Miriam – *Mundo Luso-Tropical*. Lisboa, Editorial Minerva, 2005: 266p. (Neste livro, sobre uma imaginada matriz da colonização portuguesa, é exposto, entre outros lugares, o caso da Zambézia).
- 2005 GALHA, H. Terreiro – *Moçambique: memórias de uma vivência abortada*. Lisboa, Prefácio, 2005.
- 2005 GIL, Carlos – *Construção da Nação em África*. Coimbra, Almedina, 2005.
- 2005 GIL, Carlos – *Xicuembo*, de Carlos Gil. Coimbra, Pé de Página Editores, 2005, 144p. [www.pedepagina.pt, pgracio@pedepagina.pt]
- 2005 MACPHERSON, Isabel – ‘Little birds and elephants’ – D.W.K. Macpherson. A Diary in Portuguese East Africa & Nyasaland 1928-1929. Ed by: Isabel Macpherson. ISBN n.º: 0-904309-04-5 www.birdsandlephants.com Contact: isabelisabel@mac.com Case bound book with dust jacket in full colour, size: 245mm x 184mm. 288 pages with 29 colour and 25 black and white photographs, 4 x 4 colour fold out maps (2 of Nyasaland & 2 of Portuguese East Africa), family pedigree, printed end papers (excerpts of Game book), head and tail bands and ribbon. The price per book is £30 plus postage and packaging. This book is of particular interest to Ornithologists, Anthropologists, Psychologists and all students of African Studies. It contains valuable insights into magical beliefs, tribal hierarchy and African folklore. See appreciation by António Rita-Ferreira.
- 2005 MARQUES, Ricardo – *Moçambique – o regresso dos soldados*. Lisboa, Dom Quixote, 2005, 185p. (Cadernos DQ Reportagem 06).
- 2005 MARTINS, A. Santos – *Sofala – O primeiro templo da Igreja Católica na África Oriental Portuguesa*. Coimbra, Edição do Autor, 2005, 110p.
- 2005 MENESES, Manuel Amorim de Sousa – A Sociedade de Geografia de Lisboa começa e fim do Império Colonial, “o caso de Moçambique”, in *Boletim da So-*

cidade de Geografia de Lisboa, Série 123ª, n.º 1-12, Janeiro-Dezembro, 2005: 293-310.

- 2005** TELES, Cândido – «Moçambique» (pinturas), in *Cândido Teles* (álbum), editado pela Fundação João Jacinto de Magalhães, Aveiro, 1995.
- 2006** ALVES, Carlos Alberto – *Pelo Mundo Africano*. Lisboa, Papiro Editora (Setembro de 2006).
- 2006** BARRETO, António Garcia – *À sombra das acácias vermelhas*. Lisboa, Roma, 142 p. (Romance).
- 2006** GAMA, Curado da – *Moçambique de outros tempos*. Lisboa, Quimera, 2006 (Álbum de fotografias).
- 2006** MARANGONI, Pedro A. – *A opção pela espada*, que relata a passagem por várias “guerras”, incluindo a formação da Renamo, de que o autor foi um dos primeiros instrutores. Entre outras, inclui uma foto do autor com o Comandante André, que se supõe ser a única disponível em toda a net. <http://www.macua.org/livros/opcaoespada.html>
- 2006** MARTINS, A. Santos – *Cabora Bassa, a última epopeia*. Coimbra, Edição do Autor, 2006, 142p.
- 2006** MARTINS, A. Santos – *Beira, Púngòè* (Salazar enfrentou aqui os Ingleses à mão armada). Coimbra, Edição do Autor, 2006, 189p.
- 2006** MARTINS, A. Santos – *De Coimbra a Cheringoma*. Coimbra, Edição do Autor, 2006.
- 2006** SOUSA, Filipa – *As Fronteiras da Cobiça*. Lisboa, Texto Editora, 2006. [Romance histórico sobre a expedição científica do major Serpa Pinto à África Austral, em Julho de 1877].
- 2006** VIEIRA, Joaquim Carlos (coord.), Carlos Alberto Vieira (Fotografia), e Ana Paula Lemos (Texto) – *Recordações de Lourenço Marques*. Aletheia Editores, 2006, 2ª Edição.
- 2006** VIEIRA, Joaquim Carlos (coord.), Carlos Alberto Vieira (Fotografia), e Ana Paula Lemos (Texto) – *Recordações de Moçambique*. Aletheia Editores, 2006.

ÍNDICE DE AUTORES . 16

A

AALL, Pamela, 1999
ABECASSIS, Fernando, 1987
ABRAHAMSSON, Hans, 1993, 1995,
1995, 1995, 1995, 1996
ABREU, Armando Trigo, 2003
ADEN, Chris, 2000
AFONSO, Aniceto, 2000, S/d
AFONSO, Maria Manuela Gomes, 1994
AGRADJANIAN, Victor, 1995, 1997,
1999
ALASIA, Alessandro, 2002
ALBERTS, Tom, 1983
ALDEN, Chris, 1993, 2001
ALEXANDER, Jocelyn, 1997
ALEXANDRE, Valentim, 1980, 1993,
1993, 1995, 1998, 1998, 1999, 2000,
2000, 2004
ALLINA-PISANO, Eric, 2002
ALMAS, Rui, 1996
ALMEIDA, Adelino A. M. de, 1994
ALPERS, Edward A., 1982, 1999, 1999,
2001, 2005
ALVES, José Lopes, 2003
ALVES, Miguel Freitas, 2000
AMARAL, Manuel Gama, 1990
ANDRADE, Mário Pinto de, 1998
ANTUNES, José Freire, 1980, 1995,
1996, 1996
ARAÚJO, Maria Benedita, 1992

ARNFRED, Signe, 2004
ARRIAGA, Kaúlza de, 1987
AUSTEN, Ralph A., 1989

B

BAGNAROL, Marco Stefano, 1992
BANCO MUNDIAL, 1992, 1994
BARATA, Óscar Soares, 2005
BARKEY, Nanette Louise, 2002
BARRADAS, Ana, 1992
BATLEY, Richard, 2002
BASTOS, Gabriel Pereira, 2000, 2002
BASTOS, Susana Trovão Pereira, 2000,
2002
BEACH, David, 1994
BECHTEL, P., 2001
BECKMAN, Bjorn, 1989
BEKOE, Dorina, 2002
BÊLAZE, Élio, 2002
BELLUCI, Stefano, 2003
BÈNARD DA COSTA, Ana, 2003, 2004,
2004
BENTO, Carlos Lopes, 1981, 1981, 1983,
1984, 1985, 1987, 1989/90, 1991, 1992,
1992, 1993, 2000, 2005
BERTRAND, J., 2003
BERTELSEN, B. E., 2003, 2004
BIBER, Charles, 1992
BILL, Mary C., 2000
BIRMINGHAM, David, 1992, 1999, 2000

BLOM, Astrid Benedikte, 2003 (?)
 BOETIUS, Birgit, 2001
 BORGES, Anselmo, 1992
 BOWEN, Merle L., 1992, 2000, 2003, 2003
 BOWEN, Nina, 2000
 BRANCO, Luís Castelo, 1997
 BRANDÃO, Pedro, 2004
 BRÜCK, Tilman, 1998, 2001
 BRUSTLEINE, Violette, 2002
 BUTSELAAR, Jan van, 1997, 2000
 BUUR, Lars, 2003, 2004

C

CABALLERO, Lorenzo, 1983
 CABRAL, João Pina, 2002, 2004
 CAETANO, Cristina Maria, 2004
 CAHEN, Michel, 1983, 1987, 1989, 1990, 1994, 1994, 1994, 1994, 1995, 1995, 1997, 1997, 1997, 1997, 1998, 1998, 1999, 2000, 2000, 2000, 2000, 2001, 2002, 2002, 2002, 2004, 2004
 CAMPBELL, Gwyn, 1989
 CANN, John P., 1998
 CAPELA, José, 1982, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1990, 1991, 1992, 1992, 1992, 1993, 1993, 1993, 1993, 1995, 1998, 2000, 2000, 2000, 2001, 2002, 2002, 2004, 2004, 2005, 2005
 CAPSTICK, Fiona Claire, 2002
 CARBALLAL, Isabel Moreno, 2006
 CARBONE, Giovanni M., 2003
 CARDOSO, Carlos, 2002
 CARDOSO, Fernando Jorge, 1989, 1989, 1993, 2000
 CARLOS, Arnaldo, 2003
 CARNEIRO, Emmanuel, 2004, 2006
 CARRYER, Bonni, 1997
 CARVALHO, Ana Luiza Lopes de, 2003

CARVALHO, Anabela Maria Soriano, 1999, 2000
 CARVALHO, Anabela Simões de, 1994
 CARVALHO, Clara, 2002
 CARVALHO, João Soeiro de, 1997
 CARVALHO, Luís Francisco, 1995, 1995, 1998
 CASTEL, Antoni, 2003
 CASTELO, Cláudia Sofia Orvalho da Silva, 1998, 1999, 2005, 2005
 CASTRO, Luís Gárate, 2003
 CAVACAS, Fernanda, 2001
 CHABAL, Patrick, 1996, 1999, 2002, 2002
 CHALLIS, Kenneth, 2002
 CHAN, Stephen, 1998, 2003
 CHAPMAN, Rachel, 2003
 CHARD, Margaret, 2000
 CHAVES, Maximino, 2005
 CHESTER, A. Crocker, 1999
 CHINGONO, Mark F., 1996, 2005
 CHRIS, Alden, 1995, 2000
 CISTAC, Gilles, 1998
 CLARENCE-SMITH, William, 1985, 1989, 1990, 1990, 2006
 CLINE, Sibyl W., 1989
 COELHO, Abel, 2005
 COLLIER, Paul, 1994, 1998
 COLLIER, Peter, 2006
 COSTA, Ana, 2006
 COSTA, Ana Bénard da, 2005, 2006 (Vd. BÈNARD da COSTA)
 COSTY, Alexander, 2005
 COULTER, Jonathan, 1995
 CRAMER, Christopher, 2005
 CRAVINHO, João Titterington Gomes, 1995, 1996
 CRISTÓVÃO, Fernando, 2005
 CRUZ, Eduardo, 2005

CUNHA, Mafalda Soares da, 1999

CUNHA, Nuno, 2001

CURREY, James, 1989

D

DAVIDS, Yul Derek, 2002, 2002

DAVIDSON, Basil, 1980, 2000

DERLUGUIAN, Georgi, 1990

DEVEREUX, & Palmero, 1999

DE WAAL, Alex, 1993

DIAS, Jill, 1993

DIAS, Margot, 1986

DIJKSTRA, Geske, 2003

DINERMAN, Alice, 1994, 1999, 2002, 2004

DINIS, Pepe, 1996, 2003 (?), 2003 (?)

DISNEY, Jennifer Leigh, 2002

DÖLL, Cornelia, 1989

DOMINGUES, João, 1997

DONOVAN, Cynthia, 1996

DUPERIER, Nuria, 2005

E

EGERO, Bertil, 1982, 1982, 1983, 1986, 1987

EKBLOM, Anneli, 2004

ENGLUND, Harri, 1995, 2002, 2002

F

FABER, Mike, 1994

FANDRICH, Sabine, 1996, 1999

FARIA, Paulo V. Feytor Pinto S. de, 1994

FAUVET, Paul, 2000, 2004

FELJÓ, João, 2006

FELICIANO, José Fialho, 1989, 1989, 1998, 1998, 2003

FERNANDES, José Manuel Fernandes, 1998, 2002, 2005

FERRÃO, Livia, 2006, 2006

FERRÉ VENTURA, Albert, 2006

FERREIRA, Ana Paula, 2003

FERREIRA, Catarina, 2000

FERREIRA, João José Brandão, 2002

FERREIRA, José Medeiros, 2001

FERREIRA, Manuel Ennes, 1996, 2002, 2002

FIGUEIREDO, António, 1998

FINNEGAN, William, 1992

FIRST, Ruth, 1982, 1983

FLORÊNCIO, Fernando, 1994, 1998, 2000, 2001, 2002, 2002, 2003, 2005, 2006

FONSECA, Madalena Pires da, 2002, 2003

FORJAZ, Manuel, 2005

FORTUNA, Carlos, 1987, 1989, 1989, 1990, 1993, 1998

FRADE, Leonido, 2002

FRANCISCO, A. A. D. S., 2003

FRANCO, Manuel, 2006

FRATES, Lloys, 2002

FREIRE, António de Siqueira, 1994

FRY, Peter, 1994, 2000, 2002

G

GALHA, H. Terreiro, 2005

GALLO, Donato, 1988

GALLI, Rosemary Elizabeth, 2003

GAMA, Curado da, 2004, 2004, 2006

GARCIA, Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença, 2002, 2003, 2003, 2003

GASPAR, Dowyvan Gabriel, 2006

GASTROW, Peter, 2001

GEFFRAY, Christian, 1985, 1986, 1987, 1988, 1990, 1999

GELL, F., 1999

GENGENBACH, Heidi, 1999, 2002

GENRO, Tarso Fernando, 1982

GERRY, Chris, 1980
 GERSONY, R, 1988
 GERSTER, Richard, 2004
 GIL, Carlos, 2005, 2005
 GINIFER, Jeremy, 1997
 GOMES, Ana Célia, 2005
 GOMES, Carlos de Matos, 2000, (S/d), 2002
 GONÇALVES, Paulo F. F., 1999
 GOUVEIA, Jorge Bacelar, 2000
 GRAÇA, Pedro João Borges, 1994, 1996, 1997, 1997, 2000, 2000, 2000, 2005
 GRANJO, Paulo, 2005, 2006, 2006
 GREEN, Reginald Herbod, 1991, 1994, 1994
 GREEN, Sammi, 2005
 GRIFFÍTHS, U. K., 2005
 GRUFFYDD, Jones Branwen, 2001
 GUERRA, Fernando Meireles, 1996
 GUERRA, João Paulo, 1993, 1994
 GUIMARÃES, Ângela, 1984
 GUIMARÃES, José, 2005 (?)

H

HALL, Margaret, 1990, 1997
 HAMILTON, Kimberly, 1992
 HAMMOND, Richard, 1992
 HAMPSON, Fen Osler, 1999
 HANLON, Joseph, 1984, 1984, 1990, 1991, 1991, 1991, 1994, 1996, 1996, 2002, 2004, 2004, 2004, 2004, 2004
 HARSCH, Ernest, 199
 HARRIES, Patrick, 1994, 1997, 2002
 HARRIS, Lawrence, 1980
 HARRISON, Graham, 1994
 HELJDEN, G. van der, 1980, 2002
 HEIMER, Franz-Wilhelm, 1991, 2002
 HELGESSON, Alf, 1994
 HENRIQUES, Isabel Castro, 1998

HERMELE, Kenneth, 1988, 1988, 1989, 1989, 1989, 1990
 HIPÓLITO, Etevaldo, 1986
 HOFFFLER, Anke, 1998
 HOILE, David, 1989, 1994
 HORTON, Mark, 1993
 HUGHES, David McDermott, 1999
 HUME, Cameron R., 1994
 HUTTON, G., 2005

I

ICP/MNE, 2001, 2002
 IMF, 1994
 IMF/WB, 1994
 INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS MILITARES, 2000
 IRISH MOZAMBIQUE SOLIDARITY, 1991, 1992, 1994, 1995
 ISAACMAN, Allen, 1980, 1982, 1983, 1985, 1995, 1996, 1987, 2003, 2004, 2005
 ISAACMANN, Barbara, 1981, 1983, 2004
 ISHEMO, Shubi Lugemalila, 1995

J

JACKSON, Trisha, 2002
 JANEIRO, Maria de Lurdes, 1998, 2005
 JENKINS, P., 2001
 JOCELYN, Alexander, 1997
 JOHNSON, Vermon Damani, 2003
 JONE, Cláudio, 2004
 JORGE, Lídia, 1998

K

KARLYN, Andrew, 2005
 KAUFMANN, Friedrich, 2000
 KEYED, Helene Maria, 2003, 2004
 KHOURI, Nicole, 2003, 2003

KILLICK, Tony, 2004
 KINGSLEY-HEATH, John, 1998
 KLOPPERS, Roelof, 2005
 KNAUDER, Stefanie, 2000
 KOSER, Khalid Ali, 1994
 KOESSLER, Reinhart, 1992
 KOFI, Tetteh A., 1981
 KOTTAK, Nicholas, 2002
 KREIKE, Emmanuel, 2004, 2004
 KYLE, S., 1994
 KULLIPOSSA, Fidelx, 2000

L

LABAN, Michel, 1998
 LACHARTRE, Brigitte, 1999, 2001
 LAISHELEY, Roy, 1993
 LANDDHEER, Ernest, 2002
 LARA, António de Sousa, 2002
 LARANJEIRA, Carla Maria, 1995
 LARANJEIRA, Pires, 1994
 LEGRAND, Jean-Claude, 1995
 LEITE, Ana Mafalda, 1985, 1995, 1998, 1999, 2003
 LEITE, Joana Pereira, 1990, 1993, 1995, 1996, 1996, 1996, 1999, 2000, 2000, 2000, 2003, 2003
 LEISTE, Doris, 1988
 LERMA MARTINEZ, Francisco, 1988
 LEMOS, Ana Paula, 2006, 2006
 LIESEGANG, Gerhard, 1986, 1998
 LIMA, Antónia, 1999
 LIND, Agneta, 1988
 LISBOA, Eugénio, 1996
 LITTLEJOHN, Gary, 1984
 LIVINGSTONE, David, 1981
 LLOYD-JONES, Stewart, 2003, 2003
 LOBATO, Manuel, 1996, 1996, 1998, 2006
 LOFF, Manuel, 2006

LOPES, Carlos, 2003
 LOPES, João Carlos, 2006
 LOPES, José de Sousa Miguel, 2005
 LORGEN, Christy Cannon, 2000
 LOUREIRO, João, 2001
 LOUREIRO, J. M., 2002
 LOURENÇO, Eduardo, 2004
 LOURENÇO, Vítor Alexandre Antunes, 2003
 LOVEJOY, Paul E., 2004
 LUBKEMANN, Stephen C., 2000
 LUNDIN, Iraé Baptista Lundin, 2000, 2003
 LUZIA, Pe. José, 1989

M

MACAGNO, Lorenzo, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2006
 MACHADO, Pedro Félix, 2004
 MACEDO, Jorge Borges, 1989
 MACIA, Manuel José, 1994
 MACIEIRINHA, Jorge, 2006
 MACGONAGLE, Elizabeth, 2002
 MACQUEEN, Norrie, 1998
 MADUREIRA, Arnaldo, 1988
 MAIA, Juarez Ferraz de, 2003
 MAIER, Karl, 1992
 MALTEZ, José Adelino, 2002
 MAMEDE, Suleiman Valy, 1993
 MARCHAND, Jacques, 1995
 MARTINS, José Abílio Lomba, 1998, 1999
 MUNSLOW, Barry, 1980
 MANNING, Carrie, 2001, 2002
 MANUS, S., 2003
 MARANGONI, Pedro A., 2006
 MARGARIDO, Alfredo, 1980, 1995, 2000
 MARLIN, Robert, 2001

- MARQUES, Álvaro Belo, 1987
 MARQUES, A. H. de Oliveira, 2001
 MARQUES, José Ferreira, 2003
 MARQUES, Ricardo, 2005
 MARSHAL, Judith, 1993
 MARTIN, Robert Paul, 2001
 MARTINÓ, António M., 2002
 MARTINS, A. Santos, 2005, 2006, 2006
 MARTINS, José, 1985
 MARTINS, Luísa Fernanda Guerreiro, 2000, 2003
 MASSART, Guy, 2003
 MATEUS, Abel, 1999
 MATEUS, Dalila Cabrita, 1999, 2003, 2004, 2006
 MATOS, Pe. A[lexandre]. Valente, 1982
 MATOS, Maria Madalena, 1994
 MATOS-CRUZ, José de, 1999
 MAVIE, Maria, 1994
 MBWILIZA, Joseph, 1980
 MCMULLIN, Jaremey R., 2001
 MEDEIROS, Eduardo, 1995, 1996, 1997, 1997, 1997, 1998, 2000, 2000, 2001, 2002?, 2002, 2002, 2003, 2003, 2004, 2005, 2006, 2006, 2006, 2006
 MELO, Guilherme de, 1984, 1985, 1990
 MELO, João de (org.), 1998
 MENDES, Isabel, 1999
 MIDDLEMAS, Keith, 1980
 MIDDLETON, John, 1992
 MILLER, Darlene, 2000
 MINTER, William, 1994
 MIRA, Feliciano José de, 1997, 1997
 MITTELMAN, James H., 1980, 1981
 MENDES, A. Martins, 2006
 MENDES, Pedro Rosa, 1999
 MENESES, Manuel Amorim de Sousa, 2005
 MIRA, Feliciano de, 1999
 MIRANDA, Maria Fernanda, 2000 (?)
 MOCQUET, Jean, 1996
 MOFFA, Cláudio, 1997
 MOITA, Madalena, 2004
 MORAIS, João M. Figueiredo, 1989
 MORENO CARBALLAL, Isabel, 2005
 MONTEIRO, Fernando Amaro, 1989, 1993, 1993, 2004, 2004
 MORAN, Mary H., 2004
 MORATÓ, Cristina, 2004
 MOREIRA, Adriano, 1998, 1999, 2001
 MORIER-GENOUD, Eric, 1996, 1997, 2000, 2002
 MORIER-GENOUD, Georges, 1988, 2000, 2002
 MOSCA, João, 2002, 2004, 2006
 MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque, 1992
 MOUTINHO, Mário, 2001
 MTISI, Richard, 2005
 MUDIDA, Nina, 1993
 MUNSLOW, Barry, 1983, 1983, 1985
 MURTEIRA, Mário, 1988, 1995
 MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA, 1997
 MYERS, Gregory W., 1991, 1993, 1994
- N**
 NASCIMENTO, Augusto, 1998
 NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do, 1980, 1982
 NEUBERT, Dieter, 2004
 NEVES, António Loja, 1998
 NEVES, Diocleano Fernandes das, 1987
 NEVES, Olga Maria Lopes Serrão Iglésias, 1998
 NEWITT, Malyn, 1981, 1995, 1998, 1998, 2001, 2002, 2004
 NICOLAU, Victor Hugo, 1998

NILSON, Anders, 1988, 1993, 1993, 1995, 1995, 1995, 1996

O

O'LAUGHLIN, Bridget, 1992, 2000
OLIVEIRA, Isabella, 2002
OPPENHEIMER, Jochen, 1992, 1998, 2002, 2002, 2003, 2004
ORTA, José A, 1992
OSTHEIMER, Andrea E., 1999, 2001
OTTAWAY, Marina, 1988

P

PADRÃO, Miguel, 1998
PAES, Inez Andrade, 2004
PAFFENHOLZ, Thania, 1996
PALMEYER, Wilhelm, 2000
PAPAGNO, Giuseppe, 1980
PASSANISI, Douglas J., 1990
PAVIA, José Francisco Lynce Zagallo, 2000
PEDERSEN, Morgens, 1986, 1988
PEKKA, Virtanen, 2005
PÉLISSIER, René, 1984, 2004
PENEDO, Nelson, 2005
PENRAD, Jean-Claude, 1998
PENVENNE, Jeanne Marie, 1989, 1995, 1997, 1998, 2002
PEREIRA, Edgar Nasi, 1998, 2000
PEREIRA, João C. G., 1999, 2002, 2002
PEREIRA, Rui, 1986, 1989
PEREIRA, Rui Mateus, 2001
PEREIRA, Zélia Maria Cruz, 1998, 1999, 2000
PFEIFFER, James T., 1997, 2003
PIEPOLI, Sónia Frias, 2001
PIJNENBURG, Bart F., 2004
PILLAI, Suma, 2000
PINHEIRO, Francisco Maria, 1992

PINSKY, Barry, 1980, 1981
PINTO, António Costa, 2003, 2003
PINTO, Carlos Gouveia, 1995
PINTO, Maria João Paiva Ruas Baessa, 2002
PINTO, Rui Miguel Costa, ...?
PIRES, Adelino Serras, 2002
PIRES, Maria Eugénia, 1994
PIRES, R. Pena, 1984
PITCHER, M. Anne, 1990, 1990, 1991, 1993, 1993, 1995, 1996, 2002, 2003, 2003, 2004, 2004
PITTA, Eduardo, 1996
PLANK, David N., 1993
POLANAH, Luís, 1986, 1987, 1988, 1997,
POWER, Marcus, 2000, 2000, 2000, 2004
PROENÇA, Carlos Sangreman, 1991
PSALMON, David, 2000

R

RAIKES, Phillip, 194
RANGER, Terence, 1984, 1994, 1996, 2002
RAPOSO, Isabel, 1999, 2002, 2002
REID, Fred, 2002
REIS, João C., 1984
RESENDE, Sebastião Soares de, 1994
RIBEIRO, Fernando Bessa, 2003, 2004, 2004, 2005, 2005, 2006, 2006, 2006, 2006, 2006
RIBEIRO, Jorge, 2003
RIBEIRO, Margarida Calafate, 2002, 2003, 2004, 2004
RIBEIRO, Mário, 2001
RITA-FERREIRA, António, 1982, 1982, 1985, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1989, 1989, 1990, 1990, 1990, 1991, 1992, 1996, 1998, 1999, 1999

ROCCA, R. M. D., 2003
 ROCHA, Ilídio, 1985, 1985, 1985, 1987, 1993
 ROESCH, Otto, 1993, 1992, 1992, 1993
 RODRIGUES, Eugénia, 1998, 2000
 RODRIGUES, Jacinto, 2006
 RODRIGUES, Joaquim Chito, 2006
 ROGRIGUES, Rui Eduardo, 1987
 RODRIGUES, Vítor Luís Gaspar, 2006
 ROLO, José Manuel, 1987
 ROMÃO, António, 1998
 ROQUE, Ana Cristina, 2000, 2002, 2002, 2006
 ROQUE, Fátima Moura, 2005, 2006
 ROQUE, Sara Cristina Sampaio Primo, 2004
 RUIGROK, Inge, 2005

S

SÁ, José Pinto, 1995
 SÁ, Roger de, 2002
 SACHS, Albie, 1990
 SALVADOR, Maria Cremilda F. Dionisio, 1994
 SAMPAIO, Cristina, 2006
 SANDERS, Todd, 2003
 SANDIFORT, Mary-Ann, 2002
 SANTAMARÍA, António, 2005
 SANTAMARIA, Yves, 1997
 SANTOS, Ana Margarida Sousa, 2002
 SANTOS, António Carlos dos, 1989
 SANTOS, António de Almeida, 1995, 2006
 SANTOS, Boaventura de Sousa, 2003, 2003, 2006
 SANTOS, Bruno Oliveira, 2000
 SANTOS, Luís António, 2000
 SANTOS, Maciel, 2006, 2006, 2006

SANTOS, Maria Emília Madeira, 1988, 2006
 SARA, Berry, 2002
 SAUL, John S., 1985, 1993
 SCANTEAM, 2003, 2004, 2004
 SCHAFER, Jessica, 1992, 1999
 SCHOELLER, Wolfgang, 1992
 SCHÖNBERGER, Gerhard, 2002
 SCHOSS, Miguel, 2005
 SEIBERT, Gerhard, 2003, 2003
 SPECTOR, Bertram I, 2005
 SERRA, António M. de Almeida, 1991, 1991, 1993, 1994, 2000
 SHAPIRO, Martin Frederick, 1983
 SHELDON, Kathlen, 2002, 2003
 SHORE, Herbert, 1992
 SIDERIS, Tina, 2003, 2003
 SILVA, Julie A., 2005
 SILVA, Elisete Marques da, 2002
 SIMONS-KAUFMANN, Claudia, 2003
 SIMPSON, Chris Alden, 1993
 SIMPSON, Mark, 1993, 1993, 1993
 SKETCHLEY, Peter, 1984
 SINCLAIR, Paul J., 1987
 SNEDDON, Chris, 2003
 SOGGE, David, 2006
 SOUSA, José Augusto Alves de, 1991
 SOUSA, Marcelo Rebelo, 1990, 1990
 STATTER, Guilherme, 2005
 STEPHAN, June, 1981
 STOCKOLM GROUP FOR DEVELOPMENT STUDIES, 1990
 STRASBERG, Paul, 1996

T

TANNER, C., 2000
 TEEL, Wayne Stephen, 1994
 TEIXEIRA, José Pimentel, 2002, 2003
 TELO, António José, 1998, 1991, 2004

TEMUDO, Marina Padrão, 2002, 2002, 2002, 2004

TEVELDE-ASHWORTH, Victoria, 2002

THOMAZ, Omar Ribeiro, 2004

THOMASHAUSEN, André, 1992

THOMPSON, Phyllis, 1989

TOGNI, Paula, 2006

TOLE, José Duiquissone, 1995

TOM, Alberts, 2004

TORNIMBENI, Corrado, 2004

TORP, Jens Erik, 1983, 1989

TORRES, Adelino, 1990, 1991, 1991, 1991, 1991, 2006

TRENTI, Daria, 2005

TRUDIE, Gerrits, 1997

TUBALDO, Igino, 1997

TURNER, J. Michael, 1998 (?)

U

UNITED NATIONS VOLUNTEERS, 1996

UNRUH, Jon D., 1997

URDANG, Stephanie, 1989

V

VALDERRAMA ROA, Camilo Eduardo, 1996

VAIL, Leroy, 1980, 1989

VAKIL, Abdoolkarim, 2003

VAN MEERHAE GHE, M. A. G., 1999

VAN SCHOOR, Marthinus Oliveira, 1999

VENÂNCIO, José Carlos, 2000

VESPERMANN, Sylvia, 1990

VIEGAS, Francisco José, 1996

VIEIRA, Carlos Alberto, 2006, 2006

VIEIRA, Joaquim Carlos, 2006, 2006

VILELA, Teresa, 2006

VILHENA, Manuela, 2001

VINES, Alex, 1991, 1991, 1992, 1996

VISSER, Muriel, 2004

W

WALLERSTEIN, Immanuel, 1992

WANIEZ, Philippe, 2002

WEBER, Michael, 1999

WEBSTER, D., 2004

WEIMER, Bernhard, 1996, 1996, 1998, 1999, 2000

WEST, Harry G., 1991, 1993, 1997, 1997, 1997, 1998, 1998, 1998, 1999, 2003, 2003, 2005, 2005

WESTMAN, Bo, 1983

WIELD, David, 1983

WILLERT, Susan, 2003

WILLIS, Justin, 2002

WILSON, Ken B., 1991, 1992

WHITE, Howard, 2003

WHITE, Langed, 1980

WYNTER, Pauline E., 1993

WUYTS, Mac, 1989, 1995, 1995

Y

YÁÑEZ-CASAL, Adolfo, 1986, 1986, 1991, 1994, 1996, 1998, 1998, 2001,

YOUNG, Tom, 1997

Z

ZAMPARONI, Valdemir, 1992, 2000, 2000, 2003

ZUPPI, Matteo, 2004

17. ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Registo nesta secção as publicações periódicas mencionadas nas referências bibliográficas. Mas nessas mesmas publicações, nesses números e noutros, há textos, recensões, etc., que ainda não foram inventariados. Das publicações periódicas sobre África em Portugal no período de que me ocupo, recordo as seguintes: *África – Literatura, Arte e Cultura* (Direcção de Manuel Ferreira), Ano 1, vol. 1, n.º 1, Julho de 1978, Ano 3, vol. III, n.º 11, Janeiro-Junho, 1981; Ano 9, 2ª Série, n.º 13, Abril-Junho 1986. *África Debate* (Revista Internacional Inter-Universitária de Estudos Africanos), cujo primeiro n.º foi publicado em 1999 e o 3º e último, em 2002, editados por Isabel Lopes Ferreira (1, 2 e 3), e Alexandra Magnólia Dias (2 e 3). *Africana* (Revista do Centro de Estudos Africanos e Orientais da Universidade Portucalense, Porto), cujo 1º número foi publicado em Setembro de 1987, sendo o n.º 26-27 de 2003 o último à data em que escrevo, no final de 2006. *África Hoje* (revista de Política, Economia e Cultura, 1º número Junho de 1985). *Africana Studia* (Revista Internacional de Estudos Africanos, do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto), n.º 1, em 1999, sendo o número mais recente, o n.º 8, de 2005; *Cadernos de Estudos Africanos*, revista do CEA-ISCTE, n.º 1, Julho/Dezembro, 2001, sendo o n.º 7-8, de Julho 2004 a Junho 2005 o último publicado. *Estudos de Desenvolvimento – África em Transição*, do CEsA/ISEG. *Revista Internacional de Estudos Africanos* editada pela Professora Jill Dias no Instituto de Estudos Africanos da Universidade Nova de Lisboa, com o apoio da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnologia, cujo primeiro número saiu em (1) 1984, e o último (18-22), em 1999. Ao longo destes 22 números foram publicados artigos sobre ou com referências a Moçambique, e quase sempre uma Bibliografia das publicações recentes sobre a África de língua oficial portuguesa da autoria

de Jill Dias. Para além destas revistas de cariz propriamente africanista são de salientar pelos artigos e notícias sobre África, *Anais de História de Além-Mar* [AHA] do Centro de História de Além-Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, *Anais Universitários*, Série Ciências Sociais e Humanas (Covilhã, UBI), *Análise Social* – revista do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, *Antropologia Portuguesa*, *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, *Cadernos de Economia* – revista conjunta da Polimeios e da Ordem dos Economistas Portugueses (Lisboa); *Camões*, Revista de Letras e Culturas Lusófonas (Instituto Camões, Lisboa), *Discursos* – Estudos de Língua e Cultura Portuguesa (Lisboa), *Economia & Sociologia* (Évora), *Etnográfica* – revista do CEAS (ISCTE), *Episteme* (Revista Multidisciplinar da Universidade Técnica de Lisboa); *Factos & Argumentos* – revista interdisciplinar de Ciências Humanas, Ideias e Espaços em Língua Portuguesa (Viseu); *Garcia de Orta*, Série Antropologia, *Leba* (Estudos de Pré-História e Arqueologia. Lisboa, IICT/CPH), *Oceanos* – revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (Lisboa), com vários números, sendo o n.º 25 de Janeiro-Março 1996 dedicado à Ilha de Moçambique, e o n.º 34 às Culturas do Índico, Abril/Julho 1998: 62-72, 132-140, 142-150. *Penélope* (Lisboa), *Revista Crítica das Ciências Sociais* – revista do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. *Revista Elo* – Cooperação e Desenvolvimento, 1º número, 1990, *Studia* – Revista do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos da Junta de Investigações Científicas do Ultramar. Lisboa. *Travessias. Revista de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa* (Lisboa, Rio de Janeiro). *Xarajîb* – revista do Centro de Estudos Luso-Árabes (Silves).

As revistas africanistas brasileiras mais em destaque são a *África* – Revista do Centro de Estudos Africanos, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo; *Afro-Ásia*, da Universidade da Baía, *Cadernos Cândido Mendes* e *Estudos Afro-Asiáticos*, revistas do Centro de Estudos Afro-Asiáticos, CEAA, do Conjunto Universitário Cândido Mendes, do Rio de Janeiro (Ano 1, n.º 1, Janeiro-Abril de 1978 (Publicação quadrimestral), *Tempo* (Departamento de História da Universidade Federal Fluminense).

Outras revistas e boletins consultados com notícias sobre Moçambique

Africana Bulletin (Universidade de Varsóvia), n.º 35, 1988.

Além-Mar. Revista Missionária. Missionários Combonianos do Coração de Jesus (Lisboa).

Boa Nova – Actualidade Missionária (revista dos Missionários da Boa Nova, Cucujães). Mensal.

Bulletin of the International Commitee on Urgent Anthropological and Ethnological Research, n.º 36, 1994 (Institut fur Volkerkunde, Vienna, Áustria).

Igrejas em Comunhão Lusófonas – Boletim mensal da Fundação Evangelização e Culturas.

Mozambique Political Process Bulletin, European Parliamentarians for Africa (AWEPA).

Studies in Africa Archaeology (Central Board of National Antiquities, Sweden).

Publicações com artigos referenciados

Africa, 60 (1), 1990: 91-120; 67 (1), 1997:1-26; 2002: 638-668.

African Affairs, 98 (393), 1999:455-484; 99, 2000: 5-42.

África em Debate (Revista Internacional Inter-Universitária de Estudos Africanos), n.º 1, Setembro de 1999: 87-94; n.º 2, 2000/2001: 57-58; n.º 3, 2002: 73-87.

Africa Development, vol. 16, 1989: 45-72.

África Hoje, n.º 59, 1993.

African Economic History, 14, 1985: 15-56.

Africa Recovery, 14 (3), 2000: 12 – 24.

Africa Today, 1st-2nd Quarters, 1992: 35-52

African Security Review, vol. 8, n.º 6, 1999; vol. 9, n.º 3, 2000; vol. 10, n.º 1, 2001; vol. 14, n.º 1, 2005. (Institute for Security Studies).

African Studies Review [Witwatersrand University Press, Johannesburg], XXV, June-September 1982.

Africana (Revista do Centro de Estudos Africanos e Orientais da Universidade Portucalense, Porto), n.º 4, 1989: 65-87, n.º 12, Ano VII, 1993: 85-111; n.º 13, 1994: 65-92; n.º 15, 1995: 127-137, n.º 16, 1999: 49-56, n.º 18, 1997: 59-79, n.º 19, 1998: 21-69, n.º 20, 1999: 127-149, n.º 21, 1999: 7-44, n.º 21, 1999: 207-228, n.º 23, 2001: 97-105, n.º 26/27, 2003: 73-94, 143-152.

Africana Studia, (Revista Internacional de Estudos Africanos, do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto), n.º 1, 1996: 57-69, n.º 2, 1999: 29-46; 67-84; 109-122; 143-174; 175-192; 205-234; n.º 3, 2000: 33-48; n.º 4, 2001, 165-182; n.º 5, 2002: 213-222; n.º 6, 2003: 65-96; 201-230; n.º 7, 2004: 299-326; n.º 8, 2005: 11-38; 39-68; 85-98.

Afro-Ásia, n.º 28, 2002: 97-124.

Alternatives, 5, 3, 1979-1980: 35-54.

Anais de História de Além-Mar [AHA], do Centro de História de Além-Mar, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2000, Vol.I: 33-51; Vol. I, 2000: 101-131.

Anais Universitários, Série Ciências Sociais e Humanas (Covilhã, UBI), 9, 1998: 281-318.

Análise Social, vol. XVI, n.º 61-62, 1980: 319-340; vol. XXXIII (149), 1998: 1019-1051, XXXVIII, 168, (2003): 793-820; vol. XXVIII, n.º 123-124, 1993: 1117-1136; vol. XXXVIII, n.º 169, 2004: 959-979.

Antropologia Portuguesa, 12, 1994: 5-17.

Boletim da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, n.º 16, 1989: 91-127.

Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, Série 108, 1-6, 1990: 105-109; Série 123^a, n.º 1-12, Janeiro-Dezembro, 2005: 293-310, 311-361.

Cadernos de Estudos Africanos, revista do CEA-ISCTE, n.º 1, Julho/Dezembro, 2001: 85-98, n.º 2, Julho / Dezembro, 2002: 5-25; n.º 2, Julho / Dezembro, 2002: 27-37; n.º 3, Julho-Dezembro 2002: 39-63; n.º 5/6, Julho 2003/Junho 2004: 89-115.

Cadernos de Estudos Africanos, revista do Centro de Reflexão Cristã, Lisboa, n.º 4, 1989: 127.

Cadernos do Terceiro Mundo, Ano, IX, n.º 96, Dezembro 1986: 21-31.

Cahiers d'Études Africaines (Paris), 92, XXIII-4, 1983: 383-417; 147, 37(3), 1987, n.º 107-108: 435-442, 1997: 675-698; n.º 159, vol. XL-3, Paris, 2000: 551-592; n.º 161, vol. XLI-1, Paris, 2001: 73-95.

Camões, Revista de Letras e Culturas Lusófonas (Instituto Camões, Lisboa), Abril-Junho 1998, Pontes Lusófonas, n.º 1: 92-99; 107-112.

- Democratization*, 8 (2), 2001: 140-168.
- Discursos. Estudos de Língua e Cultura Portuguesa* (Lisboa), n.º 9, Fevereiro 1995: 53-70, 155-162.
- Documento de Trabalho (CEsA-ISEG, Lisboa)*, n.º 66, 2003.
- Economia Global e Gestão*, n.º 2, 1996: 67-106.
- Episteme* (Revista Multidisciplinar da Universidade Técnica de Lisboa), Ano V (2004) – n.º 13-14: 123-139; Ano VI, 2ª Série, n.º 15-16-17, (2005-2006): 319-331; 335-354.
- Estratégia*, vol. 7, 1990: 105-128, Vol. XII, Instituto Português da Conjuntura Estratégica. Lisboa, 2000: 259-354.
- Estudos Afro-Asiáticos*, n.º 4, Rio de Janeiro, 1980: 21-41.
- Estudos de Desenvolvimento – África em Tradição*. Lisboa, CEsA/ISEG, Trinova, 2000: 53-87; 2000: 89-122; 2000: 123-154.
- Estudos de Economia*, vol. XIII, n.º 4, Jul.-Set. 1993: 387-410.
- Etnográfica* – revista do CEAS (ISCTE), Vol. VI (2), 2002: 347-364; Vol. VI, n.º 2, 2002: 407-409; Vol. VIII, n.º 2, 2004: 351-356; vol. IX, 2005, n.º 2: 257-275.
- Factos & Ideias* (Revista do Centro de Estudos de Relações Internacionais, Universidade do Minho, Braga), Ano III, 4-5, 1987:103-117.
- FMI Bulletin*, Décembre, 1991: 375-377.
- Health Policy and Planning* 20, n.º.1 (2005): 50-59.
- História*, Ano XII, n.º 125, Fevereiro de 1989: 39-46.
- IDS Bulletin*, 25 (4): 77-84.
- Institute of Development Studies Bulletin*, vol. 24, n.º 4, 1993 :33-40, vol. 25, n.º 3, 1994: 1-8.
- International Journal of African Historical Studies*, 18, 1 (1985): 109-138; vol. 22, n.º 1, 1989.
- IOBC Bulletin* 25 (3), 2002: 259-267.
- Journal of Canadian African Studies / Revue Canadienne des Études Africaines* (Toronto), Vol. 26, n.º 3, 1992: [pgs?]; Vol. 37, n.os 2-3, 2003:...
- Journal of Historical Geography*, (2000) 26 (4): 605-628.
- Journal of Historical Sociology*, vol.17, n.2/3, June/Sept. 2004:123-184.
- Journal of Modern African Studies* – número especial sobre Moçambique em Março de 1998.

Journal of Peasant Studies, 7, 3, 1980:338-252.

Journal of Southern African Studies, Vol. 18, n.º 3, September 1992: 527-582, 20 (4), 1994: 603-632; 22, 1993:49-74; 24(1), 1998: 143-161; Vol. 26, Number 3, September, 2000: 409-427; vol.30, n.3, Sept. 2004:603-625.

Journal of Urban History Vol. 23, No. 3 (March, 1997): 342-379.

L'Afrique Politique, 2002: [páginas ?].

Le Fait Missionnaire (Université de Lausanne, Suíça), Cahiers n.º 3, 1997: 79 pgs, n.º 9, 2000 (vários artigos sobre a Missão Suíça em Moçambique): 101-108.

Latitudes Noires (Strasbourg), 2003-2004. Dossier: Panafricanisme. Piège post-colonial ou construction identitaire «non blanche».

Leba (Estudos de Pré-História e Arqueologia. Lisboa, IICT/CPH), 7, 1992: 319-324; n.º 8, 2002:Parte I: Apresentação do espólio e inventário dos materiais arqueológicos, pp. 7-45, Anexos, 1 a 8: pp.46-244. [Trata-se do inventário da Missão Antropológica de Moçambique chefiada pelo Prof. J. R. dos Santos Júnior, ocorrida durante os anos de 1936, 1937-38, 1945, 1948 e 1955-56].

Lusotopie (Bordeaux), 1994: 213-266, n.º 3, 1995: 85-104, 105-136; 137-149; 349-358; n.º 4, 1996: 57-69; n.º 5, 1997: 391-433; 1999 *Enjeux contemporains dans les espaces lusophones*, vol. annuelle: 165-184; 415-423; 2000 (Lusophonies asiatiques, Asiatiques en Lusophonies): 2000: 81-105; 191-222; 295-331; 399-421; 2002: 305-362; 2003: 91-112; 2004: 39-66; 85-106; 107-120; 261-280; 281-294; 383; 459.

Magazine Público, n.º 277, 1995: 18-29.

Man – The Journal of the Royal Anthropological Institute, London.

Mana, Vol. 6, n.º.2, 2000:65-95.

Marxisme Aujourd'hui (Grenoble), 1992, n.º 10.

Monthly Review, July/August, 1980, 1983.

Nova Africa [Publicación del Centre d'Etudis Africans – Barcelona (cea@pangea.org)] n.º 13, Julio 2003: 31-41; n.º 17, Julio 2005:95-116; n.º 17 (¿), Enero 2006: 75-85.

Novos Estudos (São Paulo, CEBRAP), n.º 67, 2003: 75-89.

Oceanos – Revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (Lisboa), n.º 34 (Culturas do Índico), Abril/Julho 1998: 62-72, 132-140, 142-150.

Penélope (Lisboa), n.º 11, 1993: 53-66, n.º 15, 1995: 39-52.

Perspectives Missionnaires (Geneva), n.º 16, 1988: 41-58.

POLAR: The Political and Legal Anthropology Review, 20(1), 1997: 13-31; 26(1): 119-127.

Politique Africaine (Paris, Karthala), n.º 29, 1988: [pgs?]; n.º 42, juin 1991 : 87-107, n.º 80, déc. 2000 (parution janv. 2001): 111-135, rés. angl. p. 214.

Portuguese Studies (Department of Portuguese and Brazilian Studies, King's College, Londres) Vol.17, 2001; Vol.18, 2002.

Portuguese Studies Review [PSR], vol. 4, n.º 2, Fall-Winter, 1995-96: 43-61.vol. 4, n.º 2, Fall-Winter 1996: 43-61; PSR, vol. 7, n.º 1, Spring-Summer, 1998:99-102; Vol.10, No.1, September, 2002: 85-107; 11, 1 (2003): 207-236.

Regional Development Dialogue, 17 (2), 1996: 32-59.

Review of African Political Economy (Sheffield), 9 (25), 1982: 5-21, n.º 29, 1984, n.º 57, 1993: 46-59; n.º 58, n.º 57: 46-59.

Revue Canadienne des Études Africaines (Toronto), 24 (3), 1990 : 315-346.

Revista Factos & Ideias (Braga, Centro de Estudos de Relações Internacionais da Universidade do Minho), Ano II, n.º 3, 1986.

Revista Internacional de Estudos Africanos (Lisboa), 1 (1984): 243-303; 3 (1986): 169-212; n.º 4-5, 1986: 191-235; 303-320, n.º 6 e 7, 1987: 37-82; n.º 8/9, 1988: 157-190; n.º 10-11, 1989: 269-281; n.º 12 e 13, Janº – Dez.º, 1990: 99-135, 14 e 15, 1991 : 35-76.

Social Anthropology 8 (2), 2000: 117-143.

Social Dynamics, Vol. 26, n.º 2, Summer 2002: 29-53; 55-86.

Social Science and Medicine, 56, 4 (2003): 713-724, 725-738; 57 (2003): 355-374.

South African Geographical Journal, (2000) 82 (1): 47-55.

Southern Africa Report. January, 1992: [pgs?].

Studia (Revista do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos da Junta de Investigações Científicas do Ultramar. Lisboa), n.º 54/55 (1996): 165-210.

Studia Africana – Revista Interuniversitària d'estudis africans [Publicación del Centre d'Estudis Africans – Barcelona (cea@pangea.org)] n.º 16, Octubre 2005 [Conflictes i resistències]: 51-59; n.º 16, Octubre 2005 [Conflictes i resistències], pp. 60-68.

Tempo (Departamento de História da Universidade Federal Fluminense) n.º 20, Janeiro-Junho 2006: 83-108.

The International Journal of African Historical Studies [African Studies Center – Boston University], Vol. 13, n.º 4, 1980: 581-615, Vol. 29, n.º 2, 1996: 394-396, 405-407.

The Journal of Modern African Studies, vol. 26, n.º 2, 1988: 221-226, 30, n.º 2, 1992: 255-279, 31 (1): 109-130; vol. 31, n.º 2, 1993: 309-337, 31, n.º 3, 1993: 407-430, 33 (1), 1995: 103-128.

Tiers Monde, 82, 1980: 387-403.

Travessias. Revista de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa (Lisboa), n.º 4-5, 2004: 181-205, 269-287.

Third World Quarterly, 25, 3 (2004): 501-519; 25, 4 (2004): 747-763.

Única, Expresso, n.º 1702, 10 de Junho 2005.

World Development, 9, 9-10, 1981: 851-870.

Xarajīb – Revista do Centro de Estudos Luso-Árabes (Silves), n.º 4, 2004: 15-27; n.º 4, 2004: 29-37; n.º 4, 2004: 39-61.

